ANNO LVII NUMERO 265 — SEGUNDA FEIRA 21 DE NOVEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

*(Pelo cabo submarino)*

PARIS, 18 de novembro, á tarde.

— N'um encarniçado combate, havido perto de Djelma (Tunesia), as tropas francezas pozeram os arabes em completo desbarato, fazendo estes ultimos enormes perdas.

Os arabes deixaram nas mãos dos francezes um despojo immenso.

LONDRES, 18 de novembro.

— A epidemia do cholera-morbus augmenta em grandes proporções na Mecca.

BERLIM, 19 de novembro.

— Eis a actual composição do Reichstag:

| | |
|---|---|
| Conservadores allemães | 53 |
| Conservadores liberaes ou partido do Imperio | 28 |
| Clericaes ou Centro | 98 |
| Liberaes nacionaes | 46 |
| Progressistas | 63 |
| Polacos | 16 |
| Socialistas | 13 |
| Alsacio-lorenos | 15 |
| Autonomistas | 42 |
| Indeterminados | 23 |
| | 397 |

BERLIM, 19 de novembro.

— A noticia da proxima demissão do principe de Bismark, pelo facto dos resultados da eleição para o Reichstag, é inexacta.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de novembro de 1881.

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

*(Pelo telegrapho terrestre)*

RIO DE JANEIRO, 18 de novembro, ás 8 horas da noute. (Recebido ás 8 horas e 50 minutos da noute de 19).

— O Governo Imperial resolveu que, no caso de duplicata de eleição em alguma parochia, as juntas apuradoras apurem os votos dados perante a mesa legalmente constituida, e no caso contrario apurem a acta apresentada.

— Acha-se eleito deputado geral pelo 12.º districto da Bahia, Juvencio Souza.

— Pelo 13.º districto de Minas Geraes vão á segundo escrutinio Olympio Valladão e Joaquim Leonel.

— Foi demittido do cargo de 3º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, Manoel Eugenio da Rocha Samico.

RIO DE JANEIRO, 20 de novembro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 45 minutos).

— Foi nomeado 1º vice-presidente da provincia do Ceará o Dr. Torquato Mendes Vianna.

— Foi permittido ao conselheiro João José Ferreira de Aguiar continuar a exercer o magisterio na Faculdade de Direito do Recife.

— Foi concedida a commenda de Aviz ao brigadeiro Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero.

— Foi concedido o titulo de conselho ao Dr. José Affonso de Moura.

— Foram promovidos:

Estado maior:

A' brigadeiro graduado, o coronel Carlos Resin;

A' capellão capitão do corpo ecclesiastico, o capellão tenente padre Julião Joaquim de Abreu, da guarnição do Pará.

Arma de infantaria:

A' coronel para o 13.º batalhão, o tenente coronel João Nepomuceno da Silva;

A' coronel para 18.º batalhão, o tenente coronel Felisardo Antonio Cabral;

A' tenente coronel para o 15.º batalhão, o major José Antonio Alves;

A' tenente coronel para o 19.º batalhão, o major Francisco de Assis Guimarães;

A' major para o 6.º batalhão, o capitão Francisco Carlos Bueno Deschamps;

A' major graduado, o capitão Luiz Antonio do Couto;

A' capitão, o tenente Joaquim José Ferreira da Silva.

— Foi aceita a renuncia que fez o padre Bezerra Cavalcante da vigararia da parochia de Cuité na provincia da Parahyba.

— Seguio hoje no paquete brasileiro *PERNAMBUCO* José Salgado Zenha.

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio do Imperio

Por despacho de 12 do mez corrente:

Foi nomeado grã cruz da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo o Visconde de Itajubá em attenção aos relevantes serviços prestados ao paiz durante a sua longa carreire diplomatica;

Foram tambem nomeados, em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado como empregados da casa da moeda:

Official da ordem da Rosa o chefe do laboratorio chimico Maximo Innocencio Furtado de Mendonça.

Cavalleiros da mesma ordem o 1º escripturario Raymundo Feliciano Alves Serrão, ensaiador José Manoel de Padua e Castro, chefe de officina de gravura José Pinto Carneiro, chefe da de estamparia José Ferreira Bastos, chefe da de fundição João José da Costa, chefe da de laminação José Henriques de Oliveira Cardoso e chefe da de machinas Antonio Pereira de Carvalho

Foram naturalisados o subdito portuguez José Francisco da Costa Godinho, o hespanhol padre Francisco Paz Abadin e o marroquino Eres Abcheira.

### Ministerio da Justiça

Por portaria de 8 de novembro concederam-se:

Seis mezes de licença, com ordenado, ao juiz de direito do civel e dos feitos da fazenda da capital do Maranhão, bacharel Joaquim da Costa Barradas, para tratar de sua saúde.

Dispensa do lapso de tempo decorrido, afim de que o coronel reformado da guarda nacional da provincia das Alagoas, José Marinho de Alcantara Lima, possa solicitar a respectiva patente.

— Por decretos de 12 do corrente, foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo do Patrocinio, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Antonio Augusto dos Reis Serapião.

Do da S. José do Paraiso, na mesma provincia, o bacharel Martiniano Antonio de Barros.

— Não foram agraciados os seguintes réos:

Alexandre José Barbosa, condemnado a galés perpetuas, em 11 de abril de 1851, pelo jury do termo do Limoeiro, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

Pedro Antonio Calfes de S Pedro, condemnado a galés perpetuas, em 11 de junho de 1859, pelo jury do termo de Pão de Assucar, na provincia das Alagoas, por crime de homicidio commettido em julho de 1838.

— Ministerio dos negocios da justiça.—2ª secção.—Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1881.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente á Sua Magestade o Imperador o parecer da commissão encarregada de examinar os —Apontamentos para o codigo civil brasileiro— organisado pelo bacharel Joaquim Felicio dos Santos.

Considerando de subido merito esse trabalho como preparatorio, entende a commissão que elle ainda não offerece base sufficiente para uma revisão, e antes convém que seu autor formule sobre elle um projecto, segundo plano a que allude o citado parecer.

Convém, entretanto, que a referida commissão, em cujas luzes, boa vontade e patriotismo, o governo imperial muito confia, não interrompa seus esforços, e antes fique permanentemente constituida para levar a effeito a organisação do codigo civil, conciliando a urgencia de tão relevante beneficio com a necessidade de um aturado exame que o assumpto exige.

Neste pensamento; houve por bem o mesmo Augusto Senhor determinar o seguinte:

Que. até á definitiva apresentação do indicado projecto, continue a funccionar a commissão, da qual tambem fará parte o autor dos—Apontamentos—bacharel Joaquim Felicio dos Santos:

Que, devendo ter ella um presidente que dirija os seus trabalhos e contribúa efficazmente para a unidade e methodo indispensaveis, além de expedir individualmente, por bem da celeridade, a correspondencia official, é nomeado para esse fim V. Exc., que, como orgão da commissão, escolherá o respectivo secretario e providenciará do modo mais conveniente sobre o projecto preparatorio por ella indicado, podendo, por si, e com os auxilios dos membros que julgue precisos, organizal-o para ser offerecido á apreciação da commissão e por ella discutido;

Que, finalmente, se reunirá a commissão para suas conferencias sempre que o entender conveniente, tendo para isso á sua disposição uma das salas desta secretaria de estado, cujo director geral prestará e que for necessario para o serviço do expediente.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Pinto de Souza Dantas*.—A S Ex. o Sr. conselheiro Lafaytte Rodrigues Pereira.—*Mutatis mutandis* aos Srs. conselheiros Antonio Joaquim Ribas, Dr. Francisco Justino Gonçalves de Andrade, Antonio Coelho Rodrigues e Antonio Ferreira Vianna.

Ministerio dos negocios da justiça.—2ª secção.—Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1881.

Tendo sido Vmc. nomeado membro da commissão encarregada da organisação do Codigo Civil, da qual fazem parte os conselheiros Lafayete Rodrigues Pereira, Antonio Joaquim Ribas, Dr. Francisco Justino Gonçalves de Andrade, Antonio Coelho Rodrigues e Antonio Ferreira Vianna, assim o communico de ordem de Sua Magestade o Imperador, esperando que Vmc. no desempenho desse encargo dará mais uma prova de sua illustração e zelo pelo bem publico.

No aviso constante da cópia junta se acha manifestado o pensamento do governo imperial sobre o assumpto.

Deus guarde a V. Exc.—*M. P. de Souza Dantas*.—Sr. Dr. Joaquim Felicio dos Santos.

A commissão nomeada para dar parecer sobre as vantagens da admissão, como base de revisão ulterior, da trabalho apresentado pelo Dr. Joaquim Felicio dos Santos, denominado *Apontamento para o projecto do Codigo Civil Brasileiro*, após o devido exame, vem enunciar o seu juizo com a isenção que o assumpto requer.

A missão scientifica na formação de um codigo civil cifra-se principalmente na reproducção reflexiva do organismo vivo do direito privado. Essa reproducção é o systema. E, como a toda relação juridica deve respender uma regra, o alvo da actividade juridica do direito é o conjunto systematico de relações e regras.

No systema o methodo predominante é o dogmatico; em um codigo releva que o seja.

O codigo é o gráu mais elevado a que se ergue o espirito juridico de um povo, no empenho de reduzir á unidade as suas relações e instituições, de ordenar em uma grande lei o seu direito positivo, não raro multiplo, esparso e desconnexo, apezar dos tentamens publicos e particulares dirigidos a coligil-o em ordem chronologica ou por materia.

E' incontestavel a utilidade da codificação, si, a par do aperfeiçoamento scientifico, o direito houver attingindo amplo desenvolvimento. Mallograda seria, porém, a do direito civil, si este fosse contemplado no aspecto puramente philosophico ou meramente historico.

Versando o codigo civil, no maximo, sobre o direito privado, cumpre que neste seja completo e accommodado ás circumstancias do paiz, e que as suas provisões, além de bem acabadas e igualmente juntas para todos, se harmonisem entre si e com o complexo da legislação nacional. « Não que haja de tudo prever e de miudamente prover o todos os casos, prevenir todas as difficuldades, impossibilitar as contraversias, mas condensar o trabalho analytico de seculos, sem abandonar as disposições geraes para descer á casos particulares » Saredo com

Os « apontamentos para o projecto do codigo civil brasileiro », com quanto de muita vallia e grande merito, não coadunam no todo com esses requisitos. Nem jámais houve projecto que os contivesse ou codigo que os preenchesse perfeitamente. O titulo com que o autor os inculca assás revela a propria crença, e acaso o intuito de pôr-lhe mão mais acurada.

Sendo o fim da commissão manifestar apenas o seu conceito quanto á idoneidade do trabalho para fundamento de examinação posterior, não lhe era licito ousar dispol-o, na tolerancia de seus recursos, segundo as exigencias systematicas. Semelhante alvitre, sobre intempestivo. padecia o desar de tolher ao autor uma faculdade que legitimamente lhe pertence.

Conviria, porventura, supprimir o titulo preliminar e limitar a parte geral, quando muito, ás maximas consagradas pelas nações cultas, aos principios de verdadeira doutrina scientifica, posto não geralmente praticados, obviando-se com as precisas restricções o eventual, colligir do direito privado interno e externo e mórmente consignar as regras concernentes á condição e capacidade juridica das pessôas?

Depois da parte geral caberia estatuir: 1º sobre o direito das causas; 2º sobre o direito das obrigações; 3º sobre o direito de familia; 4º sobre o direito de herança ou successões.

No systema de um codigo cada instituição tem de assignalar uma divisão conveniente, natural e synthetica, facilitando dest'arte a averiguação e a intelligencia de suas disposições.

Si uma classificação diversa da apontada melhor satisfizer a esses predicados, deverá ser admittida. Porquanto, como acertadamente pondera Veler Sarsfield, « Basta um artigo do codigo para decidir de todo o systema que se ha de observar em sua composição ou tornar impossivel uma ordem qualquer. »

A disposição das materias nos « Apontamentos », ainda que se ampare em moldel legaes, não parece a mais adequada. O autor não póde menos que render-se ao exemplo de codigos publicados sob o infundado modo exegetico, firmado pela escola de Bolonha.

Mas, si no tocante ao methodo não attendeu compridamente aos reclamos de uma classificação scientifica, redime se em algumas disposições com a qualidade da concepção juridica. Acolhe com a necessaria modificação o principio que a lei nacional do *de cujus* é que determina e fixa a ordem das successões, os limites dos direitos e a validade intrinseca, qualquer que seja a natureza dos bens e lugar em que se achem.

Reconhece e sanciona a idéa da natural união dos povos policiados, já radicada no paiz, e equiparando o estrangeiro ao nacional na acquisição e exercicio dos direitos civis.

Melhora a condição juridica da mulher, expungindo incapacidades e desigualdades de todo desamparadas da equidade e justiça. Não ha ahi, siquer, vestigios dos pretensos effeitos civis do banimento, desnaturalisação e diversidade de crenças religiosas. Cessam varios romanismos. Rege, em grande parte, com sabias provisões as relações da familia Algumas innovações, porém, encontram resistencia nas actuaes relações juridicas.

O modo como regula o casamanto não se antolha o mais justo e conveniente; todavia nesse melindroso assumpto mostra-se fiel ao principio da liberdade religiosa, deixando-a plena á consciencia individual.

Em outros pontos não se manifesta tão penetrado do espirito innovador.

Manter ainda a rescisoria, estribada na lesão enorme, e as substituições pupillares exemplares, reciprocas e a fidei-commissaria, dado que transformada em simples uso-fruto.

A respeito da posse importaria que no codigo civil transparecesse a noção do facto correspondente ao exercicio da plena propriedade e ao de certos direitos reaes, onde sómente cabe, abstrahindo de alguns codigos, aos quaes sobrelevam ne materia, as deficientes lições de nossos classicos.

E quanto á propriedade, fóra de grande momento regulal-a em sua plenitude, desmembramentos e modificações, de sorte que nos effeitos reflectisse a discriminação.

Nos privilegios e hypothecas não bastaria cingir-se ao direito vigente, attenta a deficiencia do preceito e a imperfeição da garantia.

Mas á commissão revisora é que compete notar, emendar, supprimir, eliminar e substituir e haver-se no desempenho do penoso encargo, consultando as provisões appropriadas ás peculiares necessidades economicas sociaes do paiz, sobretudo em uma época de transformação de propriedade e serviços. Nessa ardua tarefa incumbe-lhe meditar sériamente muito prever e providenciar e attentar com criterio sobre as normas organicas de associações agricolas, no intuito de alliar o poder do capital ao do trabalho.

No sentir commum já demais tarda o Brasil na organisação do seu codigo civil; mas convém que o tenha, senão superior, igual aos dos povos mais cultos. Ao inverso, é mui preferivel não hazer codigo.

Concluindo, é a commissão de parecer: « que, tendo os *apontamentos para o projecto do codigo civil brasileiro* subido merito, como trabalho prepparatorio, póde o seu autor, retocando-os com arte, apparelhar um projecto em condições de franca revisão ! no ponto em que param não subministram base sufficiente. »

Sala das conferencias da commissão, em 27 de setembro de 1881 - *Francisco Justino Gonçalves de Andrade.—Dr. Antonio Ferreira Vianna.—Antonio Joaquim Ribas.—Lafayete Rodrigues Pereira.—Antonio Coelho Rodrigues.*

### Ministerio da Agricultura

DECRETO N. 8,289 — DE 29 DE OUTUBRO DE 1881

Eleva a 2,100:000$ o capital de 1,500:000$000 sobre o qual pelo decreto n. 8,053 de 24 de março ultimo, foi concedida garantia de juros de 7 0/0 ao anno para o estabelecimento de tres engenhos centraes destinados ao fabrico de assucar de canna, nos municipios do Cabo, da Gamelleira e Agua-Preta, provincia de Pernambuco, ficando alterada a clausula 10 das que baixaram com o mesmo decreto.

Attendendo ao que me requereram o engenheiro Anfriso Fialho e Theodoro Christiansen. Hei por bem elevar a quantia de ..... 2,100:000$ o capital de 1,500:000$ sobre o qual pelo decreto n. 8,053 de 24 de março ultimo, lhes foi concedida garantia de juros de 7 0/0 ao anno para o estabelecimento de tres engenhos centraes destinados ao fabrico de assucar de canna nos municipios do Cabo, da Gamelleira e Agua Preta, da provincia de Pernambuco, sendo 700:000$ para cada engenho e ficando alterada a primeira parte da clausula 10 das que baixaram com o mesmo decreto pela forma seguinte:

Cada um dos engenhos centraes terá capacidade para moer pelo menos diariamente ... 520,000 kilogrammas de canna e fabricar durante a safra calculada em 100 dias, 2,600,000 kilogrammas de assucar no minimo.

Pedro Luiz Pereira de Souza, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos Negocios Estrangeiros e interino dos da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, assim o tenha entendido e o faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de outubro de 1881, 60.º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Pedro Luiz Pereira de Souza.*

— Por decreto n. 7,992 de 5 de fevereiro do corrente anno foi concedido privilegio por 50 annos, a José Alves Barbosa Junior e outros, para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro entre a cidade de Mamanguape, na provincia da Parahyba, e a villa do Acary, na do Rio Grande do Norte.

— Por decreto n. 8,239 de 27 de agosto de 1881 foi prorogado até 90 annos o prazo de privilegio concedido pelo decreto n. 7,992 de 5 de fevereiro do corrente anno, á José Alves Barbosa Junior e outros, para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro entre a cidade de Mamanguape, na provincia da Parahyba, e a villa de Acary, na do Rio Grande do Norte.

— Por decreto n. 8,291 de 28 de outubro findo foi prorogado por um anno o prazo marcado na clausula 2.ª das annexas ao decreto n. 792 de 5 de fevereiro de 1881, para a organisação da companhia que tem de construir a estrada de ferro entre a cidade de Mamanguape, na provincia da Parahyba e a villa do Acary, do Rio Grande do Norte.

— Por portaria de 8 do corrente mez foi creada, sobre proposta do director geral dos Correios, uma agencia do Correio de 2.ª classe, na villa de S. João do Piauhy, na provincia do Piauhy.

— Por portarias de 9 do corrente foram nomeados, sobre propostas do engenheiro chefe do prolongamento de estrada de ferro de Pernambuco e do inspector geral das obras publicas da côrte, os seguintes engenheiros:

João Eugenio Barbosa Coalho para o lugar de ajudante de 1ª classe daquelle prolongamento e Sabino Eloy Alvim Pessoa para o de ajudante da referida inspectoria de obras.

— Por portaria de 10 do corrente foi concedidas exoneração que pedio Militão Autran de Oliveira do cargo de contador do trafego da estrada de ferro de Baturité, na provincia do Ceará.

— Por portarias de hoje, 11, foram nomeados, sobre proposta do engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, para o lugar de chefe de secção, o engenheiro ajudante de 1ª classe Honorio Henrique Soares do Couto e para o de ajudante de 1ª classe o de 2ª, engenheiro Gabriel Osorio de Almeida, ambos do referido prolongamento.

— Por decreto n. 8,292 de 29 de outubro de 1881 foi concedido privilegio a Ruffier Martelet para o systema de obter, pela secreção natural das vaccas, leites medicinaes, de sua invenção.

— Por decreto n. 8,293 de 29 de outubro de 1881 concedido privilegio a José da Costa Gama para o melhoramento introduzido no apparelho de extrahir mariscos e materias congeneres.

— Por decreto n. 8,299 de 29 de outubro de 1881 foi concedido privilegio a Bernardino Salomoni, para o apparelho de sua invenção denominado—Faiscador economico.

— Por decreto n. 8,300 de 29 de outubro de 1881 foi concedido privilegio a José Fronti para a machina de sua invenção denominada —Apparelho electro medico de José Fronti.

— Por decreto n. 8,301 de 29 de outubro de 1881 foi concedido privilegio a Ignacio Raymundo da Fonseca, José de Gouvêa Mendonça e Antonio José Barbosa de Oliveira para fabricarem essencia de therebentina (aguaraz) e breu pelo processo de sua invenção.

— Por decreto n. 8,302 de 29 de outubro de 1881 foi concedido a Samuel Beaven privilegio de 10 annos para a machina de beneficiar café denominada—Descascador Beaven.

Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Directoria central.—1ª secção.—N. 261.—Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1881.

Illm. e Exm Sr.—De posse dos seus officios n. 13 de 3 de junho e n. 32 de 25 de outubro, ambos deste anno, aos quaes acompanharam relações de escravos alforriados nessa provincia por conta das duas primeiras quotas distribuidas do fundo de emancipação, recommendo a V. Exc. mande organisar pela thesouraria de fazenda nova relação da qual conste o numero de escravos manumittidos em cada municipio até á ultima data e a despeza paga e por pagar, seja com o valor das manumissões, seja com outro objecto relativo ao mesmo serviço, de maneira que á simples inspecção se conheça o numero dos indicados escravos e a despeza total de cada municipio, não sendo necessario discriminar entre aquelles os que tiverem sido libertados por conta de cada quota, nem, quanto á despeza, a effectuada e não effectuada, nem o seu objecto.

A relação exigida deve conter tres columnas, uma relativa aos municipios, outra ao numero de escravos e a ultima designando a despeza total, esteja ou não paga.

Tal relação deve ser me enviada com toda a urgencia, independentemente de quaesquer outros esclarecimentos requisitados, os quaes deverão ser prestados nas épocas fixadas nos avisos a que elles se referem.

Deus guarde a V. Exc.—*José Antonio Saraiva*.—Sr. presidente da provincia das Alagoas.

### Ministerio de Estrangeiros

Por decreto n. 8,296 de 29 de outubro findo foi promulgado o tratado de extradicção de criminosos celebrado entre o Brasil e os Paizes Baixos em 1 de junho de 1881.

### Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1881

Professor André José de Almeida Catanho.—Sim.

O mesmo.—Prejudicado, em virtude do requerimento posterior do supplicante.

Bacharel Antonio Freire. — Passe portaria, concedendo tres mezes de licença com ordenado.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Felippe Emilio Menna da Costa.—Passe portaria, prorogando por tres mezes, com ordenado, a licença concedida por acto de 19 de agosto ultimo.

Professora Grata Candida de Alcantara Couto.—Sim.

Padre Idalino Fernandes de Souza.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Professor Idalino Izidio da Costa Vieira.—Prejudicado.

João Baptista Pinheiro Côrte Real—Faço expedir hoje as necessarias communicações.

Joaquim Pinto de Almeida Junior.—Sim.

Joaquim Mauricio Wanderley.—Junte attestado medico.

José Felix da Silva.—Informe o Sr. Dr. delegado da capital encarregado do expediente da policia.

Alferes Josino Alexandrino de Oliveira.—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Joaquim Pereira Borges.—Informe o Sr. engenheiro director interino da repartição das Obras Publicas.

Joaquim Antonio de Vasconcellos.—Sim.

Joaquim Pinto de Almeida Junior.—Sim, mediante recibo.

Luiza Maria Tavares da Silva.—Junte certidão de idade do menor.

Bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior.—Sim.

Professora Maria Pereira do Carmo e Silva.—Sim.

Manoel Virissimo do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Capitão Manoel Accioli de Moura Gondim.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Bacharel Manoel Annes Jacome Pires.—Deferido com officio d'esta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel José dos Santos Teixeira.—Sim, para S. Benedicto.

Orlando Miquelino de Almeida.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Nazareth.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Deferido com officio de hoje ao inspector geral da Instrucção Publica.

Engenheiro Walfrido Suvenson.—Informe o Sr. engenheiro director interino da repartição das Obras Publicas.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de novembro de 1881.

O porteiro,
*J. L. Viegas.*

### Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 19 DE NOVEMBRO DE 1881

*Ordem do dia n. 1,269*

Para que produza os devidos effeitos, faço constar a guarnição que tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia concedidido ao Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos d'esta capital Manoel da Silva Rego que exerce as funcções de audictor de guerra d'esta guarnição, trinta dias de licença conforme communicou-me o referido audictor em officio de honte n datado; passa a exercer suas funcções o respectivo adjunto Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza. Outro sim que approvei os engajamentos que a 17 e na referida data contrahiram por mais seis annos o cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria José Leocadio de Araujo e por mais 3 o Sr. 2º cadete 2º sargento do 2º batalhão de infantaria José Teixeira de Farias, os quaes em inspecção de saude a que foram previamente submettidos foram julgados aptos para continuar no mesmo serviço; conforme me communicaram os respectivos commandantes em officios ns. 614 e 1,026 das precitadas datas.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Está conforme.—*Joaquim Jorge de Mello Filho*, alferes ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

### Governo do Bispado

Portaria.—Approximando-se a festa da Nossa Immaculada Mãi e Protectora Senhora da Conceição, a 8 de dezembro, convém providenciarmos acerca das funcções religiosas do Arco da Conceição, sito nessa parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife. Sabemos que ha questões levadas aos tribunaes civis sobre os festejos que alli tem de haver, porém, como semelhantes pendencias não podem referir-se, ou affectar as solemnidades religiosas, ou ecclesiasticas, que só pelo ordinario hão de ser resolvidas e decididas; pelo que resolvemos determinar a V. Rvdm. que promova unicamente a festa religiosa que se costuma fazer no Oratorio Publico do mesmo Arco, sem intervir de modo algum nos estejos profanos celebrados por commissões, ou por qualquer que seja fóra do Arco, nas ruas e que, embora tomem por occasião a festa, não pertencem ao culto sagrado. Não fará V. Rvdm. procissão, nem arvorará bandeira que não permittimos.

E desejando estabelecer uma norma para o futuro, que evite reclamações.

Determinamos mais, que o Rvdm. parocho, por si, ou por commissão que nomear para este fim, providencie sobre a festa de 8 de dezembro, no Arco da Conceição, sem intervenção directa de quaesquer commissões nomeadas nos annos passados.

Esta será registrada em a nossa Camara Ecclesiastica e no livro competente da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

† José, *Bispo de Olinda.*

### Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1482 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 19 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz substituto do 2º districto criminal, Lourenço Justiniano das Chagas, pelo crime previsto no art. 219 combinado com o 222 do codigo criminal.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Luiz de França Godofredo, por crime de furto.

A' ordem do de Santo Antonio, Josepha Maria do Espirito Santo, por offensas á moral publica; Floriano Bernardo de Carvalho, Manoel da Silva Miranda, Manoel Francisco Bezerra e Manoel Antonio Pereira da Silva, como vagabundos.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Joaquina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista Joaquim Benedicto de Miranda, por disturbios.

Pelo subdelegado do 2º districto de S. José foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra José Dias da Silva, como incurso no art. 205 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo.*

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1881

Francisco Jeronymo de Freitas.—Informe o Sr. contador.

João Maria de Medeiros. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Joaquim José de Aubuquerque. — Pague-se.

Antonio José Maia.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Pret de adiantamento do Corpo de Policia. Ao Sr. contador para mandar examinar.

Pret de adiantamento do Corpo de Policia. Ao Sr. contador para mandar examinar.

Pret de adiantamento do Corpo de Policia —Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha de adiantamento á officiaes do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha de ajuda de custo a officiaes do Corpo de Policia. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

João Maria de Medeiros.—Pague se.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas. — Informe o Sr. contador.

Francisco Ferreira da Costa Miranda.—Informe o Sr. contador.

Emygdio José G. Serra & C. — Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Francisco Americo de Aragão Rabello.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. presidente autorisando a entrega de 15,200$000 ao thesoureiro da repartição das Obras Publicas para occorrer ás despezas ordinarias do corrente mez—Informe o Sr. contador.

Pret do Corpo de Policia.—Pague se.

Pret do Corpo de Policia.—Pague-se.

Pret do Corpo de Policia.—Pague-se.

Folha de officiaes do Corpo de Policia.—Pague-se.

Folha de ajuda de custo a officiaes do Corpo de Policia.—Pague-se.

José de Assumpção Oliveira.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado Provincial para attender.

Contas da 92ª parte da loteria da Santa Casa.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o resultado do saldo já requisitado.

Bernardino Pereira Ramos. — A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Anna Ricardo de Mello. -Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

José Ignacio da Silveira Lôbo.—Ao Sr. porteiro para entregar a parte interessada.

Contas do commando do Corpo de Policia —Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do collector de Páo d'Alho.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 2ª parte da loteria colonia Isabel. Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 90ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 3ª parte da loteria da igreja de S. Sebastião no Bonito.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 3ª parte da loteria do Rio-Formoso.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 1ª parte da loteria colonia Isabel. —Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 88ª parte da loteria da Santa Ca-

MUTILADO

sa.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação,

Officio do Dr. procurador dos Feitos sobre allegação de Maria Isabel Nunes de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Victorino Domingues Alves Maia.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. secretario da presidencia sobre o districto policial a que pertence a casa alugada ao padre Francisco Adriano de Souza Araujo, para quartel do destacamento de S. Lourenço da Matta.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

## Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1881

*Pelo Sr. presidente:*

Domingos Fernandes.—Como requer.

Antonio Fernandes da Silva.—Idem.

*Pelo Sr. vereador commissario de policia:*

Getulio Mavignier & C.—Concede-se.

O mesmo.—Como requer.

José Maria do Nascimento.—Concede-se.

Theodoro José Pereira Tavares.—Nos termos requeridos.

Silva & C.—Pagando o respectivo imposto, concede-se.

Joaquim Manoel Correia de Castro.—Como pede.

D. Anna Josephina Alves de Oliveira.—Deferido.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 19 de novembro de 1881.

O porteiro,
*Leopoldino C. Ferreira da Silva.*

# DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE NOVEMBRO DE 1881

## Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

Os paquetes *Equateur* e *Valparaizo*, chegados dos portos do sul ante-hontem e hontem, trouxeram-nos cartas e jornaes dessa procedencia, com as noticias que vão em seguida, além das inseridas sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*.

PACIFICO

Datas telegraphicas até 5 do corrente:

Assegurava-se que Pierola chegou a Tacna e pretendeu reunir-se a Montero e Caceres para atacarem Lima com 10 mil homens. Estando, porém, acampado o exercito chileno nos arredores desta cidade, era impossivel tal ataque antes de derrotal-o.

Os chilenos fizeram reconhecimentos, chegando até Camina, sem encontrar inimigos.

Os delegados arequipanos, que se dirigiam para Lima afim de apresentarem a Garcia Calderon a acta de reconhecimento do seu governo, foram detidos pelos chilenos e levados para bordo do cruzador de guerra *Amazonas*.

Montero dirigio uma circular aos prefeitos, declarando-lhes que, á vista das exigencias do Chile, era impossivel a paz; portanto devia continuar a guerra. Termina dizendo que estava tratando de organisar o exercito.

Campero percorria os departamentos, activando os preparativos bellicos. Para isso delegava o commando ao vice-presidente Solano.

Confirmava-se a noticia de terem os chilenos abandonado Piura e haverem sido derrotados em Chosica, perdendo 70 mortos e 200 prisioneiros, e tomando-lhes Campero muito armamento. No dia do combate o batalhão chileno Maule sublevou-se e matou o commandante Castillo. Foi por causa deste revez que Lynch desarmou as forças do governo da Magdalena.

Dizem de Tacna que a divisão chilena se dirigia primeiramente para Puno e depois para Arequipa, sendo este o ponto de reunião das forças que devem operar no interior da Bolivia.

O almirante Lynch renunciára o cargo de general chefe do exercito de occupação do Perú. Dizia-se que será substituido pelo general Baquedano.

Confirmára-se a noticia do fuzilamento do general Buendia.

Aggravara-se de novo a molestia do general Kilpatrick.

Em Angol temia-se uma invasão geral de indios Araucanios.

RIO DA PRATA

Datas de Buenos-Ayres até 6 e de Montevidéo até 8 do corrente:

A armada argentina foi dividida em tres secções, além da de torpedos. O comodoro Cardero será nomeado chefe da 1ª secção; Lasterre, commandante do *Brown*; coronel Brown, da *Paraná*; coronel Ramirez, chefe militar da secção de torpedos, e chefe technico da mesma, Hunter Davidson. Para chefe da 3ª secção ha muitos candidatos.

Os homens da situação pretendem sustentar nas proximas eleições as candidaturas do Dr. Avellaneda e de Saturnino Urzui; dizem que os liberaes sustentarão as do general Mitre e do Dr. Manoel Quintana.

Constava que o governo ia pedir ao Congresso para contratar, dentro ou fóra do paiz, um emprestimo de oito milhões de pesos fortes, destinados á conclusão das obras de salubridade de Buenos Ayres, devendo ser discutido esse pedido na presente sessão extraordinaria.

Descobrira-se uma grande falsificação de bilhetes do Banco da Provincia. Os falsificadores foram sorprendidos em flagrante delicto. Tinham um laboratorio completo, que se avalia em 5.000 pesos.

Encontraram-se: um brilhante de 400 patacões, que servia para cinzelar as pedras, pranchas, etc.; bilhetes de um peso, de cincoenta e cem fortes e de quinhentos m/c, admiravelmente imitados. Os falsificadores não tiveram tempo de emittir os bilhetes. A' uma hora da noite tinham-se feito já dez prisões, quatro na casa da rua da Pirchincha n. 157, onde se achava o laboratorio, e seis em outros pontos da cidade.

O governo occupava-se da formação de novas colonias para os numerosos immigrantes, enviados pelos seus agentes do norte e sul da Europa.

No dia 6 o presidente da republica, acompanhado de numerosa comitiva, visitára o encouraçado *Almirante Brown*.

A esquadra argentina estava em linha de combate; occupava o centro o dito encouraçado; á esquerda estavam a *Uruguay*, a *Republica*, o *Plata* e a *Maipú*; á direita a *Andes* a *Paraná*, que todos fizeram exercicio de fogo ao alvo.

Noticiando este exercicio diz o *Plata*:

« A's 2 horas começou o *Almirante Brown* o exercicio de tiro ao alvo, seguindo-se os outros vasos de guerra e nenhuma das balas (nenhuma só) acertou no alvo, que estava a mil metros de distancia.

« Só o *Andes* e o *Uruguay* cumpriram as ordens recebidas de não dispararem senão dous tiros cada um. Os outros navios continuaram a fazer fogo até que o chefe lhes intimou que cessassem. Mas nem assim. »

Houve a bordo do *Almirante Brown* um grande lunch em que se pronunciaram discursos muito enthusiasticos. O primeiro foi do presidente e o segundo do ministro da guerra.

A variola estava matando diariamente algumas pessoas em Montevidéo, principalmente nos bairros de Cordova e Aguada.

No dia 2 do corrente fôra assaltada, na Florida, a typographia do *Estanciero*, cujas caixas foram empasteladas, e todo o material estragado.

O *Estanciero* era folha da opposição.

Proximo da Ponta do Indio naufragára a goleta oriental *Clementina* (outr'ora canhoneira italiana *Ardetta*) que ia de Montevidéo para Buenos-Ayres carregada de varios generos.

Suppunha-se que a tripolação se salvára no pontão pharol, que se achava proximo.

RIO GRANDE DO SUL

Datas até 8 do corrente.

Lê-se no *Onze de Junho*, de Pelotas:

«O patrão do hiate *Cacique*, em viagem de S. João Baptista de Camaquam para esta cidade, encontrou entre os pharóes de Christovão Pereira e Capão da Marca, lugar denominado *Rincão*, o cadaver do inditoso patrão do hiate *Floresta*, que ha dias abalroou com o *Itapuan* na Lagôa dos Patos.

« O patrão do *Cacique*, apezar de achar-se o cadaver em adiantado estado de putrefacção, levou-o para a terra, dando-lhe sepultura.

« Semelhante procedimento muito recommenda os sentimentos humanitarios daquelle cavalheiro. »

— Escreve o *Artista* do dia 4:

« Nestes ultimos dias temos notado, com sorpreza varios crimes que são accusadas algumas praças do 17º batalhão de infantaria de linha aqui estacionado, o que não está de harmonia com o comportamento exemplarissimo até aqui exhibido por aquelle batalhão, que é reputado como um dos melhores que tem feito a guarnição desta cidade, pela moralidade e disciplina de suas praças.

« Ha pouco mais de quatro dias noticiámos o ferimento em um subdito portuguez, praticado em uma taverna da rua do General Victorino, por algumas praças do 17º, que se acham presas.

« Ante hontem, soldados desse batalhão, segundo nos informaram, espancaram horrivelmente uma pobre mulher, a qual se acha recolhida ao hospital da Misericordia, onde está sendo tratada.

« Hontem, finalmente, ainda deu-se um outro conflicto, em que entraram praças do 17º, resultando o ferimento de um individuo empregado no paquete *Canova*.

« E para que se não reproduzam semelhantes factos, reclamamos para elles mui especialmente a attenção não só do digno e Exm. Sr. general Pacheco, commandante d'esta guarnição, como tambem do commandante interino daquelle corpo.

« Torna-se necessario que o 17º batalhão não desminta o bom nome e a boa reputação que até então gosou sob o commando do illustre Sr. coronel Bibiano. »

Ao escurecer do dia 8 chegou alli o vapor *Estrella Gabrielense*. O povo em massa dirigio-se ao passo do Meio, e com musica e foguetes saudou a chegada do vapor, precursor do progresso. Este facto prova as boas condições de navegabilidade do rio Vaccacahy.

Da capital chegara tambem o vapor *Barão do Triumpho*. No dia 11 seguio para Porto Alegre o *Estrella*, conduzindo mais de trinta passageiros.

Lê-se no *Onze de Junho*, de Pelotas, em data de 4:

« Ante-hontem á tarde, no cemiterio communicou-se o fogo de uma vela ao vestido de uma senhora de nome Leonor de tal, deixando-a horrivelmente queimada.

« Transportada para cidade recebeu os primeiros curativos na pharmacia do Sr. Silva Silveira.

« Leonor, segundo informam-nos, está em perigo de vida. »

Diz a mesma folha:

« Constava em Santa Victoria que apparecera morto nas proximidades do Arroio da Palmeira, do outro lado de S. Gonçalo, o celebre assassino Feijó, accusado não só do assassinato do inditoso subdelegado de policia de Jaguarão, como da morte do infeliz moço Sezefredo Corrêa, naquella villa. »

GOYAZ

Datas até 15 de outubro.

No dia 8 manifestara-se um pequeno incendio na igreja do Carmo da capital, o qual sendo de prompto atalhado foi inteiramente extincto meia hora depois, pouco estrago causando no edificio.

PARANÁ

Datas até 5 do corrente.

As noticias são de interesse local.

SANTA CATHARINA

Datas até 10 do corrente:

No dia 14 de outubro falleceu em Sambaqui, Emilia Maia, que vivia em companhia de seu irmão Antonio Maia, homem dado á embriaguez e turbulento.

Tendo-se espalhado o boato de que Emilia havia succumbido victima de pancadas que lhe dera seu irmão, procedeu-se a corpo de delicto e na madrugada do dia 26 foi preso o assassino e recolhido á cadeia.

— Nada mais de interesse.

MINAS GERAES

Datas até 6 do corrente:

Foram capturados no termo de Guanhães districto das Dores, pelo official de justiça Lucio Gomes dos Santos, os réos de homicidio Fidelis Hermenegildo da Costa, Pedro Ignacio Teixeira e Maria Furtunata pronunciados no art. 193 do codigo criminal

Falleceram: na capital, o Dr. Antonio Luiz de Magalhães Mosqueiro, e no arraial do Picú Branco, o tenente Maximiano de Araujo Guimarães.

— Na Côrte eram conhecidos os seguintes resultados eleitoraes.

Pra senadores:
Resultado conhecido.

Conselheiro Lima Duarte 2,120
Martinho Campos 1,651
Barão de S. João Nepomuceno 1,431
Evaristo Veiga 1,135
Conselheiro Gama Cerqueira 1,111
José Calmon 910
Canedo 898
Conde de Prados 886
Agostinho Bretas 734
Jeronymo Penido 726

Para deputados geraes:

*2.º districto.*—Resultado conhecido:
Candido de Oliveira 444
Caetano Machado 322

*3.º districto.*—Resultado conhecido:
Dr. Affonso Augusto Moreira Penna 453
Dr Rodrigues Silva 53
S. Drumond 11

*6.º districto.*—Resultado final:
Carvalho Rezende 562
Teixeira Guimarães 514
Jeronymo Penido 83
Galdino das Neves 70

Entrarão em segundo escrutinio os dous primeiros.

*11.º districto.*—Resultado conhecido de tres parochias com 666 votantes:
Dr. Pereira Cabral 432
Dr. Aureliano Magalhães 113
Dr. Silvestre 103
Dr. Cornelio 14
Dr. Campello 1

*13.º districto.*—Resultado conhecido:
Olympio Oscar de Vilhena Valladão 534
Joaquim Leonel de Rezende Alvim 362
Evaristo Xavier da Veiga 172
Francisco Honorio Ferreira Brandão 26
Bocayuva 6
Ferreira da Costa 6
Americo Brasiliense 2

N. B.—Faltam as freguezias da Conceição da Duria, S. Joaquim, Barranco-Alto, Lavras, Perdões e Canna Verde, com 365 votantes.

*20.º districto.*—Foi eleito em 1.º escrutinio o Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo Junior.

S. PAULO

Datas até 14 do corrente.

Na Faculdade de Direito tinham recebido o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas:

José Maria Lagarcha Junior, José Marcondes Rezende, Vicente Machado da Silva Lima, Manoel Clementino da Conceição Monte, Francisco Machado de Magalhães Filho, Adolpho Alberto Nardy de Vasconcellos, Aristides de Araujo Maia, Francisco Carneiro Ribeiro da Luz, Gabriel de Oliveira Santos, Luiz Bartholomeu Marques Pitaluga, Leopoldino Teixeira Leite, Francisco de Paula de Paiva Baracho, Antonio Maria da Silva, Virgilio Ramos Gordilho, Affonso da Silva Brandão e Carlos F. de Souza Fernandes.

O *Diario de Santos*, sob o titulo de *Naufragio*, dá a seguinte noticia:

« No dia 3 do corrente, a 35 milhas distante de nosso porto, em frente á ilhota do Monte de Trigo, naufragou o lugar inglez *Solid*, sahido do nosso porto poucos dias antes. O capitão e a tripolação do navio salvaram-se, tendo chegado hontem a esta cidade em uma lancha do navio, o qual está completamente perdido.

« O lugar, que era bastante velho, segundo nos informaram, ia para o norte em lastro de pedra. »

Lê-se no *Correio de Campinas*:

« A 6 do corrente, na sala da Camara Municipal de Casa Branca, o redactor do *Correio Uberabense* e do *Tiradentes*, Gaspar da Silva, fez uma conferencia sobre o prolongamento da linha Mogyana até Matto-Grosso.

« Assistiram mais de cem pessoas, fazendeiros, negociantes, funccionarios, etc.

« Os applausos interromperam por vezes o orador, que combateu vigorosamente a idéa de partir a linha do Ribeirão Preto.

« O nosso collega pretende fazer conferencias sobre o mesmo assumpto em Batataes e na Franca. »

Acha-se na capital, de volta dos Poços de Caldas, o Sr. Visconde do Bom Retiro.

Partira no dia 2 para Santos, afim de embarcar para o Paraná, o Revm. diocesano, que vai fazer uma visita pastoral áquella provincia, sujeita á mitra paulistana. Acompanhou-o, além do seu secretario, padre Porfirio, os seguintes sacerdotes: padre Manoel Vicente, vice-reitor do seminario, padre Raymundo, vigario de Una, padre Miguel Martins da Silva, vigario do Bananal.

No dia 9 do corrente, 25.º anniversario da abertura do seminario episcopal, os alumnos celebraram uma sessão litteraria, que foi presidida pelo diocesano.

Lê-se na *Provincia*:

« O juiz municipal de Mogy-mirim, tendo conhecimento de que no bairro dos Forros, daquelle termo, Pedro Eliza Roque, havia contrahido segundas nupcias com Anna Jesuina Franco, ainda em vida de sua primeira mulher Maria Benedicta, e que esta, por esse motivo, vivia com seu filho menor em estado de indigencia, mandou-a vir á sua presença para interrogal-a sobre seu estado, e requisitando as certidões dos respectivos parochos, remetteu todos os papeis ao Dr. promotor publico para officiar como for de justiça. »

Refere o *Piracicabano* de 9:

« No dia 4 do corrente, no bairro do Limoeiro, neste municipio, Bellarmino Rodrigues da Silva e seu cunhado Joaquim Vicente, que juntamente faziam *muxirão*, travaram-se de razões e avançando Bellarmino, que se achava embriagado, sobre seu cunhado, de faca em punho, este, para defender-se, fez uso da fouce com que trabalhava, dando em Bellarmino alguns golpes, do que lhe resultou a morte tres dias depois.

« A autoridade fez o competente auto de corpo de delicto. »

« No dia 7 do corrente partio do Canal Torto para o porto de Lençóes o vapor *Souza Queiroz*.

« Foi este vapor, depois de dous mezes de parada no Canal Torto, aproveitar a pequena enchente do rio Piracicaba.

Lê-se na *Provincia* de 13:

« Consta-nos que as autoridades policiaes de Limeira pediram demissão em massa, julgando-se desautoradas em consequencia de terem sido demittidos os Srs. Dr. Virgilio e Gordinho, delegado e 1.º supplente.

« Consta ainda que em reunião geral do partido liberal foi deliberado que o partido não aceitasse nomeações do governo.

« As demissões dos Srs. Dr. Virgilio e Gordinho basearam-se no facto de serem elles signatarios de uma circular do partido ao eleitorado. »

— Sobre eleições para deputados geraes eram conhecidos na Côrte os seguintes resultados:

*5.º districto.*—Resultado conhecido:
Martim Francisco Junior 523
Conselheiro Duarte de Azevedo 496
Conselheiro Olegario 74
Antonio Manoel dos Reis 21
Americo Brazileiense 3
João Alves 2
Conselheiro Saldanha Marinho 1

*6.º districto.*—Resultado final:
Conselheiro Martim Francisco 580
Dr. Cochrane 274

RIO DE JANEIRO

Datas até 15 do corrente:

Confirma-se a noticia que damos por telegramma de terem sido nomeados os lentes substitutos Dr. Joaquim Augusto de Camargo e Dr. Joaquim José Vieira de Carvalho, este para a effectividade da 2.ª cadeira do 5.º anno e aquelle para a da 2.ª cadeira do 3.º anno da Faculdade de Direito de S. Paulo.

— Fôra nomeado commandante do forte de Gaibú em Pernambuco o capitão honorario do exercito José Ulricio Paes Barreto.

— Fôra exonerado á pedido o tenente honorario do exercito Antonio José da Silva e Souza do lugar de subalterno do deposito de disciplina de Pernambuco, sendo nomeado para substituil-o o tenente reformado Luiz Ignacio dos Santos, dispensado do commando do forte de Gaybú.

— A' cerca do facto da moeda falsa para aqui noticiado pelo telegrapho, lemos na imprensa da côrte de 11:

« O Sr. Dr. Sá Valle, 1.º delegado, coadjuvado pelo escrivão Luiz de Andrade, effectuou hontem á noite uma importante diligencia. Tendo denuncia por um agente de policia de que dous individuos se haviam combinado para trocar 62:600$000 em notas falsas, por 29:000 em dinheiro corrente, com uma fazendeiro de Campinas, dirigio-se hotem ás 5 horas da tarde á casa n. 215 da rua Sete de Setembro, acompanhado do supradito escrivão, de tres negociantes e dous agentes policiaes, e ahi ficaram até cerca de 8 horas da noite.

« A' essa hora pouco mais ou menos, chegaram Antonio de Castro Martins e Francisco Gomes Pinto e encontraram-se com o fazendeiro, que alli o esperava. Na occasião em que concluiam a transação, e a um signal convencionado foram sorprendidos pelo Sr. Dr. 1º delegado, que com o escrivão Andrade os prendeu em flagrante.

« Então, Francisco Pinto, que estava armado de revolver de seis tiros carregado, tentou resistir, mais afinal conteve-se.

« Apprehendeu-se uma chapa de vidro que servia para a impressão das cedulas de 200$. Tambem foi apprehendida a quantia de 62:600$ em notas falsas, sendo 7:400$000 em cedulas de 20$000 e o resto em notas de 200$000. Estas são do Banco do Brasil, papel verde, 2.ª serie e sem assignatura; e aquellas do thesouro nacional, papel branco, 10ª serie, 6.ª estampa. A chapa das notas de 200$000 é muito bem feita; mas a má qualidade do papel deixa facilmente reconhecer que são falsas; as de 20$ porém são grosseiramente imitadas.

« Lavrou-se de tudo os competentes autos, e os presos, quando interrogados, procuraram negar o facto e contestar os depoimento das testemunhas.

« Havendo necessidade de proceder-se a outras diligencias em Nitheroby, o Sr. Dr. 1.º delegado para alli se dirigio hontem mesmo afim de combinar com o Sr. chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro o modo de realizal-as.

« O fazendeiro acima citado prestou importante serviço á policia, porque não ignorava que se tratava de moeda falsa.

« Antonio Martins e Francisco Pinto são Portuguezes, aquelle é photographo e este official encadernador; ambos são muito moços.

« Até á ultima hora não se sabia do resultado das diligencias a que se procedia em Nitheroby. »

— No dia seguinte accrescentou a imprensa:

« Conforme haviamos noticiado hontem, o Sr. Dr Sá Valle, 1.º delegado de policia da côrte, dirigio-se ante hontem á cidade de Nitheroby, onde chegando depois das 11 horas da noite, entendeu-se com o Sr. Dr. chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro, o qual deu busca na casa n. 313 da rua da Praia, residencia de Antonio de Castro Martins, preso em flagrante ante-hontem á noite na occasião em que procurava passar grande porção de moeda falsa.

« Foram apprehendidas nessa casa duas machinas para impressão das cedulas falsas, chapas de aço, tintas, papel, lapis, buris, formões e objectos proprios para photographia. A diligencia foi renovada hontem pela mesma autoridade, que ainda encontrou chapas, papel e cartas rasgadas, robustecendo taes objectos as provas contra Martins.

« Não terminaram ainda as diligencias do Sr. Dr. chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro, que tem mostrado o maior interesse em coadjuvar as autoridades desta côrte.

« Diz-se que um estrangeiro, estabelecido nas immediações da mencionada casa, desapparecera hontem, o que faz suspeitar que é complice de Martins e de seu companheiro Francisco Pinto, que, como já publicámos, tambem se acha preso.

« Por ordem do Sr. Dr. chefe de policia foram enviadas hontem para caixa da amortisação as cedulas apprehendidas na casa n. 215 da rua Sete de Setembro, as quaes, depois de examinadas por dous empregados da mesma repartição, serão queimadas. Procedendo-se á contagem, ficou averiguado que a somma total da moeda falsa encontrada monta a.... 62:800$000.

« Pelo Sr. Dr. 1º delegado foi interrogado hontem Antonio José Gonçalves Gomes, morador nesta cidade, e estabelecido na praça do Mercado, o qual disse que é fiador da casa, criada e moveis de Martins. Accrescentou que este lhe é devedor, por letras, da quantia de 2:000$, e que assistira ante-hontem ás diligencias feitas pela referida autoridade.

« A mulher de Martins foi depositada para ser hoje interrogada. Estão detidos mais dous individuos que entretinham intimas relações de amizade com Martins Francisco Pinto: um delles, que ia na barca communicar á familia de Martins a prisão deste, foi detido pelo Dr. 1º delegado; o outro procurou illudir a vigilancia dos agentes e fallar em particular com ambos os presos.

« O Sr. desembargador chefe de policia mandou louvar o Sr. Dr. Sá Valle e o escrivão Luiz de Andrade, e gratificar aos dous agentes. »

— No dia 12 prestara juramento e entrara em exercicio do cargo de ministro do supremo tribunal de justiça o conselheiro João José de Almeida Couto.

— Sobre eleições escreve o *Jornal do Commercio* de 14:

« E' a hontem o dia marcado para apuração dos votos colhidos nas diversas secções nas parochias para deputados á assembléa geral que tem de eleger o municipio neutro, para isso dividido em tres districtos.

« A junta apuradora do 1º districto procedeu hontem á apuração das authenticas recebidas dando o seguinte resultado.

« Dr. Luiz Joaquim Duque Estrada Teixeira 580.

« Conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho 527.

« A junta apuradora do 2º districto reunio-se na camara municipal sob a presidencia do Dr. Julio Accioli de Brito. Começando os trabalhos e tendo sido apresentada uma representação, assignada por um eleitor, contra a organisação das mesas eleitoraes do 1º districto da parochia de Santa Rita, o Dr. juiz de direito expoz a sua opinião, de que a junta não podia tomar conhecimento de taes representações, senão para mencional-as na acta, não lhe competindo entrar no exame da regularidade de organisação de mesas.

« Varios mesarios e eleitores tomaram a palavra e discutiram esta questão. O presidente da junta declarou que, se a maioria resolvesse que tinha o direito de entrar no exame das actas, suspenderia os trabalhos e consultaria o governo, afim de não assumir a responsabilidade de presidir aos trabalhos de uma junta que em seu entender, procederia contra a lei.

« Consultados os membros da junta, opinaram 6 no sentido de que ella podia intervir na verificação das authenticas, tomando em separado os votos dados perante mesas que não tivessem sido regularmente constituidas, e 4 opinaram no sentido contrario. O juiz effectivamente suspendeu os trabalhos para consultar o governo, contra o que protestaram dous dos mesarios.

« A junta apuradora do 3.º districto da côrte não pôde realisar hontem os seus trabalhos, como havia annunciado, porque algumas mesas eleitoraes deixaram de remetter authenticas das respectivas actas, pelo que foi a mesma apuração adiada para o dia 19 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, no edificio da escola publica, na praça de Pedro I. »

— No dia 15 accrescenta o mesmo jornal:

« Tendo a junta preparadora do 1.º districto eleitoral concluido hontem os seus trabalhos, o conselheiro Tito de Mattos, presidente da mesma, designou nos termos da legislação em vigor, o dia 3 de dezembro proximo futuro para o segundo escrutinio, que deve recahir nos Drs. Duque-Estrada Teixeira e Leoncio de Carvalho, por serem os que obtiveram maioria dos votos »

Refere o *Progressista* de S. João da Barra:

« A's 4 horas da tarde do dia 6 do corrente, no porto proximo ao matadouro, banhava-se com outros um filho do Sr. Francisco José dos Reis, de nome José, de 9 annos de idade, o qual submergio-se

« Sua mãi logo que teve tão doloroso noticia, correu ao lugar, afflicta e desesperada atirou-se ao rio para vêr se podia salvar seu filho, porém n'essa mesma occasião appareceu o Sr. Antonio Agostinho que, mergulhando, pôde trazer o infeliz menino, mais morto do que vivo: immediatamente foi chamado o Sr. Dr. Heleodoro Silva, que apesar dos esforços empregados, nada pôde conseguir, pois que já era cadaver o desventurado José, tendo sido sepultado no dia seguinte. »

« No dia 6 do corrente, pelas 11 horas do dia, mais ou menos, na situação do Sr. Crysanto Pereira de Barros, no lugar denominado «Moritiba», por occasião da ferra dos animaes do mesmo Sr. Chrysanto deu-se o triste e lamentavel acontecimento.

« A' essa hora achava-se no campo no serviço da ferra o empregado de nome André Alves da Hora, que havia laçado uma novilha, e esta, entezando a corda que a prendia, derrubou o cavallo por cima de André, do que resultou ficar este sem falla desde essa hora até meia noite, quando falleceu.

« O inspector Antonio Manoel de Azevedo, tendo conhecimento do facto, officiou ao Sr. subdelegado de policia João dos Santos Barreto, scientificando o do occorrido.

« Comparecendo essa autoridade no lugar, tratou de syndicar a respeito do facto, e logo nomeou peritos os Srs. João dos Santos Borges e Claudino Alves de Oliveira e Silva, e como testemunhas os Srs. Manoel de Azevedo Costa e Candido Motta de Moura, officiando ao Sr. delegado de policia d'esta cidade e remettendo o corpo para as devidas e completas formalidades da lei.

« Chegando o cadaver á esta cidade, o Sr. subdelegado em exercicio procedeu ao corpo de delicto, nomeando peritos os Srs. Dr. Heleodoro Silva e pharmaceutico Lopes Junior.

« Não apresentando o cadaver indicios que viessem provar a causa de sua morte e nelles podessem os peritos formar o seu juizo, o Sr. Dr. Heleodoro Silva fez a autopsia para chegar ao almejado fim. »

De Macahé as noticias são de interesse local.

— No dia 14 effectuara-se na Corte a abertura da *Exposição de Café*.

A' esse respeito disse a 15 o *Jornal do Commercio*:

« Nos salões do pavimento superior da Typographia Nacional foi aberta hontem, á 1 hora da tarde, na augusta presença de SS. MM. Imperiaes e perante numeroso concurso de altos funccionarios do Estado e de representantes do commercio, da lavoura e da industria, a exposição de café planisada e levada a effeito sob a direcção e pelos esforços de uma commissão do Centro da Lavoura e do Commercio, composta dos Srs. Francisco Ignacio de Araujo Ferraz, presidente; Hermann Joppert, secretario; Joaquim Ramalho da Costa Ortigão, Eduardo de Lemos, João Valverde de Miranda e Joaquim de Mello Franco.

« O vestibulo do edificio, a escada que diz para as salas da exposição e o patamar achavam-se elegantemente ornados de folhagens dispostas com arte, e deixando vêr numerosos exemplares de cafeeiro, nacionaes e estrangeiros. Havia-os tambem nos angulos do salão de honra destinado á solemnidade da inauguração, onde, defrontando o docel, ricamente preparado, se achava exposta uma collecção de cafés, com todas as transformações do producto, desde a cereja até o estado em que, ventilado e brunido, attinge o grão as condições necessarias á remessa para o mercado.

« Dous salões da exposição offereciam o mais bello aspecto, mostrando sobre mesas parallelas amostras de café nacional em numero superior de 1,200, com que se fizeram representar para cima de mil expositores do Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo e Espirito Santo. A collocação dos pequenos saccos, de tecido nacional, havia sido disposta por maneira que á primeira inspecção podia ser notada a escala das diversas sortes.

« N'outra sala viam-se cafés estrangeiros de numerosas procedencias: do reino de Adem, na Arabia; de Mysone e Bangalore na India ingleza; da costa de Malabar; de Ceylão (*native e plantation*); Porto Rico, Venezuela; Guatemala; Costa Rica; Estados-Unidos da Colombia; Haity: Martinica; Filippinas; Java; Ilha Celebes, possessão hollandeza; Jamaica, etc. Todas estas sortes mostravam-se nos envolucros em que vieram, e que, como já tivemos occasião de notar, tanta superioridade levam aos de que nos servimos.

« Logo que SS. MM. Imperiaes tomaram os assentos que lhes estavam destinados, leu o Sr. commendador Ramalho Ortigão o interessante discurso com que fechamos esta abreviada noticia, dignando-se S. M. o Imperador de responder pelas seguintes palavras, tão breves quão expressivas:

« *E' com o maior prazer e grande esperança que inauguro essa exposição.*

« Em seguida Suas Magestades Imperiaes e as numerosas pessoas presentes percorreram attentamente os salões da exposição, manifestando em geral a boa impressão que lhes causou o agradavel espectaculo.

« Está, pois, aberta a primeira exposição cafeeira do Brasil, e com ella um vasto campo de estudo comparativo que os homens praticos não deixarão de utilisar. Numerosos productos nacionaes estão alli attestando como ha em nossa lavoura agricultores intelligentes que se não mostram refractarios ao progresso. A exposição do café brasileiro não nos envergonharia se transportada para paiz de cultura mais adiantada. A média da nossa producção é boa, é mesmo muito satisfactoria para corresponder ás exigencias do consumo. Não esqueçamos, porém, que estas exigencias são cada dia maiores, e que, por toda a parte onde o sólo pôde prestar-se á cultura que forma a base da nossa riqueza, o cafeeiro ou já se cobre de fructos ou desponta viçoso e promettedor.

« Seja a exposição o que os seus promotores organisadores quizeram que ella fosse: um ensinamento util. Governo e particulares, temos ahi que ver e aprender. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Os bancos conservaram affixadas as tabellas anteriores, mas sacavam sobre Londres a 22 1/4 d. e sobre as outras praças ás taxas correspondentes.

As transacções effectuadas foram menos que regulares sobre Londres a 22 1/4 d. papel bancario, 22 1/16 e 22 3/8 d., particular, sobre França a 427 rs. por franco, bancario, 422, 424 e 425 rs., particular, e 423 rs sobre Belgica.

O movimento da Bolsa foi menos que regular.

Fóra da Bolsa venderam-se 40 acções da Leopoldina a 242$; 20 ditas da Popular Fluminense a 20$ e 160 letras hypothecarias do Banco Predial a 82 %.

Não constaram vendas de café.

ESPIRITO SANTO

Datas até 5 do corrente:

A respeito da construcção do caes novo do quartel de aprendizes marinheiros escreve a *Gazeta da Victoria* de 29 do passado:

« Está batida toda a estacada, que deve amparar os alicerces do projectado caes, que occupa a extensão de 60 metros. E' toda de *Camará* madeira propria para esse mister.

« O capitão do porto, Sr. Theotonio Coelho Cerqueira de Carvalho, emprega zelo, actividade e economia nesse serviço, que é por elle proprio administrado, de harmonia com o engenheiro, Sr. Rainville.

« Nas horas vagas do ensino e de outros serviços, emprega elle para coadjuval-o o patrão-mór Luiz Antonio Balla, as praças menores, remeiros da capitania e os menores.

« O serviço é feito por um *macaco*, peça aqui mesmo preparada, que suavisa e aperfeiçôa o trabalho.

« Em breve teremos a festa da inauguração do edificio. Essa obra, segundo os dados, deve ser a primeira na provincia. Felicitamos a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que interpoz sua influencia, auxiliando as instantes representações do Sr. capitão do porto, e ao pratico ministro, Sr. conselheiro Lima Duarte. »

BAHIA

Datas até 18 do corrente:

Proseguiam os actos da Faculdade de Medicina.

Fôra designado o dia 2 de dezembro para o 2.º escrutinio eleitoral no 1.º districto para deputados geraes; e o dia 6 para o 2.º escrutinio no mesmo districto para deputados provinciaes.

O *Diario de Noticias* publicára os seguintes telegrammas:

*Cachoeira, 14, ás 8 horas da manhã:*

Estão fechadas todas as fabricas de charutos, em consequencia do imposto de 3 % sobre os preparados de fumo, ultimamente criado.

Centenas de operarios vagam pelas ruas, aqui e em S. Felix, onde as reuniões delles se succedem.

N'uma destas reuniões ficou resolvido mandar-se uma commissão ao governo da provincia composta de alguns dos mesmos operarios, afim de pedir a suspensão do referido imposto.

Este facto tem produzido grande impressão. Receiam-se graves acontecimentos, se porventura a pretenção dos operarios não fôr attendida pela presidencia da provincia.

*Maragogipe, 14, ás 6 horas*

Está fechada a importante fabrica de charutos de Manuel Vieira de Mello, achando se, portanto, sem pão mais de trezentas pessoas, inclusive mulheres e crianças, que viviam do producto do seu trabalho na mesma fabrica.

E' geral o clamor contra o imposto de 3 % sobre os preparados do fumo, ultimamente votado.

— No dia seguinte chegára á capital uma commissão de 10 membros de operarios das fabricas de charutos e cigarros de Cachoeira e S. Felix e representára ao presidente da provincia contra a execução do imposto; e a administração interpretára de modo benevolente a cobrança do mesmo imposto.

A imprensa discutia o assumpto.

— Confirma-se a noticia da eleição do Sr. Dr. Zama pelo 10.º districto para deputado geral fôra eleito deputado provincial pelo mesmo districto Dr. Theophilo Moreira Guerra, conservador.

— Nada mais encontrámos digno de mensão.

## Noticias da Europa

O paquete inglez *Derwente*, hontem entrado dos portos da Europa, trouxe-nos noticias dessa procedencia que de Lisbôa alcançaram a 5 do corrente, adiantando 7 dias ás trasidas pelo paquete inglez *Trent*.

Eis essas noticias:

FRANÇA

E' já conhecido o que se passou ao reunir-se a nova camara.

Havia-se debatido na imprensa, ao saber-se o resultado do suffragio, se o governo actual deixa manter-se ou se deixa ser substituido pelo Sr. Gambetta, que parecia indigitado para a direcção dos negocios n'aquella grande nação.

Opinavam muitos que a substituição do governo devia fazer-se em presença do parlamento, considerando por menos constitucional outra resolução.

No regimem parlamentar ha casos em que a formação dos governos pode justificar-se antes da reunião do parlamento. A Inglaterra fornece exemplos d'isto, entregando a direcção dos negocios ao Sr. Gladstone, ou a lord Beauresfield, logo que o suffragio popular se tinha manifestado em favor da politica representada por aquelles dois estadistas. A' ninguem occorrera classificar de inconstitucional a formação do governo n'aquellas condições.

Se o regimem parlamentar estivesse tão adiantado na França como na Inglaterra, nenhum motivo haveria para que se não désse o mesmo caso.

Se Gambetta personalisava, porque assim o digamos, o resultado eleitoral, nenhuma razão haveria para que não assumisse a gerencia dos negocios antes da reunião do parlamento.

Certo é porem que o illustre republicano não subiu ao poder antes de reunida a camara. Tivera, segundo se disse, entrevista com o Sr. Grévy, presidente da republica e em virtude d'essa entrevista, ou a despeito d'ella o Sr. Gambetta não tomou a direcção dos negocios.

Nem o Sr. Grévy, nem o Sr. Gambetta conheceriam de sobejo o espirito e as disposições da maioria eleita, ou julgaram preferivel uma manifestação d'essa maioria.

E' mais acreditavel a segunda hypothese, pois que os dois illustres republicanos teem de sobejo provado a sua perspicacia, para suppormos que não conhecessem a opinião da maioria eleita pelo suffragio universal.

Recorreu-se para isso a um expediente, que, apezar de novo, servia perfeitamente para evitar todos os reparos evitando ao mesmo tempo os inconvenientes da demora na solução necessaria.

O Sr. Gambetta foi eleito presidente provisorio, substituindo assim o decano chamado á direcção dos trabalhos da camara, antes da verificação dos poderes.

A eleição do Sr. Gambetta não foi se não um acto politico da camara, significando por aquelle modo, a sua consideração pelo homem que reunia os seus suffragios.

O poder será entregue ao Sr. Gambetta. Esta solução era esperada; mas a forma porque se acabaram, teve novidade.

A França republicana vae ter á frente dos [illegible] o homem que nos ultimos tempos [illegible] tem distinguido, quer pelos seus [illegible], quer pela elevação do seu espirito, quer pela largueza de suas vistas, quer pelo conjuncto dos dotes que constituem os verdadeiros estadistas.

A folha official da republica Franceza publicou um decreto prorogado por tres mezes a contar de 9 de novembro, o tratado de commercio e navegação entre os Paizes-Baixos e a França.

O Sr. Gambetta, n'um banquete que ultimamente lhe offereceram, se nada disse ácerca dos seus projectos politicos deu em compensação inesperadas explicações, sobre a sua recente viagem á Allemanha que tantos commentarios suscitou.

O Sr. Gambetta visitou os grandes portos da Allemanha, Brene, Hamburgo, Steltin e Lubeck; afim de conhecer o desenvolvimento [illegible] proveito para a França, [illegible] o desenvolvimento dos interesses commerciaes, e maritimos do paiz.

O grande tribuno não se deu, porem ao incommodo de desmentir o *falso* boato da sua entrevista com o Sr. Bismarck, e as conclusões malevolas que os inventores d'essa *fabula* tiraram do facto.

O gabinete francez occupou-se n'um dos seus recentes conselhos das medidas que é preciso tomar contra os alumnos officiaes de Sanmur em consequencia do acto de indisciplina e ultrages ao presidente da republica.

Nada se decidio por ora.

Assegura-se que em vista de declarações feitas pelo gabinete italiano, o governo francez prorogará o tratado de commercio com a Italia, por mais tres mezes.

Recomeçaram as negociações para o tratado de commercio anglo francez, e em breve começarão tambem as negociações entre a França e a Austria, visto o tratado de commercio austro francez findar no dia 8 do corrente. A Austria pede uma prorogação de 3 mezes para dar tempo á abertura do Reischarath.

— Os jornaes francezes confirmam a noticia, de uma conferencia havida entre os Srs. Grevy e Gambetta, na qual ficou concordado que este seria incumbido de formar um ministerio. O presidente da republica deixa ao Sr. Gambetta plena liberdade de acção, e de programma, [illegible] que se elle assim o julgar conveniente, fique com a presidencia sem pasta.

Circulam differentes boatos a respeito da constituição do novo governo.

Os que com mais insistencia correm, dão como certa a entrada do Sr. Leon Say para a pasta da fazenda, a do Sr. Tissot, actual embaixador em Constantinopla, para a dos estrangeiros, e que o Sr. Julio Ferry ficará com a da instrucção publica. Tambem se affirma que o general Lewal será o novo ministro da guerra.

Passa como certo, que assim que se constitúa o ministerio, será encerrada a sessão extraordinaria do parlamento, que ficará adiada, o que permittirá ao governo entrar desaffogadamente na gerencia dos negocios, sem ter a estorvar-lhe o caminho a intervenção parlamentar prematura, e tambem o fazer-se com as camaras fechadas as eleições do senado em janeiro.

O senado francez adoptou na generalidade, por 146 votos contra 88, a proposta de lei, já votada pela camara, que abre o art. 15 do decreto de 23 predial do anno XII. Este artigo prescreve o estabelecimento de um cemiterio especial para cada culto nas communas onde se professarem varias religiões, ou pelo menos a divisão do cemiterio commum em partes destinadas a cada culto, separadas uma das outras por muros, estacarias ou fossos, e com entrada especial.

A camara dos deputados continúa com a verificação dos poderes.

O *Journal Officiel* publicou quatro decretos, approvando outras tantas declarações tendentes a prorogar por 3 mezes, a contar do dia 8 de novembro, a convenção de commercio com a Hespanha, e os tratados de commercio e de navegação, concluidas entre a França e a Italia, e o de 1866 com Portugal.

A camara franceza occupa-se da verificação de poderes, sob a direcção da sua mesa provisoria, recentemente eleita. O senado começou os seus trabalhos, e com a sua mesa da sessão passada, que, foi eleita por um anno. Por em quanto não tem havido discussão alguma que mereça menção especial.

— A camara dos deputados elegeu no dia 3 seu presidente o Sr. Brisson, por 374 votos contra 33, dados ao Sr. La Rochefoucauld-Bois.

Não era provavel que entrasse em discussão antes do dia 7 a interpellação relativa á expedição de Tunis

Depois disso o governo dará a sua demissão e seguir-se-ha a formação do novo gabinete presidido pelo Sr. Gambetta.

Assegura-se que o Sr. Challemel Lacour aceita a pasta do interior.

— Findaram á 3 as conferencias para o novo tratado de commercio anglo-francez. Resolveram os commissarios as questões delicadas por meios conciliadores. As outras questões serão resolvidas por via diplomatica.

As demonstrações de cordialidade trocadas entre os commissarios levam a crer que não se tardará a chegar a um accordo definitivo.

TUNIS

As folhas de Paris publicam varios pormenores ácerca da entrada das tropas francezas em Kairnan.

No dia 26 de outubro a columna do general Etienne chegou perto da cidade.

As portas desta estavam fechadas, e n'um baluarte arvorando o pavilhão branco.

O governador tunesino sahio a conferenciar com o general francez, a um kilometro de distancia da cidade. Este declarou que ia como alliado de bey, e que nada soffreriam os habitantes pacificos de Kairnan. Somente exigia refens, que respondessem pelo socego da cidade, e a occupação da fortaleza principal por um batalhão francez.

Depois de uma visita de inspecção feita ás fortificações por officiaes d'artilharia e de engenharia, tomou-se posse effectiva da cidade, sendo arvorado o pavilhão francez.

Soube-se que os chefes dos rebeldes do sul da Tunesia tinham estado dous dias antes em Kairnan, incitando a população á que se reunisse a elles, para resistir aos francezes. Como ella a isso se recusasse, impozeram-lhe uma contribuição.

Comtudo os rebeldes estão bastante desanimados pela morte hoje confirmada de Ali-ben-Amorsen, principal chefe.

O correio confirma que a entrada das tropas francezas em Kernau, se effectuou com a maior facilidade possivel. Como era de prever, os habitantes de Kernau assim que se livraram dos insurgentes das tribus, abriram as suas portas e o governador tunesino fez regularmente a entrega da praça ao general Etienne.

A occupação de Sfax, Gabés, Djerbá, Susa e Mehia, tirara aos insurgentes os principaes pontos de abastecimento.

Occupada agora Kernau, e protegida convenientemente o caminho de ferro de Medjerda, não póde negar-se que está dado um grande passo para a submissão geral do paiz.

O essencial agora é acabar com o latrocinio, porque a guerra, na verdadeira accepção da palavra, terminou.

O *Times*, publica a proposito da tomada de Kernau um artigo em que pretende que a tomada desta cidade se poderá converter n'uma fonte de difficuldades para a França. No dizer da folha da *City* de Londres, a profanação da cidade santa, em vez de intimidar os insurgentes e enfraquecer a sua resistencia, reanimará o fanatismo das tribus hostis á França. O *Times* insinua tambem que a diplomacia do ministerio actual tem tido por consequencia o despeito italiano, a irritação da Hespanha e as suspeitas da Inglaterra.

BELGICA

Effectuaram-se a 25 de outubro as eleições municipaes na Belgica. Foram muito disputadas entre o partido liberal, actualmente no governo e o clerical, em razão de estarem as paixões politicas e especialmente as religiosas extraordinariamente excitadas em todo o paiz, desde que o triumpho dos liberaes nas ultimas eleições para deputados levou ao poder o ministerio Frere-Orban.

As actuaes eleições municipaes tiveram o caracter de uma grande manifestação anti-clerical. Os liberaes triumpharam em Bruxellas, Anvers Gand, Namur, Liége e Arlon, isto é, em todas as capitaes das provincias, excepto em Bruges. Foi igual o resultado na maior parte das outras cidades e na das communas ruraes. Muitas povoações que até agora se consideravam enfeudadas ao clericalismo, sacudiram por fim aquelle jugo, dando maioria ao partido liberal.

Em resumo, póde dizer-se que as eleições municipaes belgas promettem ao partido liberal um triumpho completo nas eleições para

MUTILADO
ILEGÍVEL

deputados que devem effectuar-se em 1882. D'onde se conclue que os clericaes terão que esperar muito tempo para rehaverem o poder que lhes foi arrebatado das mãos pelas eleições de 1879.

Os jornaes clericaes, na sua tradiccional obsecação, batem as palmas de contentes por triumpharem n'uma ou n'outra communa, chamando ás eleições do dia 25 de outubro, prefacio das eleições legislativas de 1882. As folhas liberaes zombam d'aquelles, dizendo que abundam nas suas idéas, e accrescentando que o prefacio foi evidentemente favoravel ao partido liberal como os algarismos o provam.

A verdade é que o partido liberal alcançou uma grande victoria attento a opposição encarniçada e decidida que lhe foi movida pelos conservadores e reaccionarios.

ITALIA

O rei Humberto e sua esposa Margarida de Saboya, sahiram a 2 de novembro á noite do palacio de Mouza para a Ponteba, novo ponto da fronteira onde ultimamente foi inaugurada uma linha ferrea, que tanto encurtou as distancias entre a Italia e a Austria.

Acompanham SS. MM. os ministros Depretis e Mancini, as damas da rainha marqueza de Villamarina camareira-mór e seu marido, a princeza Strongoli, o general Sonnaz gentil homem, secretarios dos dous ministros etc.

O comboyo chegou a Vienna no dia 3 á tarde.

Na fronteira foram os dous reis recebidos pelos embaixadores de Italia e Austria em Roma e em Vienna, o general austriaco conde Pessowich, e outros personagens, e em Vienna pelos imperadores, archiduques, ministros e altos funccionarios da côrte.

Os regios viajantes deviam permanecer tres dias em Vienna sendo alojados nas habitações chamadas Leopoldinas, do palacio Hofburgo. Nas tres noites haveria funcções de gala no grande theatro imperial cantando se a *Aida* e o *Lohengrin* e um concerto magnifico no palacio imperial. Haveria tambem tres banquetes, um da côrte, dado pelos imperadores, outro pelo archiduque Ranieero, tio do rei Humberto e outro pelo embaixador italiano, conde de Robilant, com a assistencia das duas familias imperial e real. O conde de Robilaut, illustre diplomata que conseguio com muito acerto as negociações para esta entrevista importantissima por suas consequencias politicas, é filho natural de Carlos Alberto, tio portanto de Humberto I e casado com uma princeza austriaca que residia em Vienna quando o Lombardo Veneto pertencia ao imperio.

Em Italia esta produzio grande satisfação em todos os partidos verdadeiramente monarchicos e o sentimento contrario nos partidos revolucionarios.

Ricciotti Garibaldi classificou esta viagem como uma vergonha para a Italia.

— A reunião do parlamento italiano terá lugar mais cedo de que se pensava. Segundo dizem de Roma foi fixada, para o dia 17 do corrente.

INGLATERRA

A questão irlandeza promette prolongar-se. O Sr. Gladstone está convencido de que o querem assassinar. Em Dublin ha grande effervescencia apezar da repressão, ou melhor, como sua natural consequencia.

O gabinete britannico está, porém, decidido a desenvolver toda a energia precisa para dominar quanto antes a situação.

Não existe no referido gabinete o menor dissentimento a respeito da politica a seguir na Irlanda; é pelo menos o que se deve deduzir de um discurso pronunciado ultimamente em Liverpool pelo Sr. Chamberlain que representa no ministerio a fracção avançada do partido liberal. O presidente do *Board of trade* declarou que, apezar de não gostar da politica de repressão, os rigores exercidos contra a *Land league*, haviam recebido a sua plena approvação e respondiam a uma necessidade penosa, mas imperiosa. Accrescentou que aquelles rigores tinham um caracter provisorio e exprimio a esperança de que dentro de pouco tempo os beneficos effeitos do *Land Act* permittam ao governo abrandar a sua severidade.

IRLANDA

As ultimas noticias da Irlanda são um pouco mais satisfactorias. Parece que n'alguns pontos os rendeiros inscreveram-se para serem beneficiados pelo *Land Act*, e solicitaram da commissão agraria a revisão dos seus arrendamentos. Segundo um boato, que naturalmente é falso, a *Land league* central da America procura empregos para offerecer aos *constables* irlandezes de Dublin, afim de desorganisar o corpo de policia e embaraçar o governo.

O Sr. Howard Vincent, director das investigações de crimes, isto é, chefe de policia, foi a Birminghan, em virtude das instrucções que recebera do ministro do interior para inquerir acerca da supposta alliança dos fenianos e da *Land league* de Birmighan. Crê-se que o resultado do inquerito foi muito satisfactorio, e que as machinas infernaes, só existiam na imaginação de um jornalista falto de assumptos.

O *Freeman*, de Dublin, abrio uma subscripção em favor do Dr. Kenny, medico do Sr. Parnell, recentemente encarregado como suspeito de se haver aproveitado das suas visitas aos presos politicos para lhes dar a assignar o manifesto da Liga.

O jornal official da *Land league* a *United Ireland*, torna a sahir e n'um dos seus ultimos numeros traz uma columna em branco fingindo ser o artigo de fundo, com a seguinte epigraphe: — *A liberdade de imprensa em 1881.*

O Sr. Gladstone recebeu a mensagem da assembléa liberal de Liverpool, e na sua resposta repetio as idéas que havia exposto em Guildhall.

Parece ter confiança no exito da sua politica na Irlanda, e mostra-se satisfeito com a situação actual do Afghanistan e do Transwaal.

Diz-se que Cettiwayo, rei dos zulus, prisioneiro dos inglezes, e em favor do qual intercederam 80 membros do parlamento britannico, obterá em breve meia liberdade, sem comtudo poder voltar ao seu paiz.

TRANSWAAL

O Nolksraad do Transwal ractificou por unanimidade a convenção concluida com a Gran-Bretanha, mas exprimio, ao mesmo tempo, a esperança de que o governo britannico modificará, segundo o que prometteu as clausulas que, por experiencia, forem reconhecidas impraticaveis. A promessa a que o Volksraad alludio foi feita pelo Sr. Gladstone, e confirmada, n'um dos seus discursos em Leeds. E é de suppor que o governo britannico a cumpra, tanto mais que os boers sacrificaram o tratado nessa esperança.

ALLEMANHA

As eleições na Allemanha tiveram o resultado que se esperava. Irão ao parlamento 78 centralistas, 30 progressistas, 28 conservadores, 28 dissidentes 25 liberaes e 11 polacos.

— Ainda não é conhecido, o resultado das eleições para o reichstag. Do que já consta as fracções que apoiam a politica do chanceller, e as que lhe fazem uma opposição declarada, isto é, os differentes grupos conservadores e as chamadas liberaes vaccinaes, soffreram perdas sensiveis; e tambem que os partidos da opposição progressistas, e socialistas, ganharam bastante terreno. O centro ultramontano conserva a força que tinha no reichstag.

Se os resultados que forem quanto são desconhecidos estiverem de accordo com os já conhecidos, deverá concluir-se que na Allemanha se operou na opinião publica um movimento accentuado, da feição conservadora para a liberal.

O que é principalmente notavel, é o resultado das eleições na Alsacia Lorena. Dos quinze circulos em que ella está dividida, apenas faltava na data das ultimas noticias conhecer o resultado de um. Nas quatorze de que havia noticia tinham sido derrotados todos os candidatos governamentaes dos eleitos sendo a minoria dos eleitos que protestam contra a annexação á Allemanha. As eleições alli tiveram um caracter especial de manifestação popular contra a patria allemã, e de sympathia para com a França, e é isto tanto para admirar se quanto é sabido que durante os dez annos de annexação tem emigrado para paizes estrangeiros um grande numero de mancebos alsacianos para evitar e servir no exercito allemão, e pelo contrario tem havido para alli uma grande emigração de allemães, favorecida pelo governo imperial.

[illegible] do partido socialista. Apezar de todos os esforços do governo imperial, diz o *Times*, os Srs. Babel Siebtanecht obtiveram mais votos do que quando podiam fallar livremente.

Tem causado grande sensação não só o facto da esquerda ter ganho muito terreno em detrimento dos conservadores liberaes, e dos nacionaes liberaes e os separatistas e progressistas, terem conservado os lugares que tinham, e obtido mais algum como tambem o de muitos candidatos protegidos abertamente pelo governo como por exemplo o conde Guilherme de Bismarck filho do Chanceller ter sido derrotado em toda a linha.

Na Alsacia Lorena triumpharam quasi todos os candidatos do partido de pretexto E' muito sifinificativo.

AUSTRIA-HUNGRIA

O discurso do imperador da Austria, na abertura das delegações confirmou a realisação de todos os pontos do tratado de Berlim, e por conseguinte a consolidação da paz.

Estas declarações e os brindes do banquete dado em honra do rei Humberto são considerados pelos jornaes como serias garantias da paz europea.

O rei Humberto foi recolhido cordealmente em Vienna.

No dia 28 teve lugar uma grande parada em sua honra.

Na occasião em que as pessoas reaes montaram a cavallo, o que estava destinado para o rei Humberto defendeu se de tal modo, que foi preciso trazer outro das cavallariças imperiaes: o qual tambem por sua vez não quiz deixar montar, sendo preciso vendar-lhe os olhos para que o rei de Italia o podesse dominar.

Este incidente que não tem importancia alguma, e que se póde muito bem explicar com a grande differença que existe entre os uniformes austriacos e italianos, tem fornecido assumpto a diversos jornaes que ainda acreditam em bruxa.

Os reis de Italia visitaram a viuva do barão Haymerlé.

Enquanto os soberanos austriacos e italianos conferenciaram em Vienna, realisava-se uma outra conferencia no Vaticano entre o cardeal Jacobim e o Sr. Gangibaner, arcebispo de Vienna, que segundo se diz, fôra expressamente a Roma, encarregado pelo imperador Francisco José, de dar a Leão XIII explicações tranquilisadoras a respeito da sua entrevista com o rei Humberto.

As dietas provinciaes da Austria foram encerradas no dia 25.

O parlamento abrio se nos primeiros dias de novembro.

A imprensa europea faz mil conjecturas acerca da entrevista do rei Humberto com o imperador Francisco José.

Em Roma diz-se que aquella visita firmará indirectamente a alliança austro-allemã, e que se trata nada menos que de favorecer o desenvolvimento territorial da Austria no Oriente, mediante retrocessão de uma fracção de antigo territorio italiano occupado pela Austria, e além disso de uma combinação em virtude da qual as duas potencias do norte apoiariam a Italia em todas as questões do mediterraneas.

Esta informação parece ser tão verdadeira, como a de que fallemos na ultima revista politica, segundo a qual o principe de Bismarck teria reivindicado para a Austria um direito de suzerania sobre as provincias dos Balkans, e para a Russia um direito de protectorado sobre o Armenia.

Corre em Vienna o boato de que a Persia dera o porto de Astrebad á Russia.

Realisou-se no dia 23 de outubro findo, a abertura da sessão das delegações do imperio austriaco.

O governo mandou-lhes distribuir um livro encarnado, e um annexo contendo um relatorio sobre a administração do estado actual da Russia.

O livro encarnado contém 539 despachos e abrange um periodo desde 2 de outubro de 1880 á 30 de abril de 1881, composto de duas partes; a primeira tratando de regular a questão das fronteiras do Montenegro, e a segunda, de regular a questão das fronteiras turco gregas.

Pelos documentos publicados vê-se que a Inglaterra queria a todo o transe arrastar a Europa á uma acção hostil á Turquia, e que o barão de Heymerlé se oppoz a isso com todas as suas forças. A attitude dos outros gabinetes foi igualmente pacifica, reinando sempre a mais absoluta intelligencia entre a Allemanha e a Austria.

Vê-se igualmente por aquelles documentos que a França foi a primeira a declarar á Grecia que as decisões da conferencia de Berlim não eram obrigatorias para a Europa.

A um despacho de 19 de novembro de 1880, o barão de Haymerlé dá as convenientes instrucções ao encarregado de negocios da Austria em Londres, para que este diga ao Sr. Gladstone, entre outras cousas: « A Austria deseja a manutenção do concerto europeu, mas as medidas coercivas propostas pela Inglaterra, não são de natureza a fortificar esse concerto, cujo fim é justamente evitar qualquer complicação. A Austria unica se lançará n'uma empresa destinada a defender interesses que não lhe respeitam directamente. Os nossos principios politicos nol-o defendem, bem como a vontade do parlamento que todos os governadores constitucionaes querem, e devem respeitar.

« Quanto á attitude da França, encontra-se n'ella uma idéa n'um despacho dirigido de Athenas pelo barão Wacken em 4 de dezembro de 1880, ao Sr. de Hymerlé.

« A amizade da França pela Grecia é uma amizade austera e severa.

« O encarregado de negocios de França fez comprehender ao governo grego um modo claro e categorico, que se a Grecia emprehendesse uma acção militar, fal-o-hia por sua conta e risco. Toda a França quer a paz tanto no Occidente como no Oriente, e sobre este ponto estão completamente de accordo o presidente da republica e ministerio, e o Sr. Gambetta. »

« No caso de uma catastrophe militar, a Grecia perderia as provincias que lhe estão destinadas, e ninguem intervirá em seu favor, porque a Europa não poderia sanccionar um principio, segundo o qual o vencido gozaria dos beneficios que deviam caber ao vencedor.

O *livro encarnado* é especialmente destinado, no pensamento de quem o publica, a dar um publico testemunho das qualidades do ministro defunto.

SERVIA

O ministerio sérvio soffreu uma modificação. O Sr. Pirotchanatz, presidente do conselho, foi nomeado ministro dos negocios estrangeiros; o Sr. Myatovich deixou aqui a pasta, conservando apenas a da fazenda; o Sr. Radowitk foi nomeado ministro da justiça em substituição do Sr. Pirotchanatz.

Annunciam finalmente de Belgrado que a proclamação do reino da Servia terá lugar, como succedeu na Roumania, por meio de uma votação solemne da assembléa nacional.

HESPANHA

Sobre este paiz escreve á 5 nosso correspondente de Lisbôa:

« Ainda se não deccidio em conselho de ministres cousa alguma sobre a vinda dos reis de Hespanha a Lisbôa. Duvida-se que se realise pela adiantada gravidez da rainha. Entretanto é certo que no paço de Belém se estão fazendo preparativos para hospedar SS. MM. catholicas no caso de sempre resolverem vir a Lisbôa e depois a Villa-Viçosa, onde se disporia uma grande caçada.

« Em Hespanha reina a mais completa tranquillidade, excepto entre os progressistas democratas, cuja scisão os reduzirá evidentemente á impotencia politica.

« Soou a hora final do partido radical, que tanto deu que fazer e tanto medo causou ao gabinete Canovas del Castilho, Mattos e Ruiz Zorrilla, os dous chefes mais conspicuos d'aquelle partido, desavieram-se, e foi quanto bastou para que o radicalismo se dividisse. Hoje, as cousas chegaram a tal ponto, que, quer triumphe a fracção *matista*, ou a *zorrillista*, o resultado será a aniquillação do partido.

vociferam, que é a triste consolação de quem vê fugir-lhe o idéal.

« Os projectos financeiros do Sr. Camacho são em geral muito bem acolhidos, porque, em virtude da economia de cem milhões de pesetas pela unificação das dividas amortisaveis, o ministro poude apresentar o orçamento em equilibrio e fazer face aos augmentos de despezas dos ministerios da guerra, marinha e obras publicas.

« As povoações aragonezas felicitaram telegraphicamente o ministro das obras publicas, por este haver apresentado nas camaras o projecto do caminho de ferro internacional por Canfranc.

« Na maior parte d'aquelles telegrammas e especialmente no da camara municipal (*aguntamento*) de Saragoça, notam-se phrases que testemunham a sincera sympathia do povo arogonez pela França. O ministro das obras publicas prepara um projecto de emprestimo de 250 milhões destinados á construcção de canaes, etc.

« O projecto de lei que autorisa o ministro da fazenda a tratar com os portadores da divida consolidada é precedido de uma notavel exposição em que o Sr. Camacho censura severamente a politica dos seus predecessores que em cinco orçamentos consecutivos, accumularam um *deficit* de 354 milhões, annunciando sempre o equilibrio das receitas com as despezas.

« A exposição declara que o ministro da fazenda está disposto a executar a lei de 1876 isto é, a pagar 25 milhões de juros addiccionaes desde o 1.º de janeiro de 1882 e a consultar em seguida os portadores da divida sobre augmentos successivos de juros, até se chegar a 3 por cento, mas entende de ver notar que a opinião publica, em Hespanha e no estrangeiro, revela entre os interessados uma disposição para acolher favoravelmennte a regulação immediata e definitiva da divida.

« O ministro crê que se póde fazer um certo numero de concessões reciprocras, cedendo os credores uma parte dos seus direitos e concedendo á Hespanha em troca, um augmento na importancia dos juros pagos por ella. O paiz n'este caso, faria novos sacrificios para provar o seu vivo desejo de cumprir lealmente os seus compromissos.

« Eis, em seguida o texto do projecto de lei a que a exposição se refere e que está submettido á approvação do parlamento.

« Art. 1.º — O ministro da fazenda fica autorisado a tratar com os portadores da divida do Estado e das obrigações dos caminhos de ferro, antes da data fixada pelo artigo 1.º da lei de 21 de julho de 1876, se os proprios portadores o solicitarem.

« Art. 2.º — As negociações poderão reduzir-se a fixar os augmentos da successivos de juros, como o dispõe a lei acima citada, ou poderão chegar até compensações convenientes, cujo resultado seja a conversão das dividas actuaes em 4 por cento.

« Art. 3.º — O ministro da fazenda poderá tratar com os portadores da divida externa ou interior, ou com quem os representar quer esses portadores negociem em separado, ou collectivamente.

« Art. 4.º — O ministro dará conta ás côrtes do uso que fizer da autorisação que esta lei lhe concede, e propôr-lhes-ha nessa conformidade as resoluções que for preciso adoptar. — (Assignado) *João Camacho.*

« Quanto á conversão e unificação das dividas do thesouro, effectuar-se-ha nas condições seguintes: O banco de Hespanha tomará a seu cargo o que resta das emissões de bons privilegiados feitas desde a restauração ou seja 810 milhões de pesetas e os certificados de depositos que se [illegible] ou reembolsados ao par, ou tracados por titulos do novo emprestimo.

« O banco fará entrar em a nova emissão as obrigações de estradas e obras publicas, a divida fluctuante e o *deficit* do thesouro, que o ministro declara no orçamento dever elevar-se a 316 milhões de pesetas em 31 de dezembro proximo. A conversão das dividas, acida indicadas, será voluntaria: os portadores de 2 por cento externo poderão, se assim preferirem, ser excluidos e conservar os seus titulos.

« O novo fundo será emittido a 85 pesetas á taxa de 4 por cento a mortisavel ao par em 40 annos e ficará garantido com rendimento dos impostos directos e das alfandegas o qual dará entrada no cofre do banco de Hespanha.

« No dia 29 de outubro o ministro das colonias annunciou á camara dos deputados que brevemente enviará para Cuba e Porto-Rico as reformas promettidas, mas não lhes concederá a autonomia desejada pelos separatistas.

« A 30 realisou-se em Madrid a eleição da junta do partido democratico progressistas, triumphando a candidatura dos partidarios do Sr. Zorrilla contra os partidarios do Sr. Martos. Julga-se que o resulta do disto será a formação de dous grupos differentes. Os partidarios do Sr. Zorrilla representam o elemento mais avançado.

« No dia 30 houve, em Madrid, uma reunião de 300 membros do partido democratico monarchista, sob a presidencia do Sr. Moret. Fizeram-se varios brindes á alliança da democracia com a monarchia, sob a égide da liberdade. O Sr. Moret fez o elogio de D. Affonso e foi muito applaudido.

« A camara dos deputados continúa discutindo a resposta ao discurso da corôa. O Sr. Zarate, deputado ultramontano, sustentou que o governo hespanol devia trabalhar pela restauração do poder temporal do papa e assegurar a liberdade e a independencia completa da igreja, que não são actualmente respeitadas.

« O Sr. Kute, em nome da commissão refutou os argumentos do Sr. Zarate, e accrescentou que o poder temporal não é indispensavel ao catholicismo.

« O Sr. D. Francisco Silvela, ex-ministro do reino, combateu o procedimento do ministerio a respeito das reclamações dos hespanhóes residentes em Saida.

« O Sr. Pidal propoz uma emenda, censurando o governo hespanhol por causa das desordens em Roma por occasião da trasladação dos restos mortaes de Pio IX. O ministro dos negocios estrangeiros respondeu que os autores dessas desordens foram já punidos, e que a Hespanha não póde intervir na politica interna da Italia. A emenda do Sr. Pidal foi regeitada por 205 votos contra 23.

« No dia 2, o Sr. D. Francisco Silvella, combateu a politica do ministerio a proposito das questões de Sfax e Saida, das desordens de Roma e dos projectos financeiros do Sr. Camacho. O ministro dos negocios estrangeiros defendeu o seu procedimento nas negociações a respeito das reclamações dos subditos hespanhóes residentes em Saida. Elogiou o povo francez, lembrando a subscripção para os inundados de Murcia. Sustentou que o governo da republica franceza fez justiça ás reclamações da Hespanha na questão de Saida.

« O Sr. Cawojal, ex-ministro, pedio ao governo que compra todas as promessas que fez quando estava na opposição.

« Na reunião da noite de 2 do corrente, dos progressistas democratas, tomou a presidencia o Sr. Figuerola, em representação dos Srs. Zorrila e Martos, ausentes. Todos os vice-presidentes deram a demissão. Comtudo, declara-se que o partido seguirá a morcha politica do manifesto que foi redigido depois da conferencia de Beawitz. Nos centros ministeriaes, considera-se a decisão dos democratas avançados como sendo favoravel ás instituições.

« Outro telegramma diz que a reunião dos democratas avançados, decidio por grande maioria, seguir o programma do Sr. Zorrilla, e que, em consequencia desta deliberação, o Sr. Martos e os seus amigos resolveram retirar-lhe a sua cooperação.

« Os jornaes ministeriaes affirmam que o orçamento ficará discutido antes de 24 de dezembro, para o que, se fôr necessario, a camara dos deputados terá duas sessões por dia.

« O governo hespanhol, denunciou os tratados de commercio com a Italia e Allemanha, e vai começar activas negociações para a renovação daquellas convenções com concessões que o gabinete de Madrid veio fazer ao commercio exterior pela reforma das suas pautas já estabelecidas para 1882—1883, no caso de se chegar a um accordo, sobre a base da conversão da divida em 1882.

« As leis deverão ser discutidas e votadas no congresso, e no senado antes da abertura das negociações.

« Tem causado uma certa impressão as repetidas provas de cordealidade e affecto da Inglaterra para com a Hespanha. Junta se agora mais uma amabilidade ás distincções daquella nação para com o paiz vizinho.

« Durante a sua estada em Paris, o principe de Galles offereceu um almoço ao duque de Fernan Nunes, embaixador de Hespanha naquella capital.

« A discussão da resposta ao discurso da corôa durará uma semana ainda. Quando ella terminar, já devem estar promptos os relatorios da commissão de orçamento, suppondo-se que a discussão das leis financeiras começará no dia 20 do corrente.

« O gabinete deseja fazer votar antes do natal, como acima disse, a nova legislação financeira, e especialmente a lei que o autorisará a tratar com os portadores da divida, afim de poder entabolar negociações, e saber quanto será preciso accrescentar aos impostos.

« Diz o *Liberal* que o ministerio decidio mandar pôr em liberdade todos os presos politicos.

« O Sr. Martos declarou preferir que o partido progressista não suba nunca ao poder a deixal-o alliar-se com os democratas federalistas. »

PORTUGAL

Eis a missiva do nosso estimavel correspondente de Lisbôa:

« *Lisbôa 5 de novembro.*

« Foi muito concorrido o cortejo do dia 31 de outubro, anniversario natalicio do Sr. D. Luiz. Por essa occasião o Sr. barão de Aguiar Andrade, novo ministro de S. M. I. do Brasil n'esta arte entregou as suas credenciaes a El-Rei proferindo um discurso, do qual lhes transcrevo o seguinte periodo:

« Os laços de parentes a que tão intimamente ligam a côrte imperial do Brasil á real; a amizade tradicional sempre mantida entre os dous monarchas oriundos da mesma nobre estirpe, a sympathia politica que cresce com o tempo e se manifesta em todas as phases gloriosas ou atribuladas da vida dos dous povos chamados a cultivar as mais intimas relações, tornam facil e ao mesmo tempo agradavel a missão que veu ter a honra de desempenhar n'este nobre e bello paiz. »

« Está positivamente resolvida a visita do principe de Galles a Lisbôa. Coincidirá com a dos reis catholicos e provavelmente Ss. Ms. o Imperador e a Imperatriz do Brasil.

« Os reis de Hespanha vem, effectivamente, a Lisbôa e demorar-se-hão, 12 ou 15 dias. No seu regresso a Hespanha irão por mar a Cadix, se o tempo o permittir, sendo acompanhados pela esquadra hespanhola que permanecerá no Tejo em quanto Ss. Ms. aqui estiverem. Uma divisão naval portugueza composta do couraçado *Vasco da Gama*, das corvetas *Bartholomeu Dias* e *Estephania* e da canhoneira *Rio Lima* acompanhará os reis de Hespanha até aos limites das aguas portuguezas, dizendo que S. A. o principe real D. Carlos irá a bordo de um dos nossos navios fazendo parte da guarnição como guarda marinha.

« Tambem se diz que virá a Lisbôa, além do principe de Galles, o duque de Aosta Amadeu, irmão da rainha de Portugal.

« Prosegue na imprensa de Portugal ainda a discussão sobre a entrevista de Cáceres, mas já mais fria, porque as folhas ministeriaes, ao que parece, tiveram instrucções superiores para não alimentar os debates.

« Agora, do que todas as de Lisbôa se occupam é das eleições municipaes, que o Sr. Fontes presidindo a uma reunião eleitoral do partido regeneral, declarou ser sua opinião que a estas eleições de renovação municipal e administrativa, se devia dar pronunciada ficção politica. A grande commissão eleitoral d'aquelle partido, que tratára das eleições para deputado, é que ficou encarregado de organisar uma lista para a eleição camararia de amanhã. O partido republicano organisou outro e que defende e sustenta a todo o transe. O partido progressista abstem-se de lutar, como partido, mas deprehende-se da linguagem dos orgãos officiosos d'aquelle partido, que protege a lista, chamado dos logistas, ou organisado por iniciativa da associação dos logistas e na qual entram nomes de cidadãos respeitaveis dos partidos progressista, constituinte e republicano.

« Continúa cada vez mais pronunciada a scisão do partido regenerado. O gabinete não se recomporá até á abertura das côrtes, o que parece cousa resolvida.

« E' certo, porém, como hontem o declarava um jornal regenerador independente, que o Sr. conselheiro Barjona de Freitas apesar de todas as instancias que se empregaram não está resolvido a acceitar a embaixada do Rio de Janeiro, objectando que a sua delicada saude não lhe permitte emprehender tão longa viagem! De modo que o Sr. Fontes, que no dizer das folhas da opposição já esfregava as mãos de contente por ver por meio d'aquelle expediente sagaz o Sr. Barjona pelas costas, alli o terá no parlamento, servindo de nucleo aos dissidentes e proseguindo na sua politica de emancipação e indisciplina partidaria. A enormissima maioria que o governo trouxe á camara, é de presumir que se divida, effectuada que seja a recomposição ministerial, com a sahida de alguns dos actuaes ministros, provavelmente os Srs. Barros e Sá (da justiça) Lopo Vaz, (da fazenda) Julio de Vilhena (da marinha) e Sampaio (do reino e presidencia do conselho de ministros.)

Os amigos do Sr. Fontes forçam-n'o moralmente a que assuma a posição que lhe compete e faça jogo franco, pois estão fatigados e aborrecidos da politica equivoca que este estadista anda fazendo ha muito tempo, e que é a tal, que a imprensa da opposição qualifica de politica dos arranjos. »

« Mas hoje, que os arranjos do Sr. Fontes estão feitos, hoje que os ministros rapazes estão gastos e tem provado a sua incapacidade governativa, é mais que provavel que o Sr. Fontes e Antonio de Serpa Pimentel entre para o governo. Ficando porém aquelle fermento de dissidentes, e collocando-se como é de suppôr, o Sr. Barjona á frente delles, effectuar-se ha de um modo positivo a scisão completa do partido regenerador, e a sua divisão é a sua ruina, porquanto o Sr. Barjona, apezar do seu notabilissimo talento, como orador e abalisado jurisconsulto, não possa nem o prestigio, nem a popularidade, nem a força moral que se exigem para ser chefe de um partido qualquer.

« Falleceu em Lisboa o opulento commerciante Souza Leal, que era nesta praça o que mais importantes transacções tinha com a Africa.

« Parte no dia 5 para o Pará o Sr. Joaquim Lucio de Albuquerque Mello, esclarecido redactor do *Diario do Grão-Pará*. Este cavalheiro achava-se ha tempos entre nós.

Acha-se em Lisboa o general do exercito brasileiro o Sr. José Joaquim de Carvalho, que veio á Europa procurar alivio aos seus padecimentos.

« O *Diario Official* da republica franceza publicou o decreto prorogando por 3 mezes o tratado de commercio que existia entre Portugal e a França. Segundo a lei franceza, ultimamente muito discutida a proposito do tratado de commercio da republica franceza com a Grã-Bretanha, não póde prorogar-se qualquer tratado sem que estejam adiantadas as bases do futuro tratado.

« D'onde se segue que a ultima prorogação do nosso tratado com a França, significa necessariamente que ha accordo sobre as bases do mesmo tratado.

« A opposição conclue de tudo isto, e parece não conhecer mal, que os trabalhos do inquerito industrial teem sido inuteis para este assumpto, embora offereçam elementos para ulteriores estudos.

« E não pouco tem custado esses trabalhos, as viajatas dos membros da commissão e a estada em Paris, do Sr. Antonio de Serpa.

« Fico hoje por aqui pois não tarda que lhes torne a ercrever.

*L.*

## Noticias da America do Norte

Pelo supra mencionado paquete *Derwent* recebemos as seguintes noticias dos *Estados-Unidos*, por via de Lisboa:

— Um despacho de New-York diz que o Sr. Morgan renunciou definitivamente as funcções de secretario do thesouro.

Este estadista devia exercer provisoriamente aquelle lugar, em que seria mais tarde substituido pelo Sr. Conkling, um dos senadores que foram causa remota de Garfield.

A renuncia do Sr. Morgan causa vivas preoccupações nos Estados-Unidos.

— O Sr. Folger, primeiro juiz do tribunal de appellação de New-York, foi designado pelo presidente da grande republica americana, para as funcções de secretario do thesouro, declinada pelo Sr. Morgan, e o Sr. James para o cargo de ministro dos correios. Estas nomeações foram submettidas no senado que as ractificou.

Houve ha dias uma tentativa mallograda de assassinato contra o novo presidente dos Estados-Unidos. O assassino de Garfield ainda não foi sentenciado.

— Vai fundar-se por subscripção um vasto estabelecimento de caridade á memoria de Garfield.

# REVISTA DIARIA

**Concurso de latim.** — Terminou no sabbado ultimo o concurso de latim, para preenchimento da vaga d'esta cadeira, ao curso preparatorio annexo á Faculdade de Direito.

A commissão julgadora classificou assim os candidatos:

Em 1.º lugar: Conego Dr. Luiz Francisco de Araujo e José de Oliveira Cavalcante, em igualdade de condições.

Em 2.º lugar: Dr. João Gualberto de Souza Gouvêa.

Em 3.º lugar: Dr. Henrique João de Lacerda.

**Faculdade de Direito.** O resultado dos actos que se effecturam no dia 19 foi o seguinte:

Bartholomeu Teixeira Palha, approvado plenamente.
Abdias de Oliveira, idem.
José Carlos Mayrinck Pires Nabuco, idem.
Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque, idem.
Petronillo Santa Cruz Oliveira, idem.
Victorio do Nascimento Accioli Lins Filho, idem.
Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, idem.
José Augusto da Veiga Soruellas, idem.

**Fernando de Noronha.** — Por acto de 16 do corrente, a Presidencia da provincia nomeou Joaquim Pinto de Almeida Junior para exercer o cargo de escrivão do almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha.

**Colonia Orphanologica Isabel.** — S. Exc. o Sr. presidente da provincia seguio ante-hontem, pelo trem da linha ferrea de S. Francisco, até a cidade de Palmares, de onde deve ter ido a cavallo para a *Colonia Orphanologica Isabel*.

S. Exc. vai visitar esse importante estabelecimento agricola e alli assistir á festa do encerramento dos trabalhos escolares, que costuma ser solemne.

S. Exc. provavelmente regressará na quarta-feira.

**Eleição geral do 3.º districto.** — Verificou-se ante-hontem em Olinda a apuração dos votos do 3.º districto eleitoral na eleição de 31 de outubro.

A junta apuradora, pela somma que fez dos votos, classificou assim os candidatos:

Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Antonio S. de Souza Carvalho.

Os dous primeiros entrarão em 2.º escrutinio, que deverá realisar-se no dia 9 de dezembro proximo.

**Setimo districto.** — N'este districto o 2.º escrutinio terá lugar no dia 7 de dezembro vindouro, sendo os candidatos aptos para receberem votos, na forma da lei n. 3029 de 9 de janeiro ultimo, os Srs. Drs. Ignacio Joaquim de Souza Leão e Sigismundo Antonio Gonçalves.

**Deputados geraes** — Temos mais os seguintes resultados da eleição de 31 de outubro findo:

13º DISTRICTO

OURICURY. — Compareceram 1[illegible] eleitores, sendo votados:

| | |
|---|---|
| Dr. Antonio de Siqueira | 70 |
| Dr. Miguel Pernambuco | 27 |
| Dr. Silva Barros | 15 |

EXU. — Compareceram 57 eleitores, sendo votados:

| | |
|---|---|
| Dr. A. de Siqueira | 38 |
| Dr. Miguel Pernambuco | 12 |
| Dr. Silva Barros | 7 |

GRANITO. — Compareceram 72 eleitores, sendo votados:

| | |
|---|---|
| Dr. A. de Siqueira | 37 |
| Dr. Miguel Pernambuco | 35 |

PETROLINA. — Compareceram 85 eleitores, sendo votados:

| | |
|---|---|
| Dr. A. de Siqueira | 44 |
| Dr. Miguel Pernambuco | 41 |

RESUMO

Em todo 13º districto compareceram 988 eleitores, cujos votos assim se distribuiram:

| | |
|---|---|
| Dr. Antonio de Siqueira (L) | 535 |
| Dr. Miguel Pernambuco (C) | 372 |
| Dr. Silva Barros (C) | 57 |
| Dr. Gonçalves Ferreira (C) | 12 |
| Dr. Caetano Brito (L) | 10 |

Sendo a maioria absoluta de 494 votos, está eleito deputado geral o Sr. Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

**Deputados provinciaes** — Da eleição de 15 do corrente para membros da Assembléa Provincial, temos mais os seguintes resultados:

4.º DISTRICTO

TIMBAUBA. — Compareceram 26 eleitores, sendo votados:

| | |
|---|---|
| Dr. Nilo Caeté | 14 |
| Dr. Nilo de Miranda | 7 |
| Dr. Escorel | 2 |
| Dr. Menelão | 1 |
| Dr. Garcia | 1 |
| Dr. Aragão Rabello | 1 |

CRUANGY. — Compareceram 27 eleitores, sendo votados:

| | |
|---|---|
| Dr. Nilo Caeté | 17 |
| Dr. Nilo de Miranda | 4 |
| Dr. Menelão | 6 |
| Dr. Aragão Rabello | 2 |

S. VICENTE. — Compareceram 21 eleitores, sendo votados:

| | |
|---|---|
| Dr. Nilo Caeté | 14 |
| Dr. Menelão | 7 |

RESUMO

Em todo 4º districto compareceram 498 eleitores, sendo votados:

| | |
|---|---|
| Dr. Nilo de Miranda (C) | 180 |
| Dr. Nilo Caeté (D) | 136 |
| Barão de Tabatinga (L) | 69 |
| Dr. Menelão | 59 |
| Dr. Escorel | 36 |
| Dr. Aragão Rabello | 17 |
| Dr. Garcia | 1 |

Sendo o quociente eleitoral de 166 votos, acha-se eleito o Dr. Nilo de Miranda, devendo ir a 2º escrutinio os quatro immediatos em votos.

10º DISTRICTO

BREJO — Compareceram 174 eleitores, sendo votados:

| | |
|---|---|
| Dr. Juvencio Marins | 76 |
| Dr. Rosa e Silva | 75 |
| Tenente coronel Galvão | 20 |
| Dr. A. dos Santos Siqueira | 3 |

RESUMO

No 10º districto, do qual apenas falta a parochia de Jacarará, cujo resultado, qualquer que seja, não altera mais as condições dos votados, compareceram 561 eleitores, sendo votados:

| | |
|---|---|
| Dr. Rosa e Silva (C) | 227 |
| Dr. Juvencio Marins (D) | 224 |
| Tenente coronel Galvão (D) | 97 |
| Dr. A. dos Santos Siqueira (L) | 13 |

Sendo o quociente eleitoral de 187 votos, estão eleitos os Srs. Drs. Rosa e Silvo e Juvencio Marins, devendo entrar em 2º escrutinio os dous outros candidatos.

**Companhia do Beberibe.** — Por convite do Sr. Dr. Praxedes Pitanga, director da companhia do Beberibe, reuniram-se ante-hontem os membros da directoria dessa empreza, em sessão extraordinaria, para tratarem do assumpto do abastecimento d'agua, objecto de publicas reclamações.

Depois de longa e minuciosa discussão, resolveu-se immediatamente se lançasse mão de um destes dous alvitres: obter uma bomba de duplo effeito, nos termos da proposta de 31 de dezembro de 1879, para injectar agua directamente na segunda linha de encanamentos ou collocar uma caixa de ferro n'um dos pontos mais elevados das montanhas vizinhas do açude do Prata ou dous Irmãos, com bomba de elevação para seu enchimento, pondo-se essa caixa em communicação com a referida segunda linha de encanamentos.

Por um dos dous meios, pelo 2º principalmente, pode-se augmentar o volume d'agua fornecido diariamente á cidade, e assim minorar os males da falta do genero, contra o que tem reclamado a população.

Os trabalhos vão ser executados com presteza, independentemente das obras cogitadas no novo contrato.

**Em transito** — O paquete *Derwent*, que hontem passou para o sul, com 4 tomados em Pernambuco levou 114 passageiros.

— O paquete *Valparaizo*, com dous tomados em Pernambuco, levou para a Europa 66 passageiros.

— O paquete *Equateur* com 15 tomados aqui, levou para a Europa 118 passageiros.

**Dinheiro** — O paquete *Valparaizo* trouxe para:

| | |
|---|---|
| Wilson, Sons & C. | 10:000$000 |
| London Bank of Rio de Janeiro | 20:000$000 |

— O paquete *Equateur* trouxe para:

| | |
|---|---|
| London and Brasilian Bank | 770 000$000 |

**Commercio e lavoura** — Com este titulo publicou-se na côrte, em 10 do corrente, o primeiro numero de um jornal que se dedica á lavoura, commercio e industria.

Agradecendo a remessa que nos fizeram desse numero, desejamos ao novo orgão uma vida longa e prospera, para que possa realisar o seu programma.

**Mequetrefe** Veio hontem do Rio de Janeiro o n. 257 do 7º anno deste periodico critico-illustrado.

**Historia Universal.** — Desta importante obra, de Cesar Cantú, reformada por Antonio Ennes, e que se publica em Lisbôa, chegaram para a livraria da *Empreza Litteraria Fluminense*, á rua do Barão da Victoria canto da de Santo Amaro, a cardeneta 69—70, pertencente ao decimo volume.

O agente da empreza ainda recebe assignaturas para a obra á razão de 500 réis por fasciculo ou cardeneta.

A de que cogitamos, tem por *summario* o seguinte:

Cap. 25 — Litteratura. Cap. 26 — Historia — Eloquencia, Cap. 27 — Bellas-Artes.

Notas addicionaes: A. — O imperio e as republicas. B. — Juramento dos consules e podestás. C. — Do cargo do podestá. D. — Sentença dada n'uma causa civil. E. — Tratado celebrado sobre os muros de Constantinopla. F. — Decreto milanez contra os paturianos. G. — Paz de Santo Ambrozio. H. — Innocencio III. I. — Regras para os anciãos de Lucca. K — Viagem de Odorico de Pardenone. L. — Magna carta — Convenções com João sem terra. M. — Os Niebelungen. 1ª aventura. — Chrimilde. 2ª aventura. — Sigfrid. 3ª aventura. — De como Sigfrid veio á côrte dos reis de Borgonha. 4ª aventura. — De como Sig-

ILEGÍVEL

frid combateu com os Saxões. 5ª aventura.—De como Sigfrid vio Crimilde pela primeira vez. 6ª aventura.—De como Guntar foi á Irlandia para casar com Bruhild. 7ª ventura.—De como Guntar conquistou Bruhilde. 8ª aventura.—De como Sigfrid foi ter com os Niebelungen. 9ª aventura.—De como Sigfrid foi mandado a Worms. 10ª aventura.—Guntar casa com Bruhilde e Sigfrid com Chrimilde, em Worms. 11ª aventura.—De como Sigfrid volta para suas terras com Chrimilde. 12ª aventura.—De como Guntar convida Sigfrid para uma festa d'armas. 13ª aventura.—De como Sigfrid e Chrimilde vão a essa festa. 14ª aventura.—De como as duas rainhas tiveram desintelligencias. 15ª aventura.—De como Sigfrid foi atraiçoado. 16ª aventura.—De como Sigfrid foi assassignado. 17ª aventura.—De como Sigfrid foi pranteado e sepultado.

**Generos alimenticios.** — Pelos navios *Alliança* e *Maria das Dores* vieram para a praça do Recife os seguintes generos: azeite de mocotó 10 caixas; arroz, 1,000 saccos; café, 1,012 saccos; farinha de mandioca, 200 saccos; genebra, 30 caixas; tainhas, 4 barricas; vinagre, 75 barris; vinho, 150 ditos; xarque 157,785 kilogrammas.

**Defloramento.**—N'um bilhete postal nos informaram que, ha poucos dias, um individuo deflorou duas pobres raparigas, de nomes Emilia e Francisca, filhas de uma velha de nome Alexandrina, todas moradoras na rua Imperial, ficando impune esse crime.

O Sr. Dr. delegado da capital deve mandar syndicar do facto, e proceder em consequencia.

**O Binoculo.**—Publicou-se ante-hontem o primeiro numero de um pequeno jornal, que promette apparecer nos sabbados, com o titulo de—*O Binoculo*.—E' litterario e critico.

**Jaguaribe.**—Deve sahir hoje, ao meio dia, para Fernando de Noronha, o vapor *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana.

**Chinello Turco.** — Este estabelecimento de calçados, sito a rua do Barão da Victoria, n. 8, acaba de receber um grande e variado sortimento de taes artigos, para homnes, senhoras e meninos, de qualidades e formes diversas, de varios fabricantes; e os está vendendo á preços reduzidos.

Recommendamol o aos nossos leitores, que bem se proverão alli do genero.

**Esmagamento**—Ante hontem, no engenho do Sr. Lourenço de Sá e Albuquerque, uma preta, que punha cannas na moenda, descuidou se e foi apanhada pela engrenagem da mesma moenda, ficando com a mão direita esmagada.

Foi recolhida ao hospital Pedro II, onde, pelo Sr. Dr. Malaquias, foi-lhe amputada dita mão por desarticulação do 1.º osso do metacarpo e dedo polegar.

**Temporal no Rio da Prata**—Lê se no *Jornal do Commercio* de 15 do corrente:

« Cahio sobre o Rio da Prata nos dias 8, 9 e 10 do corrente, um violento temporal que causou grandes estragos, tanto em Buenos Ayres como em Montevidéo.

« Na primeira destas cidades, segundo somos informados, a impetuosidade do vento lançou por terra parte do palacio destinado para a exposição. Na segunda muitos predios ficaram damnificados.

« Disse nos um passageiro do paquete *Valparaizo*, entrado hontem, que no dia 10 quando sahia de Montevidéo, vira sossobrar uma lancha que levava para terra alguns immigrantes italianos, passageiros do paquete *La France*. O commandante do *Valparaizo* mandou parar o seu navio para salval-os, mas de bordo não se vio nem um só voltar á tona d'agua, suppondo-se por isso que pereceram todos.

« O *Valparaizo* teve de demorar-se dous dias em Montevidéo por causa do temporal. »

**Capital realisado das ferro vias brasileiras**—Até 1 do mez ultimo elevava-se a £ 4 981.5 6.5 8 o capital realisado pelas diversas ferro-vias, que se seguem, e cujo juro é garantido pelo governo imperial, a saber:

| | £ | S D |
|---|---|---|
| The Imperial Brazilian Natal and Nova Cruz Railway Company . . . . . | 618.200, | 0, 0 |
| The Conde d'Eu Railway Company . . . . . | 338.950, | 0, 0 |
| The Great Western of Brasil Railway Company . . . | 562.500, | 0, 0 |
| The Alagoas Railway Company . . . . . | 253.850, | 0, 0 |
| The Brazilian Imperial Central Bahia Railway Company . . . . . . . | 944.700, | 0, 0 |
| Compagnie Générale de chemins de fer Brésiliens (2,500,000 fr.) . . . . | 889.568, | 9, 7 |
| The Dona Thereza Christina Railway Company . . . | 269.595, | 10, 0 |
| Compagnie Imperiale du chemin de fer de Rio Grande do Sul (16.463 681.71 fr.). | 654.100, | 6, 1 |
| The Minas and Rio Railway Company. . . . . | 450.000, | 0, 0 |
| | £ 4,981 506, | 5, 8 |

**Bœhmeria tenacissima.**—Em agosto deste anno, como encontrassemos em folhas do Rio da Prata a noticia de tratar-se de acclimar na Republica Argentina esta util planta, cultivada no meio dia da França e em outros paizes, lembrámos a conveniencia de recolher a este respeito informações seguras e, a serem estas favoraveis, deintroduzir e propagar sementes, acompanhadas das necessarias instrucções sobre o modo da extracção e do preparo da fibra.

Tendo o Imperial instituto Fluminense de Agricultura solicitado da legação brasileira em Pariz os precisos esclarecimentos, soube-se entretanto, que a *Tenacissima utilis*, denominação dada á planta pela imprensa argentina, é cultivada desde 1876 em nossa Fazenda Normal sob o nome de *Bœhmeria tenacissima* com que veio dos Estados-Unidos, tendo-se acclimado com tanta facilidade que, em terra má onde de industria se experimentaram algumas mudas, dentro de pouco tempo attingirão á altura de quatro metros. Em 1879 o mesmo Instituto recebê a da India planta identica com a denominação de *Romie* ou *Urtica nivea*, e as sementes vingáram com extrema facilidade.

Pela sua parte o Sr. A. Lietze, segundo acaba de declarar-nos, possue em seu estabelecimento da rua de Humaytá n. 42, e põe, gratuitamente, á disposição de quem quizer ensaiar a cultura, milhares de mudas, ainda pequenas, assim da *Bœhmeria tenacissima*, como da *Bœhmeria nivea*, cujas sementes recebeu de Erfurt. Da *Bœhmeria nivea* pode ser vista, no mesmo interessante estabelecimento, um exemplar de 5 metros de altura, cujas sementes estão germinadas com profusão.

**Leilões.** — Hoje devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, no armazem do Visconde do Livramento, de 150 barricas com cal de Lisboa.

*Pelo agente Pestana*. ás 11 horas, no armazem do Annes, de cebolas, cevadinha, nozes, castanhas, licores e salsaparrilha.

— Amanhã devem realisar se os seguintes:

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de fazendas e miudezas.

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de duas casas n. 20 da Via Ferrea e a outra na rua do Lima.

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas na rua das Larangeiras n. 4, do restaurant *Ypiranga*, ahi existente.

— Quarta feira terá lugar o seguinte:

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, na rua das Trincheiras, de objectos de ouro, prata e petrechos de uma officina de ourive.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja de Santa Rita, pela alma de Manoel Juvencio de Saboya; na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de José Antonio da Costa Valente.

— *Quarta feira*: ás 7 horas, na capella do cemiterio, pela alma de D. Maria Magdalena da Silva Guimarães; e ás 7 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de José Lopes Dias Peixoto.

**Vapores.**—São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Ville de Rio de Janeiro* | da Europa | amanhã |
| *Bahia* | do norte | a 23 |
| *Alice* | da Europa | a 24 |
| *Principe do Grão Pará* | da Bahia | a 24 |
| *Tamar* | da Europa | a 25 |
| *Pará* | do sul | a 27 |
| *Tagus* | do sul | a 29 |
| *Ceará* | do norte | a 4 de dez? |
| *Cordillera* | da Europa | a 4 |
| *Niger* | da Europa | a 8 |
| *Espirito Santo* | do sul | a 8 |
| *Pernambuco* | do sul | a 17 |
| *Galicia* | do Pacifico | a 17 |
| *Congo* | do sul | a 20 |

**Loteria da provincia** — Hoje, 21 do corrente, se extrahirá a loteria 175.ª, em beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

**Proclamas de casamentos.**—Leram-se no dia 20 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

*Primeira denunciação*

Manoel Pereira de Góes com Thereza de Jesus da Silva Bastos.

José Maria da Motta e Silva, viuvo, com Emilia dos Santos, orphã.

Manoel Guilherme de Souza com Idorica Carlota da Silva.

Arthur Gomes de Mattos com Maria de Mattos Caminha.

Ismael Soares de Oliveira com Maria Francisca Paes Barretto, viuva.

Antonio Cesar de Souza Magalhães com Rosa Maria da Conceição.

Francisco Dionizio Guedes da Fonseca com Alexandrina Olindina Almeida Fortes.

Joaquim José de Oliveira com Leobina Luzia Coelho.

Jorge de Souza com Catharina Maria da Conceição.

José Cupertino Freire Pedroza com Ignez Maria Ferreira de Jesus.

Antonio José de Castro Araujo com Guilhermina Olympia Lopes Lima.

Florindo Teixeira de Carvalho com Beatriz de Souto.

Victorino do Nascimento Accioli Lins com Elvira Philomena Guimarães.

José Bento da Costa com Isabel Constança das Dores.

José Raymundo Alves com Josepha Maria de Jesus.

Eutropio Taciano da Fonseca Barros com Maria Luiza d'Annunciação Lima.

*Segunda denunciação*

Bacharel José Emygdio Gonçalves Lima com Amelia Augusta Lins de Mello.

Deodato Alves Jacintho, pardo, escravo, com Querina Maria da Conceição, parda, liberta.

Felix Rodrigues de Moura Lima com Symphronia Olympia Albuquerque Mello.

Norberto Rodrigues de Salles com Thereza Januaria de Jesus Cavalcante.

Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo com Isabel da Gama Lamenha Lins.

Manoel Gonçalves dos Santos com Amelia Maria dos Santos.

Manoel José Rangel Barreiros com Delphina Thereza de Jesus, libertos.

Tranquilino de Almeida Bastos com Olindina de Brito Costa.

Vicente José Dantas com Maria Olympia dos Santos.

Manoel Fructuoso da Silva com Antonia Maria da Conceição.

Ignacio Nery da Fonseca com Maria Amelia do Rego Barros.

Pedro Nolasco de Souza com Luiza de França Pessoa.

João Francisco Alves de Almeida com Maria Agripina dos Santos.

*Terceira denunciação*

Arthur Gomes de Sá Leitão com Delmira Herculana da Silva Cardozo.

José Luiz Ferreira da Cunha com Thereza de Souza Tavares.

José da Costa Maia com Simplicia Josquina de Mello.

Francisco de Salles Albuquerque Mello com Maria Eugracia Muniz.

Manoel Joaquim de Lima com Leonor Angelica dos Anjos.

Olympio de Souza Cunha com Maria Isabel de Carvalho.

Antonio Seraphim da Silva, viuvo, com Maria Joaquina de Jesus Oliveira.

Joaquim de Mello Rocha Junior com Ignez de Sá Leitão.

José Ildefonso Pereira Ramos com Antonia dos Santos Lages.

José de Castro Jesus com Thereza Leopoldina de Oliveira.

João Candido Gomes da Silva com Maria Honoria Carneiro da Cunha.

Lucio Olympio Adelino da Costa com Feliciana Mirandolina Albuquerque Almeida.

**Passageiros.** — Seguiram para o norte no vapor *Ceará*:

Manoel Lopes da Cunha, Joaquim Ribeiro Gonçalves, Antero Severiano Ribeiro, Pedro Alvaro Rodrigues de Albuquerque, Alvaro Teixeira de Souza Mendes, Dr. José Ribeiro da Cruz Filho, Dr. Torquato Tasso Coelho do Souza, Dr. Cassiano B. dos Reis e Silva, Geraldo de Souza Paes de Andrade, João Gonçalves de Medeiros, Pedro Affonso de Souza Guimarães, Pacifico da Silva Castello Branco, José Gomes de Oliveira Lima, Ignacio José Alves de Souza Junior, Pompilio Cordeiro da Cruz, Dr. Antonio Gomes Macedo Coutinho, João Julio de Almeida Monte, Alfredo Augusto Dias, Aristides Carlos de Moraes, Manoel Accioli Correia, Dr. João E. Souza Franco, Dr. Abdon Milanez, Alfredo Raposo Barradas, Joaquim Antonio Abreu Bastos, Dr. Manoel da Silva Rego, Claudiano da Silva Rego, Dr. Celso de Souza, José Izidoro Leal Vianna, Antonio Thomaz C. da Cunha Junior, O. Stadelbaner, Bonifacio Pinto de Castro, A. Shennder, F. A. Bowen, Raymundo José Vieira da Silva e seu criado Pedro, Antonio J. Pereira da Silva e sua senhora e dous filhos Cicero Braziliense Moura, Antonio Pacheco Lourenço e sua criada Celestina, Luiz Eissengortben, Agnelio Fialho, João dos Santos Coelho, Severo Brulio, Francisco Liança Paschoal Beitho e seu escravo Torquato, Pietro Limongi, Francisco Limongi, Antonio Salogi, Tertuliana Maria da Conceição, Joaquim B. de Castro Anna Maria Destephano e seu criado Francisco, cabo de esquadra Manoel Nazario, Vincezo Guaracio, João Pagoni e a ex-praça Manoel S. T. Barreto.

— Seguem para a Europa no vapor *Equateur*: Henri Lucas, Beto José de Abreu, Joaquim José Moreira Sobrinho, José Soares do Amaral, Frederic Eduard Borel, Etiume Borel, Antonio Alves da Silva, Juan Sanjuan y Millet, José Gonçalves da Costa Ramos, Antonio da Costa Nicoláo, Miguel Vila y Escobet, Francisco Ferrari, Rosendo Rosa y Rosés, José Peres da Cruz Junior, Johon Michelsen.

— Chegaram da Europa no vapor inglez *Derwent*:

Maria Patrocina Costa, Thereza Ferreira, Feliciana Ribeiro P. da Silva, Feliciana da Costa Rosa, Francisco José Martinho, Antonio Ferreira, Antonio Marcos, Antonio José Dias Pinheiro da Costa, Francisco Dias Marques, Antonio Gonçalves de Albuquerque Junior, Francisco José Martinho, Antonio Ferreira, Antonio Marcos, Antonio José Dias Pinheiro da Costa, Francisco Dias Marques, Antonio Gonçalves de Abreu Junior.

— Chegaram do sul no paquete inglez *Valparaiso*:

Francisco Drake, Francisco José de Medeiros.

— Chegaram no paquete francez *Girond*:

Antonio de C. e Sá, Fernando P. da Silva, José H. de Hollanda Costa, Carlos G. da Silva, Dr. Tarquinio de Souza Filho, Francisco A. Vieira, George Cabers, João F. da Costa.

**Hospital Pedro II.**—Movimento do dia 18 do corrente:

Entraram 19, tiveram alta 15, falleceram 2. Existiam no dia antecedente 589 enfermos. Existem 591, sendo: nacionaes: soldados 5, do sexo masculino 258, do sexo feminino 226; estrangeiros 84, estrangeiras 9; escravos 3, escravas 4, presos 2.

**Mercado de S. José.**—Entraram, no dia 19 do corrente, para esse estabelecimento 32 bois, pesando 5,384 kilos pertencentes á:

| *Names* | *Bois* | *Kilog.* |
|---|---|---|
| Companhia de carnes verdes | 15 | 2.001 |
| Sydronio | 3 | 418 |
| Silvino | 2 | 369 |
| Bellarmino Alves Arouxa | 4 | 519 |
| Armindo Pessôa | 1 | 141 |
| Antonio Albuquerque | 2 | 239 |
| João Marques | 2 | 257 |
| Theodomiro | 1 | 142 |
| Fonseca | 1 | 141 |

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480 e 400 rs. o kilogramma.

— Declara-se que não houve nas carnes, vendidas hontem, preço maior de 640 réis, e terminaram a 320 rs. o kilogramma; fica assim rectificado o engano da nota que foi remettida e publicada no *Diario* e *Jornal do Recife*.

**Casa de Detenção.**—Movimento dos presos no dia 18 do corrente:

Existiam presos 459, entraram 9, sahiram 7, existem 461, a saber: nacionaes 420, mulheres 12, estrangeiros 15, escravos 14.—Total 461.

Arraçoados 436, sendo: — Bons 408, doentes 28.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Felismino Carlos de Mendonça Vasconcellos, Francisco Antonio de Lima.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 18 de novembro:

Manoel Vicente de Souza, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Recife; apoplexia fulminante.

Salustio, branco, Pernambuco, 14 mezes, S. José; pneumonia.

Clemencia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 42 annos, solteira, Boa-Vista; catharro pulmonar.

Maria Joanna do Rosario, preta, Africa, 76 annos, solteira, Asylo, Boa-Vista; metrite chronica.

Josepha Francisca de Souza Peixe, branca, Pernambuco, 24 annos, solteira, tisica pulmonar.

Elizia, parda, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista: espasmo.

Alexandre, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Graça; beriberi.

Anna Romana Marques Heiter, branca, Pernambuco, 34 annos, casada, Afogados; suppuração da laringe.

Manoel Lôbo, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, hospital Pedro II; gangrena.

José Ignacio, preto, Parahyba, 16 annos, solteiro, hospital Pedro II: anazarca.

Maria Joaquina do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 62 annos, viuva, Afogados; bexigas confluentes.

Maria, branca, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista; variola.

Olindina, parda, Bernambuco, 9 mezes: convulsões.

Maria Josepha da Conceição, branca, Pernambuco, 65 annos, casada, Afogados; bronchite.

Clarindo, preto, Pernambuco, 14 mezes, Boa Vista; variolas confluentes.

Jovino, pardo, Pernambuco, 9 mezes, S. José: convulsões.

Thomazia Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 84 annos, solteira, Santo Antonio; atonia intestinal.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Juizo do civel do Recife

Pelo Dr. juiz de direito do civel, José Manoel de Freitas, foram publicados em audiencia de 19 do corrente os seguintes feitos:

*Cartorio do escrivão Maciel Pinheiro*

Appellação do juiz de paz

Appellante Soares Peixoto & G., appellado Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.—Julgada improcedente a appellação.

Execução

Exequente o Banco Inglez, executados a viuva e herdeiros de José Alves Barbosa.—Sejam os autos remettidos ao Superior Tribunal da Relação.

Despejo de Manoel Antonio de Azevedo contra Henrique C. Taylor.—Julgado.

Execução de sentença da irmandade da Conceição dos Militares contra a viuva e herdeiros de Souza.—Julgada deserta a appellação.

Inventario dos bens que ficaram por fallecimento de D. Maria A. Arantes Nandim.—Deferida a côta.

Idem de D. Maria de Albuquerque Mello e D. Thereza de Albuquerque Mello.—Em prova de embargos, indique o escrivão pessoa para inventariante.

Idem de Antonio José de Figueiredo.—Indique o escrivão pessoa que aceite o cargo de inventariante.

Idem de João Rodrigues de Andrade.—Satisfaça o inventariante a exigencia do Dr. procurador dos feitos.

*Cartorio do escrivão Cunha*

Inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Antonio José Gomes de Arantes.—Deferido a requerimento do Dr. procurador dos feitos.

Notificação para inventario contra José Francisco de Souza Lima.—Aos partidores para reformarem a partilha.

Execução de Antonio José de Souza contra Leoncio de Sá e Albuquerque.—Não tem lugar a appellação requerida.

Despejo de José Maria Ferreira da Cunha contra Joaquim José Fortunato.—Julgada.

Penhora de D. Anna Cecilia da Silva Guimarães contra João Pedro de Jesus da Matta.—Julgado.

Libello de D. Anna C. de Sá Leitão, contra Manoel José Carneiro.—Julgada por sentença a cessão.

*Cartorio do escrivão interino João Gomes*

Libello de Joaquim Thomaz de Barros Campello contra José Maria de Jesus.—Em prova da 1.ª dilação.

*Cartorio do escrivão Athayde*

Embargo de obra nova da Camara Municipal contra Pedro Jorge da Silva Ramos. — Em prova.

Arresto de Augusto de Almeida Magalhães contra João Martins de Andrade. — Recebidos os embargos.

Despojo de Josepha de Farias Raposo contra Maria Horacia da Silva.—Julgado.

Inventario dos bens que ficaram por fallecimento de D. Maria Umbelina Ferreira de Lyra.—Intime-se o inventariante, na fórma requerida.

*Cartorio do escrivão Almeida*

Arbitramento do Dr. José Joaquim de Souza contra D. Anna E. da Costa Cruz.—Julgado.

Acção de deposito contra Henrique A. Elliot.—Em prova.

# PUBLICAÇOES A PEDIDO

## Multa injusta

Sabbado, 19 do corrente, pelas 9 horas do dia, chegava ao nosso estabelecimento o Illm. Sr. vereador Francisco Faustino de Brito, avisando-nos de que no exercicio de suas altas funcções de edil, nos havia multado pelo simples facto de haver encontrado na rua, e em frente de nossa porta, tres pequenas grades restantes de maior quantidade, que tinhamos comprado aos Srs. Martins Viegas & C., as quaes haviam sido alli momentaneamente pousadas.

Achámos irregular a multa. Procurámos convencer d'isto á S. S., ponderando-lhe que não tinha a minima razão, porquanto as ditas grades estavam sendo recolhidas, conforme S. S. e testemunhas presenciaes verificaram com a chegada de mais algumas grades, cuja conducção total se prolongou até ás duas horas da tarde, como poderá attestar o Sr. Romarico Luiz de Freitas, digno fiscal d'esta freguezia.

Como quer que as nossas reflexões, posto que mui cabiveis e respeitosas, não agradassem ao Illm. Sr. vereador Brito, S. S., visivelmente irritado, ordenou ao Sr. Viegas, fiscal da freguezia da Boa-Vista, que nos impozesse a multa, e descommunalmente nos aggredio, chegando ao ponto de nos ameaçar com um processo.

Não podemos atinar com as razões pelas quaes S. S. houve por bem tratar nos com tão insolito rigor.

Cremos que S. S. não tem pleno conhecimento do nosso modo de proceder, e ignora de certo que costumamos tratar com as maximas attenções á todas as pessoas que civilmente nos tratam.

Por termos um estabelecimento, que vulgarmente se denomina—*venda*—, e por não consentir o nosso trabalho, aliás pesado e consecutivo, que trajemos no rigor da moda, talvez S. S. entenda que não ha em nossa classe pessoas de educação e intelligencia sufficientes para distinguir o tratamento delicado da grosseria carecedora de repulsa. Pois engana-se redondamente, se assim pensa. Creia que ha em nossa classe creatura de probidade e sentimentos tão nobres, como na mais elevada que S. S. imaginar possa.

E' costume em nossa casa tratar a todos com delicadeza e amabilidade. Os nossos empregados teem n'esse sentido as ordens mais rigorosas; e estamos sempre dispostos á disposição de nossos serviços os que as não observarem restrictamente. Isto, porém, não autorisa qualquer humilhação ante a altivez sobre-posse de quem quér que seja.

Estamos convictos de que S. S. o Sr. vereador Brito nos fez grave injustiça, posto que nos não pareça aterrador o damno resultante da multa que nos impoz, e que estamos promptos a pagar *in continenti*, caso S. S. consiga provar que houve de nossa parte uma infracção das posturas municipaes.

Agora uma ultima reflexão:

Se S. S. o Sr. vereador Brito quizer dar inteira expansão ao seu genio, tem n'esta cidade muito, muitissimo que vêr e castigar, sem affrontar a equidade e a lei.

Recife, 20 de novembro de 1881.

*José Joaquim Alves & C.*

# Programma

## Da festa da Gloriosa Santa Cecilia erecta na igreja Matriz de S. José

A mesa regedora da irmandade da Gloriosa Santa Cecilia, tendo de celebrar, com todo o esplendor, a festa de sua Excelsa Padroeira, no dia 22 do corrente, festa que com mai r razão de ser, é motivo de expansão para a mesma irmandade; e confiando no acolhimento aceito pelos fieis catholicos com que conta soberamente, já no auxilio e já no comparecimento, ha deliberado que se proceda pela forma seguinte:

Além dos costumados cortejos de meio dia, entrará á grande orchestra, ás vesperas solemnes, ás 7 horas da noite.

Pela madrugada do auspicioso dia 22, será celebrada a missa ao canto de harmoniosos sons em tenção dos que concorrem para a festa, e que não podem comparecer de dia.

A's 11 horas da manhã entrarão as *tercias* e festa pontifical, presidindo o sólio o Exm. Sr. D. José Pereira de Barros, dignissimo prelado diocesano, que benignamente accedeu ao convite da irmandade.

A orchestra, sob a direcção do digno irmão juiz, Antonio Francisco das Chagas, executará uma missa concertante, de grande effeito, na qual tomarão parte todos os professores irmãos.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o eloquente e erudito irmão ex-juiz, capellão tenente Leornado João Grego, afim de memorar os dotes e virtudes de tão preclara quão virtuosa Santa.

Antes do sermão, será executada, pela excellente banda militar do corpo de policia, a grande symphonia *Roma*, obra prima, ensaiada á capricho.

A' tarde, se fará *sésta*, e na qual, á porfia, executarão as bandas militares da guarnição as melhores peças de seus vastos e extensos repertorios.

A's 8 horas da noite, e tambem á grande orchestra, será entoado o *Te-Deum*; occupando a tribuna sagrada o digno irmão. Padre Antonio de Mello e Albuquerque, findando assim o mandato da actual administração, que a nenhum sacrificio se tem poupado para bem desempenhal-o.

—

## A's autoridades superiores

Pessoa fidedigna nos manda dizer de Agua Preta, que no engenho Potosi, daquella freguezia, existe como escrava uma preta de nome Michelina, a qual é livre por descender de Africanos, importados depois da lei que prohibio esse repugnante trafico. Tres irmãos de Michelina foram reconhecidos livres, em Pesqueira, por occasião do inventario que alli se procedeu por morte do finado Francelino de Araujo. E' justo que a autoridade competente faça extensivo o beneficio á essa pobre que tem o mesmo direito que seus irmãos.

*Um abolicioncsta.*

—

## O candidato Antonio Estevão de Oliveira, ao eleitorado do 1º districto.

Manifesto todo reconhecimento aos dignos Srs. eleitores, que me honraram com os seus votos para deputado provincial, e, confiando na independencia dos mesmos, acredito que a minha candidatura vingará no 2.º escrutinio.

E, porque, entendo que quanto mais independente se mostra o eleitorado, tanto maior é a obrigação do candidato, justificar a sua aspiração, desde já convido os Srs. eleitores do 1º districto para assistirem a uma ou mais conferencias, que opportunamente annunciarei, e nas quaes não só expenderei, com franqueza e sinceridade as minhas idéas á bem da provincia, como até estarei prompto á ouvir e discutir as novas exigencias, que por ventura, o eleitorado julgar conveniente fazer.

Recife, 16 de novembro de 1881.

*Antonio Estevão de Oliveira.*

# COMMERCIO

## Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE NOVEMBRO DE 1881

**Cotações officiaess**

A's tres horas da tarde

Café do Rio de Janeiro, 5$800 por 15 kilos, em 16 do corrente.

Farinha de mandioca, 98 rs. o kilo, em 16 do corrente.

Sola do norte, 7$500 cada meio, em 18 do corrente.

Apolices da divida publica, de 6 0/0 ao anno, do valor de 1.000$ á 1:080$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 425 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 430 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 135 0/0 de premio.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno, hontem.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

12 apolices da divida publica.

M. J. da Motta,
Presidente.

A. Leonardo Rodrigues,
Pelo secretario.

**ALFANDEGA**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 18 | 939:232$128 |
| Idem do dia 19 | 47:118$655 |
| | 986:350$783 |

## Alteração da pauta

**Semana de 21 á 26 de novembro de 1881**

Approvada pelo Sr. inspector interino Cesar Orlandini

Algodão, 453 rs. o kilo.
Assucar branco 258 rs. o kilo.
Assucar mascavado 157 rs. o kilo.
Couros seccos espichados salgados, 570 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 700 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes, 330 rs. o kilo.
Cacáo, 400 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 19 de novembro de 1881. — Os conferentes,

J. L. C. da Fontoura.
M. A. Viegas Junior.

**Importação**

Patacho nacional *Aliança*, entrado do Rio Grande do Sul em 18 do corrente e consignado a Maia Pacheco & C., manifestou:

Azeite de mocotó 10 caixas.
Farinha de mandioca 300 saccos.
Tainhas 4 barris.
Xarque 157,785 kilos á ordem.

—

Lúgar inglez *Dunmure*, entrado de Troon e consignado a Browne & C., manifestou:

Carvão de pedra 319 toneladas aos consignatarios

Escuna portugueza *Maria das Dôres*, entrado do Rio de Janeiro em 19 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Arroz 1,000 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.

Barricas 107 volumes a J. N. Soares.

Café 520 saccos a Domingos Cruz & C., 200 a Gomes de Mattos Irmãos, 100 a Ferreira Rocho & C., 100 a Maia Pacheco & C., 92 á ordem.

Fumo 100 volumes a Moreira Lopes Soares & C.

Genebra 30 caixas a Domingos Alves Matheus.

Moveis 8 volumes ao mesmo.

Velas 23 caixas a Ernesto & Leopoldo. Vinagre 50/5 a Beltrão Junior & Rezende, 25 a Domingos A. Matheus. Vinho 100/5 e 50/10 a Beltrão Junior & Rezende.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1881

**Portos do exterior**

— Na barca norueguense *Producent*, carregaram:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 1,120 saccos com 84,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Memenny*, carregaram:

Para New-York, M. J. da Rocha 1,545 saccos com 115,875 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Mary*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 107 saccos com 8 025 kilos de assucar mascavado

— No vapor inglez *Derwent*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 1,250 barricas com 104,257 kilos de assucar branco.

— Na vapor francez *Equateur*, carregaram:

Para Bordeaux, M. Mettler & C. 14 saccos com 790 kilos de café e 4 barricas com aba caxis.

**Portos do interior**

— No patacho nacional *D. Antonia*, carregaram:

Para Pelotas, M. Pacheco & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Oceania*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 25 pipas com 12,000 litros de alcool, 85 ditas e 50 barris com 45,600 ditos de aguardente, 1,700 saccos com 102 000 kilos de assucar branco e 1,800 ditos com 108,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho dinamarquez *Maren*, carregou:

Para o Pará, M. J. Alves 80 duzias de vassouras.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Pará P. Alves & C. 10 barricas com 503 kilos de assucar branco; M. J. Alves 50 ditas com 6,089 1/2 ditos de dito.

— No vapor nacional *Penedo*, carregaram:

Para a Bahia, D. A. Matheus 150 saccas com 10,959 1/2 kilos de algodão.

Para Aracajú, Beltrão Junior & Rezende 1 barrica com 75 kilos de carvão animal.

Para Penedo, Beltrão Junior & Rezende 2 barris com 180 litros de azeite de coco, 5 volumes com 160 ditos de oleo de mocotó, 8 duzias de vassouras de piassava, 40 barricas com 2,400 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 1,610 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para o Ceará, J. Vicente 10 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 20 ditos com 1,700 ditos de dito branco.

Para o Natal, J. M. Guimarães 10 barricas com 850 kilos de assucar refinado.

Para o Aracaty, J. M. Dias 11 caixas com 140 1/2 kilos de rapé.

— No hiate nacional *Adelina*, carregaram:

Para Macáo, Albuquerque & Filho 4 barricas com 412 kilos de assucar mascavado; J. J. de Figueiredo 2 caixas com 60 ditos de doce.

Para a Villa de Touros, M. A. Senna & C. 1 barrica com 68 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 18 | 36:411$232 |
| Idem do dia 19 | 4:092$400 |
| | 40.503,632 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 18 | 163:487$011 |
| Idem do dia 19 | 13:455$817 |
| | 176.942$828 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 18 | 6:161$539 |
| Idem do dia 19 | 602$493 |
| | 6.664$032 |

—

### Revista commercial

**Da semana de 14 a 19 de novembro de 1881.**

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Londres, 90 d/v 22 1/2 e 22 7/16 por 1$000, e do banco, 22 1/4 por 1$000.

Sobre o Rio de Janeiro, á vista, ao par.

Sobre Hamburgo, á vista, 536 o R. M. do banco, pagavel em Londres, 90 d/v 22 1/2.

Sobre o Pará, 60 d/v 1 1/2, 30 d/v 3/4, 15 d/v 1/2 por cento de desconto.

Sobre Lisboa, 90 d/v 135, e 60 d/v 136 por cento, de premio.

Sobre Paris, 90 d/v 425 o franco do banco, e á vista, 430 do banco.

Desconto de letras, a 7, 8 e 9 por cento ao anno.

Apolices da Divida Publica de 6 por cento ao anno de 1:000$000 a 1:08 $000 cada uma.

**Generos nacionaes**

Aguardente.— Vendas a 70$000 a pipa.

Algodão.— Entraram 414 saccas do sertão vendas de 7$800 os 15 kilos.

Assucar.— Entraram 64,611 saccos, regulou aos preços seguintes:

O de 3.ª sorte, superior, vendas de 5$000 a 5$100. O de 3.ª sorte, boa, de 4$800 a 4$900. O de 3.ª sorte, regular, de 4$700 a 4$800. O de 4.ª sorte, de 4$100 a 4$200. O somenos de 3$500 a 3$600. O mascavado, purgado, bom, de 3$ a 3$100. O dito, regular, de 2$900 3$000. O dito americano, bom, 2$550. O dito bruto, a 2$500, todos os 15 kilos. Canal não ha. O de Goyanna, venda a 2$700 os 15 kilos, posto a bordo.

Café.— Retalho de 4$500 a 6$500 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Ultima venda de 360 o kilo. Ditos salgados seccos.— Vendas a 630 réis o kilo. Ditos espichados. Não ha.

Fumo em latas.— Retalho de 15$ a 17$000 os 15 kilos. Dito de Goyaz. Nominal de 20$000 a 26$000, os 15 kilos. Dito do Rio Novo.— Nominal de 18$000 a 22$000 os 15 kilos. Dito em rolos. — Nominal de 12$000 a 14$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 4$500 e 5$000 o sacco.

Gomma de mandioca. — Retalho a 1$900 e 2$100 os 15 kilos.

Graxa em bexigas. — Ultimas vendas de 7$500 os 15 kilos.

Mel.— Nominal de 40$000 a pipa.

Milho.— Retalho a 72 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Vendas de 50$ a 90$000 o cento.

Sebo.— Ultimas vendas a 8$500 os 15 kilos.

Sal do Assú. — Retalho de 1$300 réis os 100 litros.

Sola nacional. — Ultimas vendas de 7$500 a 8$000 o meio.

Velas stearinas.— Retalho de 300 a 310 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito 37,000 arrobas. Vendas de 6$000 a 8$000 os 15 kilos.

**Generos estrangeiros**

Alpiste de Lisboa.— Retalho a 4$500 os 15 kilos.

Arroz da India. — Retalho a 2$500 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Venda a 3$200 o gallão.

Bacalhão.— Deposito 15,000 barricas. Retalho de 19$000 a 19,500 a barrica.

Breu.— Nominal de 10$ a 12$ a barrica.

Batatas em caixas. — Retalho a 4$000 a caixa. Ditas em gigas. — Retalho de 2$200 cada uma.

Carvão de pedra.— Nominal de 14$ a 16$ a tonelada.

Canella. — Retalho a 1$250 o kilo.

Cebolas em caixas. — Retalho de 14$000 a caixa.

Cemento Portland. — Retalho de 7$500 a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$000 a 10$500 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 6$000 a 7$000 a duzia de garrafas.

Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.—Retalho a 12$900 a 13$000 os 15 kilos.

Alfazema.— Retalho de 7$000 a 7$500 os 15 kilos.

Farello do Rio da Prata.— Retalho a 3$500. Dito de Lisboa.— Retalho de 4$200 a 4$300 o sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 23,000 barricas, retalho aos preços seguintes:

A americana, retalho de 24$400 a 24$500 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 25$000 31$000 a barrica.

Feijão mulatinho do Porto. — Retalho a 12$ o sacco. Dito de cores, retalho a 10$000.

Herva doce.—Retalho a 12$300 os 15 kilos.

Kerosene. — Retalho de 4$300 a 4$400 cada lata

Louça ingleza. — Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Ultima venda, a 8$500 a caixa.

Manteiga franceza em barris.— Retalho de 1$765 a 1$187 o kilo. Dita em latas Izigne.— Retalho de 2$528 a 2$616 o kilo. Dita em latas Italiana.— Retalho a 2$507 o kilo.

Passas.— Retalho a 8$000 a caixa.

Papel de embrulho. — Retalho de 700 a 1$700 a resma.

Pimenta da India.—Retalho a 900 réis o kilo.

Queijos.— Retalho de 3$200 a 3$300 cada queijo.

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$100 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalnos 2$000 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 2$000 a groza.

Sardinhas de Nantes.— Retalho a 380 e 400 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa. — Retalho de 13$500 os 15 kilos. Dito americano. — Retalho de 12$ os 15 kilos.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 360 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa. — Nominal de 140$000 a 160$ cada pipa.

Vinho tinto de Lisboa.— Nominal de 210$ a 225$ a pipa. Dito da Figueira. — Nominal de 225$ a 245$ a pipa. Dito branco de Cette.— Nominal de 200$ a 220$ a pipa. Dito tinto de Cette.—Nominal a 200$000. Dito do Porto,— em caixas.—Retalho de 9$000 a 12$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 30,000 arrobas, vendas de 6$000 a 8$000 os 15 kilos.

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 18*

Maceió—18 horas, vapor inglez *Memling*, 633 toneladas, commandante Hemning, equipagem 28, carga assucar; a Saunders Brothers & C.

Swancea—38 dias, barca ingleza *Gratmorn*, de 327 toneladas, capitão William Elluwd, equipagagem 11, carga carvão; a Wilson & C.

Rio Grande do Sul—38 dias patacho brasileiro *Alliança*, de 204 toneladas, capitão Joaquim G. Cardoso, equipagem 9, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Portos do norte—Vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Pessoa; carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Memling*, de 663 toneladas, commandante Hemning; carga assucar e algodão.

Maceió—Patacho austriaco *Dione*, de 220 toneladas, capitão D. Geodrassek; em lastro.

*Navios entrados no dia 19*

Bahia—9 dias, lúgar norueguense *Zeus*, de 271 toneladas, capitão C. Christophessen, equipagem 9, em lastro; a Pohlman & C.

Porto de Natal—37 dias, patacho inglez *Sarah*, de 187 toneladas, capitão Thomaz Leuis, equipagem 7, em lastro; a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro—24 dias, escuna portugueza *Maria das Dores*, de 174 toneladas, capitão A. S. Silva, equipagem 8, carga varios generos; a Maia Pacheco & C.

Santa Catharina—39 dias, patacho brasileiro *Sapho*, de 228 toneladas, capitão L. S. Maris, equipagem 9, carga farinha; a Maia Pacheco & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

New-York—Patacho inglez *Gratia*, capitão Stafford; carga assucar.

New-York—Barca ingleza *Mary Rideout*, capitão Gybson; carga assucar.

Parahyba — Brigue sueco *Bore*, capitão Sundquest; em lastro.

*Navios entrados no dia 20*

Southampton—19 dias, vapor inglez *Denwent*, 1,605 toneladas, commandante Hanslip, equipagem 53, carga varios generos; a A. Howie & C.

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Valparaizo*, de 2,284 toneladadas, commandante C. B. Graves, equipagem 90, carga varios generos; a Wilson Son & C.

Bahia—9 dias, brigue hespanhol *Novo Vigilante*, de 190 toneladas, capitão Y Miraubell, equipagem 9, em lastro: a Amorim Irmãos & C.

Portos do sul—5 dias, vapor francey *Equateur*, de... toneladas, commandante Lecontre, equipagem 120, carga varios generos; a A. Labelle & C.

Maceió—18 horas, vapor inglez *Arthur*, de 806 toneladas, commandante Jennison, equipagem 8, carga assucar e algodão; Saunders Brothres & C.

Santos—38 dias, barca portugueza *Leal*, de 230 toneladas, capitão J. O. Cunha, equipagem 8, em lastro: a Silva Guimarães & C.

Bahia—9 dias, patacho hespanhol *Dous de Maio*, de 219 toneladas, capitão Y. Casteles, equipagem 12, em lastro; a Loyos Filhos.

Terra-Nova—37 dias, lúgar inglezn *Harriet*, de 247 toneladas, capitão Joseph Clark, equipagem 9, carga bacalhâu; a Saunderes Brothres & C.

Terra Nova—30 dias, lúgar inglez *Minnie*, de 163 toneladas, capitão W. Muleahy, equipagem 9, carga bacalhâu; a Browns & C.

*Navio sahido no mesmo dia*

Europa—vapor francez *Equateur*, de... toneladas, commandante Lecontre; carga varios generos.

ILEGÍVEL

Europa —vapor inglez *Valparaizo*, de... 2,284 toneladas, commandante C. B. Graves; carga varios generos.

Portos do sul —vapor inglez *Demvent* de 1,603 toneladas, capitão Hanslep; carga varios generos.

Liverpool —vapor inglez *Arthur*, de 806 toneladas, commandante Jennison; carga varios generos assucar e algodão.

Lisboa—barca portugueza *Gratidão*, capitão José L. Mathias; carga assucar e algodão.

Pelotas—patacho brasileiro *L. Antonia*, capitão Antonio Azevedo; carga sal.

Havre—Escuna Hollandez *Ceres*, capitão P. Slask; carga couros.

## EDITAES

— 2.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 17 de novembro de 1881.

Por esta secretaria se fez publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia de officio de destribuidor e pontidor do termo do Limoeiro. O secretario.—*José Austregesilo Rodrigues Lima.*

— EDITAL.—O Dr. José Mauricio de Torres Temporal, juiz munipal da cidade e termo de Limoeiro de Pernambuco por Sua Magestade Imperial.

Faço saber que no prazo de 60 dias á contar desta data, acha-se em concurso o lugar de pontidor e distribuidor deste termo creado pela lei n. 504 de 29 de maio de 1861, vago por fallecimento do respectivo serventuario Francisco Antonio do Rego.—Os pretendentes deverão habilitar-se nos termos dos decretos de 30 de agosto de 1851 e 4668 de 5 de janeiro de 1871.

Dado e passado nesta cidade do Limoeiro aos 17 de novembro de 1881.

Eu Manoel Bernardo Gomes Silverio, escrivão o escrevi.—José Mauricio Torres Temporal.

EDITAL.—A junta classificadora de escravos do municipio do Recife, faz sciente aos senhores possuidores dos escravos deste mesmo municipio, que se acha funccionando no paço da Camara Municipal, afim de classificar para a libertação, tantos escravos quantos comportar possa a quota de 19.829$410, distribuida ao referido municipio pela circular da presidencia, de 20 de outubro proximo passado, e que deverão os mesmos senhores, ou procuradores, ou pessoas interessadas, apresentar até o dia 14 de dezembro proximo futuro, as suas declarações, na fórma do Reg. 5,135 de 13 de novembro de 1872, e Dec. 6,341 de 20 de setembro de 1876, incorrendo na multa comminada na 1ª parte do art. 76 e nas penas do art. 97, os que se não prestarem a dar os esclarecimentos do art. 82, ou de má fé não derem á classificação de que tratam os arts. 27 e seguintes do mesmo regulamento, certos de que será estabelecida a seguinte preferencia, na fórma do art. 27 e mais ordens em vigor:

Familias

Escravas casadas com homens livres.

Escravos casados com mulheres livres.

Conjuges escravos de differentes senhores.

Conjuges com filhos livres, em virtude da lei.

Conjuges com filhos livres menores de 21 annos.

Conjuges com filhos menores escravos.

Individuos

Pai ou mãi com filhos livres.

Escravos de 12 á 50 annos, começando pelos mais moços, no sexo feminino e mais velhos no masculino.

Declaro que a preferencia na ordem acima estabelecida, verificar-se-ha pela existencia de peculio; mas não que isso dizer que o individuo com peculio prefira áfamilia sem elle.

Paço da Camara Municipal do Recife, em 14 de novembro de 1881.—O escrivão, Coriolano de Abreu.

*Flavio Gonçalves Lima.*

EDITAL N. 487.—De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos senhores professores e directores de quaesquer estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial o cumprimento do disposto nos arts. 221 § 2. e 224 § unico do regulamento de 7 de abril de 1879, sob pena de proceder-se contra os que se achar em em falta, nos termo do art. 226 do mesmo regulamento.

Art. 221.—O ensino particular póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 2.º—Remetter á mesma autoridade (ao delegado litterario), em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria dos lugares onde o ensino for obrigatorio deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidos.

Art. 224.—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declaradas no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor, e enviar-lhe em novembro de cada anno uma relação dos alumnos com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario, nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 226. — Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 10$ á 50$ pelas infracções do art. 221 §§ 1 e 2, arts. 223, 224 § unico, e de 50$ á 200$ pelas do art. 221 § 3, e arts. 222 e 224, imposta pelo delegado litterario e inspector geral, em portaria motivada (art. 229).

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 8 de novembro de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

**Edital n. 488.**—Dentro de 30 dias, a contar de 10 do corrente, os professores de 2ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição, por intermedio do delegado litterario, as suas petições, requerendo o concurso para o provimento da 2ª cadeira de ensino primario do sexo masculino, de 3ª entrancia, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, que vagou naquella data, pela jubilação do professor Antonio Rufino de Andrade Luna, o que se declara de ordem do inspector geral e nos termos do disposto no art. 176 § 1º do regulamento vigente.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de novembro de 1881.

O secretario,
Joaquim P. S. Guimarães.

O coronel Decio de Aquino Fonseca, official da Imperial Ordem da Rosa, por Sua Magestade o Imperador e juiz de paz mais votado da freguezia da Boa Vista da cidade do Recife e presidente da mesa parochial da 2.ª secção da mesma freguezia, em virtude da lei, etc.

Faz saber, que tendo o Dr. juiz de direito, presidente da junta apuradora do 2º districto eleitorar desta provincia, conforme communicou em officio datado de hontem, nos termos do art. 179 do regulamento n. 8 213 de 13 de agosto do corrente anno, designado o dia 7 de dezembro proximo vindouro, para proceder-se á segundo escrutinio para a eleição de um deputado á Assembléa Geral pelo 2º districto desta provincia, por não ter nenhum dos candidatos obtido maioria absoluta dos votos dos eleitores que concorreram á eleição no dia 31 de outubro do corrente anno, nos termos dos arts. 180 e 181 do citado regulamento scientifica que em dita eleição servirão nas assembléas eleitoraes as mesmas mesas da primeira, e que só poderão ser votados os dous cidadãos Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo e José Mariano Carneiro da Cunha, que nesta obtiveram maior numero de votos, julgando-se nullos os votos que recahirem em outros cidadãos, devendo cada cedula conter um só nome, escripto em papel branco ou anilado, não devendo este ser transparente, nem ter marcas, signal ou numeração, devendo mais, ser a mesma cedula fixada por todos os lados, tendo rotulo.

Para deputado á Assembléa Geral, não podendo assim ser admittido o papel pautado, nem o envelope de côr, embora internamente; emfim, papel differente do que terminantemente menciona o art. 142 do regulamento.

Assim, pois, convoco os eleitores desta freguezia, para que compareçam no predito dia, ás 9 horas da manhã, nas respectivas secções; bem como as mesas da 1ª eleição, para que possa ter lugar a eleição do 2º escrutinio, nos edificios designados.

Para constar mandou passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos da freguezia, sendo feitas communicações por officios á cada um dos membros da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções, scientificando-os do que consta o edital.

Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão que o escrevi.

Freguezia da Boa Vista, em 18 de novembro de 1881.

*Decio de Aquino Fonseca.*

EDITAL.—O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe proposta no dia 24 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhã, no quartel do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contratar o fornecimento dos generos abaixo mencionados:

*Para etapas*

Arroz pillado, kilogramma

*Para enfermaria*

Incenso, kilogramma.

Velas de cêra, idem.

*Observação*

As condições para este fornecimento são as mesmas que foram publicadas no edital de 31 de outubro proximo passado.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

O inspector.
*R. João dos Reis.*

## Faculdade de Direito

De ordem do Exm Sr. conselheiro director, faço publico que está posta a concurso, com o prazo de quatro mezes, a contar da data deste, a substituição das cadeiras de grammatica e lingua nacional, latim, francez e inglez, do curso preparatorio, annexo a esta faculdade, vaga por ter sido nomeado professor de francez do mesmo curso, o respectivo substituto Bacharel João de Oliveira: pelo que os que se quizirem inscrever, deverão apresentar-se desde já com documentos que provem: 1.º sua qualidade de cidadão brasileiro; 2.º maioridade legal; 3.º moralidade attestada pelos respectivos parocos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4.º capacidade professional, á qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos; titulo de capacidade na materia em concurso, conferindo pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, titulo de professor tambem na materia em concurso, concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou de bacharel em letras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, poderão ser dispensados da prova de capacidade pelo governo; e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame antes de serem admittidos á inscripção, tudo de conformidade com o capitulo 4.º do regulamento de 5 de maio de 1856.

E para constar, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar este edital, que será publicado nesta provincia na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de novembro de 1881.

O secretario.
*José Honorio B. de Menezes.*

## Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial communica á quem interessar possa, que, segundo ordem contida na portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, sob n. 506, de 7 do corrente, acha-se marcado o prazo de 30 dias uteis, na forma do regulamento de 4 de julho de 1879, á contar de 21 deste mez, para o pagamento, livre de multa, do imposto de 15 % sobre o calçamento da rua do Barão do Triumpho, bem como das partes da de S. José que comprehende as casas de ns. 1 a 7 inclusive, e da de Santa Cecilia confronte as de ns. 29 a 55 tambem inclusive.

Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

## Edital n. 489

No prazo de sessenta dias, contado de 11 do corrente, deverá o professor publico Cosme Augusto Pereira da Luz, tomar posse e assumir o exercicio na cadeira de S. João dos Pombos para a qual foi, n'aquella data, removido da de Bengalas, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

O secretario.
*Joaquim P. S. Guimarães.*

## DECLARAÇÕES

## Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos serão vendidas dez acções desta companhia n. 676 a 685.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em cartas fechadas, por intermedio de corrector geral, até o dia 30 do correnta ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 19 de novembro de 1881.

Directores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

# COMPANHIA DO BEBEBIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 67º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por acção.

Escrptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1881.

O secretario,
*G. O. da C. Matins.*

## Secretaria do Club Carlos Gomes

Communica-se aos senhores socios que desta data em diante, e em virtude de deliberação do conselho administrativo, foi encarregado de toda a cobrança do Club o Sr. Alberto Baptista Pessoa Braga, tendo sido dispensado desse serviço no dia anterior, e á seu pedido, o antigo cobrador. Recife, 19 de novembro de 1881.—O 1º secretario.

J. A. de Araujo.

## Secretaria do Monte Pió Popular Pernambucano

De ordem do nosso respeitavel director, de novo convido a todos os socios quites com a caixa social, a comparecerem na séde desta sociedade no dia 23 do corrente, ás 7 horas da noite, para reunidos em assembléa geral, procederem a eleição do novo conselho administrativo do anno de 1881 á 1882.

O 1º secretario.
Candido José de Goes Telles.

## MARITIMOS

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Mandahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

### Companhia Brasileira de Navegação a vapor PORTOS DO SUL O VAPOR Bahia

Commandante Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

### Aracaty

Segue o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Lôyo, a bordo do mesmo hiate.

### MRCHANT STEAM SHIP MPANY LIMITED

**Sahirá de New-York no dia 1 de dezembro o vapor *Rheubina* desta companhia para Pernambuco e Bahia.**

***Johnston Pater & C.***
**Consignatarios.**

### Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

***Cordillera***

Espera-se da Europa até o dia 4 de dezembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
*Wilson Sons & C. Limited.*
14—Rua do Commercio—14

### CHARGEURS REUNIS
### Companhia Franceza de Navegação a Vapor

*Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

STEAMER
VILLE DE RIO DE JANEIRO

E' esperado da Europa até 22 de novembro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

### Ceará

O navio inglez *Fortuna*, á sahir terça-feira, 15 do corrente, tomará carga para o porto acima.

Para mais informações, com Browns & C. Marquez de Olinda n. 31.

### PARA'

Segue em poucos dias o patacho dinamarquez *Maren* para o porto acima indicado, e engaja ainda alguma carga; a tratar no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio n. 40.

### Para Lisboa

o patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois á tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario numero 7.

### Para o Rio de Janeiro

O vapor *Warrior* vai sahir em poucos dias tomará carga para o porto acima a frete modico. Para mais informações com Saunders Brothers & C. n. 11, Corpo Santo.

### Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter a maior parte da carga engajada; para o resto que falta, trata-se com Silva Guimarães & C.

## LEILÕES

### LEILÃO

**De 150 barriz com cal nova de Lisboa (nova) descarregada da barca portugueza « Pereira Borges. »**

Hoje
**Segunda-feira 21 do corrente**
**A's 11 horas em ponto**
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto

No armazem do Visconde do Livramento junto á guarda moria da Alfandega

### *Agente Pestana*
### LEILÃO

**De 40 caixas com cebolas novas marca B S. & C., e 9 garrafões com cevadinha nova e perfeita, 19 saccos com nozes, 12 caixas com castanha, 10 caixas com diversas qualidades de licores finos e 20 maços de salsaparrilha.**

Hoje, 21 do corrente
*A's 11 horas em ponto*
*No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega*
Em lotes á vontade dos Srs. compradores
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
***Pestana***

### LEILÃO

Do restaurante Ypiranga, á rua das Larangeiras n. 4, constando de fiteiros, aparadores, mesa elastica, mesas inteiriças, cadeiras de junco, ditas de amarello, cabides, marquezões, um grande espelho oval, ditos menores, etageres, jarros, quadros, relogio de parede, figuras, vasos com flores, louças, vidros, e trens de cozinha.

Terça-feira 22 do corrente
A's 11 horas

O agente Martins fará leilão dos moveis e utensilios do restaurante Ypiranga, á rua das Larangeiras.

### Agente Pestana
### LEILÃO

De 1 casa nova edificada a moderna sita á rua da Via Ferrea n. 20, freguezia de S. José, com 1 sala de frente, 3 excellentes quartos e 1 sala de detraz e cozinha, rende 20$ mensaes.

De 1 casa terrea com sotés a moderna, com frente de azulejo, sita á rua do Lima, bem edificada com 50 palmos de frente e 70 de fundo, com um pequeno sitio com 350 palmos de fundo, com 8 pés de coqueiros e muitos outros arvoredos, e um terreno na frente da mesma casa com 50 palmos de frente e 300 ditos de fundo já com principio de alicerces para uma casa e assim como existe um quarto no mesmo terreno de pedra e cal que rende 4$000 mensaes, e a casa rende 20$000 mensalmente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer das casas e terreno acima declarados os quaes poderão os Srs. compradores irem examinal as e para mais informações o mesmo agente dará em seu armazem.

Terça-feira 22 do corrente
**A's 11 horas em ponto**
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

### LEILÃO

**De fazendas e miudezas, conteúdo de uma caixa tirada ultimamente da Alfandega, a saber:**

Vestidos para baptisados, fitas de phantasia, filó de seda e algodão, punhos de linho, mantas, punhos de phantasia, correntes douradas, thesouras, ligas de seda, tiras bordadas, rendas de crochet e outras miudezas.

**Terça feira 22 do corrente**
A's 11 horas da manhã
**Por intervenção do**
Agente Pinto
No armazem do largo do Corpo Santo n. 17
EM CONTINUAÇÃO

venderá o mesmo agente 26 peças de casimira de cores, 4 ditas de panno preto da fabrica do Porto e muitas outras fazendas limpas e avariadas.

### LEILÃO

De objectos de ouro, prata, moveis e ferramenta pertencente ao espolio de Antonio Pinto Cardozo.

Constando de brincos, rosetas, argolas, pulceiras, alfinetes, cruzes de coral, cagoletas, botões para punhos, abotuaduras, cordões, anneis com brilhantes, ditos com rubins, ditos com letras, figas, trancelim com passadores, diversos objectos de prata 1 laminador, banco para puchar fio, tornos, fole, diversas ferramentos para ourives, taboletas, fiteiro, carteira, porção de cadinhos, ganelão com areia, 1 registro e arande as para gaz.

**Quarta-feira 23 do corrente**
*A's 11 horas*
Na rua das Trincheiras n.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos objectos de ouro, prata e moveis pertencentes ao referido espolio.

## AVISOS DIVERSOS

— Offerece-se uma mulher de meia idade muito capaz para casa de pouca familia ou homem solteiro, fazendo os serviços que as suas forças permittirem; quem precisar annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Alugam-se as casas ns. 28 e 40, á rua da Amizade, na Capunga; tem 2 salas e 2 quartos cada uma, quintal e cacimba, por commodo preço; a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja fiel, e que saiba engommar e cozinhar, para uma familia pequena; na rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: no largo do Mercado n. 1.

## Roubo

Do terceiro andar do predio n. 18 da rua Duque de Caxias roubaram, entre a tarde de 9 e a manhã de 10 do corrente, os seguintes objectos:

1 bule de casquinha de prata, todo lavrado e com passaros em todo bojo.
1 corôa grande de ouro.
1 dita menor (do menino Deus).
2 ditas grandes de ouro filigrana.
2 deademas de ouro com pedras finas, sendo que uma tem 5 ou 7 estrellas de ouro.
1 colar e 1 laço de ouro, cravejado de diamantes grandes e pequenos.
2 cordões de ouro, finos, tendo cada um á parte de baixo de um brinco de diamante, encastoado em ouro.
1 cordão com um laço de diamantes, cravado em prata.
1 trancelim fino com um coração de filigrana, tendo um rubim no centro.
1 cruz de prata, tendo no centro um ramo de flores de prata.
2 resplandores de prata, sendo um maior e outro menor.
8 toalhas de rosto, em folha, sem felpudas e de linho com listras.
1 relogio de parede.

Roga-se a todas as autoridades policiaes, aos ourives ou outras pessoas que virem taes objectos, que os apprehendam e tragam a esta typographia, que serão bem recompensados.

# CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 2122 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 3044 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 2660 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (174.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias á beneficio da Igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade (175.ª) que se extrahirá segunda-feira, 21 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **Em quantidade maior de 100$** | |
| Bilhetes | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

— **PRECISA-SE de um preto para o serviço de um sitio, nesta cidade: rua do Hospicio n. 33.**

— Precisa-se de uma senhora que tenha habilidade de agulha, para leccionar em uma aula: quem pretender, dirija se á rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Desappareceu ou furtaram da mão de um portador de nome Firmino, um porta-cartão de eletroplote em alto relevo, previne-se a quem tenha em seu poder ou tenha comprado de trazel-o á rua do Marquez de Olinda n. 33, que será generosamente recompensado.

**AMA** Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

— Precisa-se de uma ama para andar com criança, que saiba lavar e engomar, á tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

**AMA** Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar; a tratar na rua do Apollo n. 22, armazem.

**Ama** Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de duas pessoas: na rua do Alecrim n. 16.

— Precisa-se de dous officiaes de barbeiro que sejam peritos em sua arte; a tratar na rua do Livramento n. 17.

## Salsaparrilha de Ayer

**PARA PURIFICAR O SANGUE.**

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da ***SALSAPARRILHA DE AYER*** podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras***, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestoes***; ***Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta ***SALSAPARRILHA DE AYER.***

A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A ***Leucorrhéa***, ou ***Flores Brancas***, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta***, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão ou Inflammacao do Figado, Ictericia***, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

**A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.**

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***Apprehensoes*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção proveniente de ***Debilidade***, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
**J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.**
*Chimicos Practicos e Analyticos.*
VENDE SE POR

— Aluga-se a 8$000 mensaes umas meias aguas novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello numero 25.

**AMAS** Na rua do Hospicio n. 81 precisa se, de engomadeiras, e cosinheiras.

— Na rua do Hospicio n. 17, precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar.

— Aluga-se o pavimento terreo e 2º andar do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, o 1º andar do sobrado n. 34 rua da Penha, o sobrado de um andar á rua do Fogo n. 8, o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 35, á travessa de S. José; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

**Ama** para cozinhar, lavar e engommar para casa de pouca familia, e sendo pouco os engommados; na rua larga do Rosario n. 15

**AMA** Precisa-se de uma para cosinhar, á tratar na rua Duque de caxias n. 47, Fragata Amazonas.

— Alugam-se duas meias aguas a 8$ mensaes, nos fundos do predio da rua de S. João n. 8, a casa terrea á rua de Frei Henrique n. 46: a tratar na rua do Atalho n. 13.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e cozinhar para tres pessoas de familia; na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para uma pequena familia estrangeira, prefere-se escrava; na rua do Crespo n. 25, loja de joias.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pequena familia, preferindo-se escrava; na rua do Livramento n. 32.

### Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com alguma pratica de taverna; na rua Imperial n. 58.

— **Uma senhora de meia idade, que annunciou querer servir a um homem solteiro, appareça na rua dos Coêlhos para se tratar, n. 13.**


ASTHMA

**CIGARROS INDIOS**

**De GRIMAULT, e Cª, pharmaceuticos em Paris**

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da vox, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea.*

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA **GRIMAULT e Cia** E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

**PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.**

**Capsulas de Grimault e Cia**
COM
**MATICO**

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

*Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cª*, 8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

**ROB LAFFECTEUR**

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as cretas, escrofulas ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flôres brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

No *Pernambuco*: *GAORS*: — F. M. da SILVA & Cª.

**FERRO BRAVAIS**

Adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Recitado pelos Reliis.

No tratamento da ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc.

O **Ferro Bravais** *ferro liquido em gottas concentradas* é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia; distingue se o ferro Bravais pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos mais aperfeiçoados em que é feita; sem odor, nem gosto, o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhéa, cançaço do estomago, nem esquentencia, e alem d'isto nunca enegrece os dentes.

E' tambem, o mais economicos dos ferruginosos; pois, um vidro, dura um mez.

*Depositos principaes em Paris*: 13, rua Lafayette (Avenue de l'Opéra) 50

Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente

A quem fizer pedido, franqueado, mandar-se uma interessante brochura a respeito de Anemia e seu Tratamento.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

**VINHO DE PAPON** ANTI-DISPEPSICO E RECONSTITUINTE

de IGNACIA AMARGA e FERRO

APPETITE EXCELLENTE—DIGESTÃO BÔA—VENTRE [illegible] DESEMBARAÇADO

O VINHO de PAPON é a unica preparação ferruginosa que produz estes effeitos [illegible] vias digestivas.

E' um poderoso tonico, e energico estimulante das vias digestivas [illegible] superior a todos os medicamentos receitados, até hoje, contra a **Anemia, Empobrecimento do Sangue, Dispepsia, Dôres do Estomago, Oppilação, Fluxo alvo**, [illegible]

DEPOSITO GERAL EM CAZA DO Drs MENU, RUA [illegible] N. 25, EM PARIS

Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª.


ILEGÍVEL

# A GRANDE LOJA DE JOIAS DE JOSEPH KRAUSE & C

A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

# Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalogos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

*CARDOSO & IRMÃO*

# FABRICA DE TECIDOS, ALLIANÇA

RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

*BROWNS & C.*

31 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

# ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR DO SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas, panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

*J. C. LEVY & C.*

PHARMACIA FRANCEZA

25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

**NUMA POMPILIO**

CIRURGIÃO DENTISTA

*Barão da Victoria n.*

(1.° *andar*)

Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

## *Aluga se*

duas casas terreas, sitas á rua de S. Jorge n. 69 e 135 sendo esta para negocio: a tratar na rua do Apollo n. 30, 1° andar.

## Feitor

Na rua do Commercio n. 13, precisa se de feitor para um sitio.

## Professora

Para fóra desta cidade, n'um engenho, precisa-se de uma senhora que saiba ensinar francez, portuguez e piano; a tratar em casa de Joseph Krause & C., rua 1° de Março numero 6.

## Mofina

*A nada disto o bruto se movia*

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

*Tonico por Excellencia*

**VINHO e XAROPE** *Ferruginoso* de **JURUBEBA** de **BARTHOLOMEO & C.ª**

*Pharm. Pernambuco.*

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

*Bartholomeo & C.ª*

**AMAS** Precisa-se na rua do Barão de S. Borja n. 37, de amas, uma para acompanhar meninos e que seja de meia idade, e outra perfeita cozinheira; exige-se attestados.

FRANCFORT S/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

**TRANSPARENT CRYSTAL SOAP**

SABÃO transparente cristalino

**W. RIEGER**

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

**Especialidade.**

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

**Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleiros do Brazil.**

**Medalha de Progresso Vienna 1873.**

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

# Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS

*Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856*

Medalhas nas Exposições internacionaes de

PARIS 1867 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876 — PARIS 1878

*Empregada com o maior exito contra*

DISPEPSIAS, GASTRITES. — GASTRALGIAS, FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS, DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS, DYSENTERIAS

*e outras desordens da Digestão.*

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR ..... de Pepsina BOUDAULT

VINHO ...... de Pepsina BOUDAULT

PILULAS ... de Pepsina BOUDAULT

POS ........ de Pepsina BOUDAULT

PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA *e em todas principaes pharmacias.*

# PAPEL RIGOLLOT

OU MUSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.

*P. Rigollot*

Deposito geral: 24, Avenue Victoria, PARIS

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

# Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO

**Dr. Sabino**

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

*Res non verba*

Rua do Barão da Victoria n. 43

**Pernambuco**

# FUGIRAM

Do engenho Bem fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem ter seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

# FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho palhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra de Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

## Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

A rua do Duque de Caxias n. 37

**PILULAS** Ferruginosas de **JURUBEBA** de **BARTHOLOMEO & C.ª**

*Pharm. Pernambuco.*

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

**Exigir a assignatura**

*Bartholomeo & C.ª*

# Protesto

Constando ao abaixo assignado que seu escravo mulato Jeronymo, vendedor de cangica e cuscús, se acha occulto, e acampado sob a protecção de alguem; previne-se desde já a quem quer que for, que se protesta com todo o rigor da lei por todas as perdas e damnos durante o tempo de sua ausencia.

João Ferreira Moutinho.

## COGNAC MULLER FRERES

**Aviso aos Srs. consumidores**

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.

*Robineaud.*

EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBRO DA SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOS

## Tabacaria do Ramos

**Rua larga do Rosario numero 15**

Neste estabelecimento encontrarão os fumantes cigarros fabricados pela *formula* mais aperfeiçoada que é possivel com a denominação (morcegos) e outros (amor dos primos), ambos por 200 rs, cada masso, ou 8$000 o milheiro com 20 0/0, assim como (democratas) pelo preço liquido de 5$000, e 120 rs. o masso.

Retalha-se no mesmo estabelecimento fumo em corda, de diversas qualidades, e tambem desfiados, e todos os artigos necessarios para o fabrico de cigarros, como papel Bardel a 1$500 o pacote, rotulos de diversas chapas e com assignatura dos fabricantes, etc. etc.

Artigo charuto encontrarão em retalho diversas marcas de Simas e outros da Bahia, e fabricados pelo proprietario da mesma tabacaria, meias caixas de excellentes charutos, pelo baratissimo preço de 1$700 uma, assim como massos com 25 ditos por 1$, que valem o dobro, e outros artigos de fumantes.

## A FABRICA APOLLO

Precisa-se de officiaes de cigarreiros.

# Liquidação

de relogios americanos, de parede e de cima de mesa e algibeira, baratos; assim como quatro relogios proprios para estações de caminho de ferro, padarias, igrejas ou repartições, todos se garante o bom regulamento: na rua Duque de Caxias n. 31, olhar commercial de Albino B. da Rocha.

## Para fazer crochet

Linhas brancas em novellos para crochet, da marca chaves LV, a mais acreditada que tem no mercado, de n. 5 á 80, em caixinha de 10 novellos; vende o Bazar Victoria á rua Nova n. 2.

## Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação de Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 18, nos dias [illegible]

# Professor

Quem precisar de um professor para ensinar meninos em algum engenho, deixe carta fechada com as iniciaes R A. na botica n. 44, á rua do Imperador, afim de ser procurado para contratar.

**José Antonio da Costa Valente**

A sociedade beneficente Conciliação á rua do Cabugá, convida a todos os seus socios, parentes e amigos do finado José Antonio da Costa Valente, á assistirem as missas que pela alma do mesmo finado manda rezar, segunda-feira, 21 do corrente. 7° dia, na Ordem Terceira de S. Francisco.

**Manoel Juvencio de Saboya**

Manoel Juvencio de Saboya, João Antonio de Saboya e Josquina dos Martyres Maia de Saboya, Manoel Antonio Pinheiro de Lyra, Hermelinda Candida de Saboya Lyra, Maria Gertrudes de Saboya e Maria Guilhermina de Saboya (ausentes), pelo descanço eterno da alma de seu extremoso pai e sogro, Manoel Juvencio de Saboya, mandam rezar uma missa na igreja de Santa Rita, ás 7 horas da manhã do dia 21 do corrente, 2° anniversario de seu fallecimento. Protestam desde já o seu reconhecimento á todos os seus parentes e amigos que se dignarem de assistir a este acto de religião e caridade.

## Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

## Para banhos de mar

Novo sortimento de sapatos de banhos para homem, senhoras e meninos; na rua Nova n. 16, loja do vapor francez.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, com abundante leite, paga-se bem; na rua 1° de Março n. 14, 2° andar.

## São baratas

Aluga-se as casas á rua do Fogo n. 48 e Coronel Suassuna n. 193, com commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 8.

## PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate

## Deposito botica

Franceza e drogaria

*A. Caors*

22 — Rua da Cruz — 22

## *Caixeiro*

Precisa-se de bons caixeiros com pratica de molhado, e que deem fiadores á sua conducta, para ir para fóra; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 9.

## Criado

Precisa-se de um criado para tratar de um sitio, prefere-se portuguez chegado ultimamente: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 12, armazem.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e padaria, e que dê fiador de sua conducta; na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne, se dirá quem precisa.

## Moleque

Precisa-se de um moleque para compras e mais serviço de casa de pequena familia, de 10 á 12 annos de idade; nesta typographia se dirá, ou na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

## Artigos de seu fabrico por encommenda ou deposito

Camisas brancas e de cores para homens e meninos.

Ceroulas de linho e algodão.

Camisas para senhoras de todos os feitos ou modellos.

Executa qualquer enxoval para as senhoras, noivas, tendentes a sua arte, como sejam: camisas, lençoes, fronhas, saias, etc.

Neste estabelecimento se encontram meias para senhoras, homens e meninos, camisas de meia, madapolão e muitos outros artigos de fazenda branca; bem assim um sortimento de livros que recebeu de commissão, e que tudo vende mais barato do que em qualquer outra parte.

## Ultimas novidades!

Só se encontram na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 58

Cortes de vestidos á madama Micaél a 5$000.

Ditos a Madama Stourt, com guarnições aveludadas, a 8$ e 10$000.

Piques de Italia com lindissimas cores a 500 réis o covado.

Falles de seda de todas as côres a 1$000 o dito.

Gorgorões a Pompadour a 500 réis o dito.

Cretone francez com lindissimos desenhos a 320 réis o dito.

Herbans de todas as côres, a 320 réis o dito.

Touquins com listras assetinadas a 200 réis o dito.

Setineta franceza lisa e a Pompadour a 560 réis o dito.

Um esplendido sortimento de fichús de 2$000 a 6$000.

Cortes de casimira ingleza a 3$ e 3$500.

Lindas gravatas de gorgorão furta-cores para senhoras.

Camisas inglezas de linho a 45$000 a duzia.

Setins da China brancos e de outras côres.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna no largo do Terço n. 34.

## Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de molhados, á tratar na travessa de S. José, n. 22.

## Refinadores

Convida-se a todos a comparecerem no dia 21 de novembro, ás 10 horas da manhã, á rua da Guia n. 7, para tratar denegocio urgente.

## Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que seja perita; a tratar na rua Nova n. 13, hoje Barão da Victoria.

## Não se enganem

Quando verdadeiro não ha qualidade mais superior em pinho do que o de rezina, porque presta-se elle a diversas obras, e tambem o cupim não o ataca tão facilmente, como ao pinho branco, e a um outro de côr semelhante ao de rezina, e é nisto que está o engano. O verdadeiro pinho de rezina custa mais 15 por cento que o de outra qualquer qualidade. Quem desejar compral-o dirija-se aos armazens do Climaco, no caes 22 de Novembro ns. 6 e 24, que ahi não só encontrarão do verdadeiro, como tambem um bonito sortimento em pranchões de 3×9, 3×12, 4×9, 4×12, desde 19 até 90 palmos de comprimento, podendo serem serrados em diversas grossuras.

## Aos senhores de engenhos e pais de familias desta provincia

O abaixo assignado, subdito francez, residente nesta provincia, achando-se habilitado para ensinar com clareza a lingua franceza, theorica e pratica, lingua portugueza, arithmetica, geometria plana, algebra, até as equações do 2° gráo e desenho linear, como já ha demonstração em alguns collegios e engenhos nesta mesma provincia, offerece os seus serviços aos mesmos senhores de engenhos e pais de familias, protestando empregar, como costuma, todo o zelo e actividade: quem se quizer utilisar de seus serviços, póde dirigir-se á esta typographia, deixando ficar cartas com as iniciaes A H M. ou na botica do Srs. Maia, em Palmares. Recife, 14 de novembro de 1881.

## CASA DE OURO

4:000$000

**Bilhetes garantidos**

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 1.532 com a sorte de 800$, um inteiro de n. 1.462 com a de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte da loteria a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade (175ª), que se extrahirá segunda-feira, 21 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

Em porção de 100$000 para cima

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

## CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 174ª a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 2122, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 3044, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 175ª, a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 21 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |

Em porção de 100$000 para cima

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto.*

## CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, anthographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

**Rua do Barão da Victoria n.48**

## Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 59, sita a rua Duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo.

## Camisaria franceza

**3 — Rua da Imperatriz — 3**

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:

Camisas para homem a 2$500 uma

Ditas para mulheres a 3$500.

Ditas o melhor possivel a 5$000.

Ditas de cretone para homem (côr) 2$500.

Ditas de dito para mulher 3$500.

Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.

Tem para vender:

Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.

Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.

Ditas inglezas a 6$000.

Ditas cruas a 6$000.

Gravatas brancas para homem a 500 rs.

Ditas pretas de gorgorão de seda 800 rs.

Ditas largas de seda 10$000.

Cretone para vestidos e camisas de 360 á 500 rs. o covado.

Meias brancas para homem, muito boas, a 5$500 a duzia

Ditas de cores a 6$000.

Bem assim outros artigos que recebeu por amostra directamente de Europa, que vende barato.

Madapolão muito bom e barato, relativamente.

## Aviso

Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

## Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico e com especialidade ao commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita ao largo do Arsenal de Guerra, sob a razão social de Moreira & Reis, ficando com a mesma o ex-socio Reis, e obrigado pelo activo e passivo, e o socio Moreira pago de seu capital e lucros e desonerado de dita sociedade. Recife, 16 de novembro de 1881.—Antonio José Gonçalves dos Reis.—Joaquim José Moreira.

**AMA** Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua do Cabugá numero 2 A.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO
EFFICACIA CERTA no tratamento das Doenças da Pelle, Affeições syphiliticas e todas as doenças causadas por um Vicio do sangue.
*Para maiores esclarecimentos e Modo de empregar, ler a Noticia que acompanha cada frasco.*
PARIS, 20, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias.
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

FEBRES INTERMITTENTES as GRAGEAS DURIEZ
Evitam mais as recaidas Coque e Quinina.
Uma indicação para o modo de tomal-as acompanha cada vidro
PARIS, 20, PLACE des VOSGES
EM PERNAMBUCO: FRAN.co M. da SILVA & C.

PILULAS DE BURIN DU BUISSON
*Com Iodureto de Ferro e Manganesio*
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
A presença do **Manganesio** nestas Pilulas as torna superiores ás **Pilulas de Iodureto de Ferro.** Os Medicos obtem resultados maravilhosos e infalliveis contra:
*Chlorose, Anemia, Flores brancas, Affecções lymphaticas, — escrofulosas, Affecções rachiticas, — tuberculosas, Entupimentos das Glandulas, Irregularidades na Menstruação, Accidentes de Syphilis constitucional, Enfraquecimento do Sangue,*
E sobretudo nos primeiros periodos das *Molestias do Peito.*
[illegible] E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ILEGÍVEL

## Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao commercio desta praça que nesta data dissolveram a sociedade que tinham á rua do Hospicio n. 34, a qual gyrava sob a firma de Santos & Gomes, retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros o ex-socio Gomes, ficando de posse do activo e responsavel pelo passivo o ex-socio Santos.

Recife, 11 de novembro de 1881.

Albino Ferreira dos Santos.
Manoel Antonio Gomes.

## Cigarros

**Quereis livrar-vos de doenças no estomago**

FABRICA DO CABOCLO
**ESTABELECIDA EM 1858**
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

**Denominação de meus cigarros**

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

| | |
|---|---|
| Saudaveis | 10$000 |
| Serpa Pinto | 8$000 |
| Positivos | 7$000 |
| Perola de Goyaz | 8$000 |
| Aprazíveis | 6$500 |
| Catraio | 6$500 |
| Sociaes | 4$500 |
| Rocambole | 4$000 |
| Imperiaes | 6$000 |
| Populares | 6$000 |

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

## Prevenção

Antonio José Fernandes, arrematante das dividas da massa fallida de Manoel Ferreira Alberto & C., outr'ora estabelecidos á rua do Livramento, pede a todos os seus devedores, tendentes áquella massa, para virem satisfazer os seus debitos; outrosim previne aos mesmos devedores que só podem pagar ao mesmo arrematante ou pessoa autorisada, podendo se dirigirem á rua Duque de Caxias numero 43, loja.

## ALUGA-SE BARATO

Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Travessa do Caldeireiro n. 6 terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 50 loja.
Rua do Calabouço n. 4 1º andar e loja.
Rua das Crioulas ns. 7 e 15-B, Capunga.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

## FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 a 30 e tantos annos de idade, é filho do Bio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

## Modista

Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados e qualquer toilette de baile, theatro, etc.: faz pennteados, tudo por preços commodos e pelos mais modernos figurinos das modas franceza e portugueza: na rua larga do Rosario n. 36 2º andar.

## CAMISARIA FRANCEZA

**3— Rua da Imperatriz —3**

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, e seus proprietarios scientificam ao Ilm. publico que nelle se executam, por limitadissimos preços, todo e qualquer trabalho pertencente a sua arte, para o que tem já sortimento de fazendas a vontade dos compradores. Sua officina é dirigida por um habil artista francez, e garantem a perfeição, bom córte, e barateza de suas obras.

## Sapatões de Suser

Acaba de chegar novo sortimento á rua Nova n. 16 loja denominada Vapor Francez.

contra as
**MOLESTIAS dos OLHOS**
*E DAS PALPEBRAS*
Belidas e nodoas nos Olhos,
Ulceras e Chagas da Cornea
Terçol, Fistulas, etc.

A UNICA VERDADEIRA
*Vende-se em Caza*
**Francisco M. da SILVA & Cª**
Droguistas
23, Rua do Marquez de Olinda, 23
*Pernambuco*

## COMPRAS

— Compra-se *Diarios* velhos: na rua do Rangel n. 75.

— Compra-se uma cabra que seja abundante de leite, que tenha filho de poucos dias, paga-se bem: na rua do Marquez de Olinda numero 6.

## VENDAS

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe, etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado á venda na rua nova n. 2, Bazar Victoria.

— Vende-se a casa meia agua da travessa do Pancinho n. 10, por barato preço, ou permuta-se por outra de agua inteira, voltando-se o excedente que se convencionar; na rua da Imperatriz n. 48, loja.

## Fazendas de gosto

### *Ao n. 40*

**A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros**

**Vende se**

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhos de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

## FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

## Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompodour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

## Preservativo da syphilis

**Unico infalivel**

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34.

## Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para arro.

## Exposição Universal

*17 — Rua do Barão da Victoria — 17*

**Emilio Roberts**

## Reforma judiciaria

**Lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871**

Decreto n. 4824 de 22 de novembro de 1871

*Segunda edição*

Com annotações, esclarecimentos, todos os avisos e jurisprudencia dos tribunaes até hoje

**Pelo conselheiro**

VICENTE ALVES DE PAULA PESSOA

Acaba de chegar esta obra, e acha-se á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

## Cal nova de Lisbôa

## Formas galvanisadas

## Oleo de mocotó

## Páos de jangada

## Mastros para barcaças.

**TRAPICHE FIUSA**

## Pepel para saccos

O melhor e mais barato; vende o Calangro 36—Rua da Madre de Deus—36

VENDE SE um terreno em Beberibe de Baixo, com frente para a rua do Urubú e dividindo o fundo com a rua de S. Paulo: a tratar na typographia do *Tempo*.

## Nunca visto!!

Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna increditavel:

Obras de Theophilo Braga—e de diversos autores portuguezes, de 400 rs. até 900 rs.!!

—Guias de conversação em todas as linguas a 800!!

**Mil volumes**

diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 600, 700 e 800 rs. cada volume

As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem se á

## Libro Papelaria

24 A, rua larga do Rosario

## SELLINS INGLEZES

## Jockey

*A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.*

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes: assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

## FUNILARIA

**A' rua larga do Rosario n. 20**

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

**Setins da China, a 360 rs. o covado**

Vende se esta nova fazenda acolchoada, de grande phantasia, propria para vestidos, tendo de todas as côres, as mais bonitas que tem vindo ao mercado, e liquida se a 360 rs. o covado: só na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

**Casemiras economicas a 1$600 o covado**

Os Barateiros da Boa-Vista vendem casemiras inglezas, de duas larguras, com padrões escuros, de quadrinhos e de listras, proprias para roupas de homens e meninos, e liquidam-se pela metade de seu valor, sendo a 1$600 o covado ou a 2$800 o córte. E' pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

## Sellins patente de Middlemore

Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditatada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com burrinhas, garantindo se serem dos melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

## Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

## Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cokes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

## Papel e envelopes especiaes

PARA CHAPAS ELEITORAES
*Vende-se nas Livrarias Franceza e Industrial*

## Grandes pechinchas

EM

### *Fazendas brancas*

**Só o n. 40**

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

**Vendem**

| | |
|---|---|
| Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a | 3$000 |
| Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e | 5$000 |
| Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a | 6$000 |
| Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até | 9$000 |
| Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até | 6$500 |
| Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a | 3$500 |
| Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a | 1$280 |
| Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e | 2$800 |
| Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a | 1$000 |
| Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a | 1$280 |
| Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a | 1$440 |
| Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a | 2$000 |
| Guardanapos adamascados de algodão, duzia a | 3$200 |
| Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a | 4$000 |
| Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas | 14$500 |
| Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e | 8$000 |
| Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e | 800 |

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

## Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

## Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

## Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

## Papel superior para saccos

Baratissimo; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11 esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

## Attenção

Vende se o engenho Sapoty, sito á margem do Rio Jacuipe, distante da cidade de Palmares, quatro legoas; o terreno tem proporções para safrejar tres a quatro mil pães, sem precisar de fazer plantações em ladeiras, é de boa producção, e dá para moer com agua: quem o pretender, entenda-se com Correia Marques Successor, na cidade de Palmares, ou com o proprietario, no mesmo engenho.

## Fixús e pelerinas

**a 3 e 4$000**

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

## Papel Bardou

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo e outra qualquer parte, seriedade e barateza; na rua da Madre de Deus n. 36

## Fazenda para a festa!

**Preço menos 40 % que em outras partes....**

## Carneiro da Cunha & C.

**59, RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59**

Requissimo sortimento de fichus de malha a 2$000 e 2$500

Chales pompadour modernos a 4$500! são grandes.

Colxas francezas finas a 2$500 uma!

Cobertas de ganga forradas a 2$500! é baratissimo.

Peças de esguião para casaquinhos de senhoras a 3$000!!

Bramante francez de 10 palmos de largura a 1$300 o metro!

Ceroulas do mesmo bordadas a 16$ a duzia!

Camisas brancas finas francezas a 37$000 a duzia! é barato.

Ditas de cretone finas francezas a 26$000 a duzia!

Lenços finos, são de linho em lindas caixinhas a 3$000 a dita!

Brim branco n. 6 finissimo a 1$500 a vara! está se acabando.

Dito pardo lona a 360 rs. o covado! aproveitem.

Chitas de côres, miúdas a 200 rs. o covado!

Batistes finas lisas a 300 rs. o metro! são fixas.

Ditas de côres Brasileiras a 300 o metro! a ellas.

Lãs de côres finas pompadour a 360 rs. o covado!

Alpacas de seda furta côres a 660 rs. o covado!

Popelinas de seda a 360 rs. o covado! é de 560 rs.

Ditas de linho a 160 rs. o covado!

Linhos lisos a 140 rs. o cavado! é para liquidar.

Sortimento de tecidos para vestidos como sejam alpacas pretas para luto, lã preta, batiste preta, velbutina preta 1$000 o covado, merino preto duas larguras a 1$300 o covado, granadines, setins macão de todas as côres a 1$300 o cado! lãsinhas covado de neve a 240 rs. o covado, setim da China a 360 rs. propria para bailes, fustão de côres a 440 rs. o covado! merinós de côres duas larguras excellente fazenda a 1$200! é de 1$500.

E outras fazendas por preços resumidos

Mandamos os preços em casa das Exm. familias por dispormos de pessoal.

**Carneiro da Cunha & C.**
59 RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar

## Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 360 rs.
Sedas de cores lisas a 1$200.
Merinós idem idem a 1$200.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grosdenaple preto de seda a 1$200.
Fichus, sahidas de baile, 2$500, 3$ e 5$.

Dão se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes

A' rua Duque de Caxias n. 47
FRAGATA AMAZONAS

## Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

## Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as acommodações e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

## *Cortes de casemiras a 2$800*

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

## Centro Parisiense

Para este estabelecimento de miudezas acaba de chegar novo sortimento de brincos e broches de fantasia para senhoras.

Luvas de pellica de cores, brancas e pretas, para homens, senhoras, e meninas.

Leques arrendados com, e sem plumas.

Chapéus de setim, filó de seda, e cambraia para baptisado, talagarça e lãs para bordar.

Capellas com véo de seda bordado e matis.

Ramos de flores de larangeiras para noivas.

Meias abertas de fio da Escoccia para senhoras.

Plissés de seda, cambraia e setineta de côr.

Espartilhos para senhoras, e meninas.

Botões de metal esmaltados, o que ha de finos e de alta novidade.

Fitas sombreadas a pompadour.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Flores artificiaes para enfeites de vestidos.

Lindo sortimento de babados e entre-meios bordados.

Sabão de seda, para sardas, caspas, espinhos e amaciar a pelle.

Assim como infinidades de artigos de moda que se tornam enfadonho mencional-os.

Como sempre modicidades nos preços, o que se verificará á rua do Barão da Victoria. n. 26

— Vende-se ou permuta-se a casa grande á rua Imperial n. 291, por uma outra menor em qualquer das ruas desta cidade; a tratar na rua de S. Francisco n. 8.

## Gado para vender

No engenho Goyabeira da freguezia de Jaboatão, vende-se o resto da boiada e duas burros que foram do engenho Canandubo.



# ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

## LOUVRE

**RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A**

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em geral e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao —**LOUVRE**— pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

# TRILHOS

## PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS E FABRICAS PARA ATERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratar com

*Theod. Just.*

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portador recauville* nas provincias do Norte do Brasil.

## FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

### PASSANDO O CHAFARIZ

**Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.**

**A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.**

**Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.**

**NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.**

**INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE**

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade de combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

**BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.**

*FORMAS*

TEM GRANDE NUMERO A VENDER
**FUNDIÇÃO DO BOWMAN**
RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

Saude e vigor para todos
DOENÇAS
DO
**ESTOMAGO; FIGADO E INTESTINOS**
**VINHO E XAROPE DE JURUBEBA**
DE
**BARTHOLOMEO & Cª**
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda do Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço,** na **Diarrhea chronica,** na **Hydropesia,** etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

**EXIGIR** a assignatura Bartholomeo & Cª



ILEGÍVEL

# LITTERATURA

## O Manuelinho

*(Conclusão)*

O Manuelinho acaba de completar oito annos.

Aos annos tem obrigação de ser vestir desde as nove da manhã até as dez da noite com uma jaqueta de panno verde escuro, toda cheia de botões dourados, que partem em duas filas desde a cintura, alargando-se para os hombros. Usa uns collarinhos grandes engommados de tal modo que parecem de pedra, que o obrigam a andar sempre muito direito, e que lhe produzem talvez essa côr tão sadia, na apparencia, e que eu attribuo á suffocação que lhe deve produzir aquelle tormento. Veste calça da mesma côr, com um vivo encarnado nas costuras do lado e umas botas que lhe tão de apeatar os pés, mais de que elle certamente gosta porque são de couro da Russia e tudo é miral-as de quando em quando.

O Manuelinho é loiro, tem os olhos azues, anda muito bem penteado, com a sua risca ao meio e os cabellos empastados com pomada.

Logo ás primeiras horas da manhã varre a casa de jantar, ajuda os criados nas fainas da casa, faz recados, e abre a porta á quantos baterem, porque o seu lugar é na saleta.

A' hora do jantar, e sem duvida como habilidade excepcional, serve á mesa juntamente com o criado; assim pois quando o criado acaba de servir-nos a lagosta, o Manuelinho, que está por traz, acode logo com o molho. Quando o outro apresenta os morangãos, o Manuelinho traz o assucar. Quando o criado anda em torno, com o enorme prato na mão o Manuelinho deita o Bordeus nos copos pequenos, a agua nos grandes...

E eu declaro, sob a minha palavra de honra, que me dá vontade de chorar o ver aquelle pequeno louro, e rosado na idade de que é dispensavel brindar e rir, a ser creado de tanta gente!

Os meninos da condessa pedem-lhe as cousas com imperio.

— Manuelinho, agua! Mandelinho, pão! Manuelinho, mais dôce!

E o menino criado responde sempre:

— Eu vou, *meu amo*!

E aquelles seus amos teem a sua mesma idade.

Quando a condessa chama seus filhos e estes não acodem, o Manuelinho é o encarregado de ir procural-os e dizer-lhes que a senhora condessa os chama; então os meninos deixam sobre a meza ou em cima do tapete o cavallo de papellão, os soldados de chumbo, a pella de gomma e a casa de campo. e o Manuelidho, aproveitando aquelle momento em que *os patrões* estão no regaço da mãi, ajoelha-se no chão e forma um regimento, ou pega na pella e fal-a dar dous saltos. Surprehendi-o assim não ha muito,—e ao ouvir-me chegar ergueu-se assustado, perfilou-se como um recruta e ao verme avançar dirigio se para a porta e levantou o reposteiro.

— Olá, Manuelinho? exclamei. Que novidades ha por cá?

E o pobre pequeno não me respondeu, porque ficara sem falla.

Quando a condessa sahe de trem, o Manuelinho vai na almofada, ao lado do cocheiro.

E' elle o encarregado de levar os bilhetes de visita ás casas onde a condessa ha de fazer as visitas, e sobe e desce a toda a pressa, entalado entre aquelles dous collarinhos tyrannicos que lhe detêm o sangue nas veias, é elle quem entra nas lojas a dizer que levem tal ou tal cousa ao trem para que a senhora compre sem apear. Abre a portinhola, tirando o pequenino chapéo de copa alta, e é de ver a gravidade com que recebe os recados da illustre dama que se permitte o luxo d'um criado tão elegante. Quando a condessa vai ao Retiro e desce a passeiar, fica o trem á espera na praça da Independencia, e na hora e meia de plantão é que o Manuelinho experimenta as grandes commoções.

Porque n'aquella praça ha rapazes que correm e pulam, e fazem touradas; e o Manuelinho, da sua almofada, com os braços cruzados e aguentando o ar subtil das tardes de inverno que lhe põe as pequeninas orelhas vermelhas como tomates, segue-se as peripecias da corrida infantil, vê o que faz de touro investir com os toureiros de menor idade e dão-lhe fortes desejos de saltar da almofada e metter um par de ferro; detem-n'o, porém, o dever. Manuelinho aprendeu o que é obrigação desde os cinco annos; já é velho no serviço.

Algumas vezes, um amigo da condessa chama-o de parte e diz-lhe;

— Manuelinho, queres ganhar meio duro?

Meio duro!

Para Manuelinho meio duro significa dez dias, porque ganha 30 reales cada mez; e estes tem que os dar a seu tio, o cocheiro, que foi quem o *fez homem*, como elle diz. Meio duro que elle poderá guardar, é um capital. Por isso a resposta não tarda em lhe sahir dos labios.

— Pois toma, diz o tal sugeitinho, leva esta carta á rua de tal e traz a resposta.

E o Manuelinho vai como o raio; e mandam-n'o entrar para um gabinetezinho onde está uma senhora muito bem vestida e muito bem empoada que lhe chama bonito e lhe diz que espore emquanto responde.

Assim vai Manuelinho conhecendo muito boas pessoas.

Por fim, ás dez horas, dizem-lhe que vá para a cama.

Manuelinho não dorme no palacio. Dorme na cocheira.

Seu tio, que tomou conta d'elle ao morrer-lhe o pai, dá-lhe um canto ao pé dos cavallos; alli adormece o *groom*, que tantas fidalgas invejam á condessa, porque tem n'elle uma verdadeira acquisição, por que estão escasseando muito estes criados em miniatura.

Ah! Quantas e que cousas sonharás o Manuelinho!

Com que inveja se lembrará dos pequenos que brincavam de tarde no passseio; com que prazer gastaria elle o seu meio duro n'uma espada como a do *patrão* mais velho, que elle mesmo foi comprar ao bazar da União, para que outro pequeno, mais ditoso que elle, a disfructasse!

Como se lembrará, ao notar que a sua cama está dura, quão fofinhas vio fazer al camas lá de cima!

Porque não ha duvida: o Manuelinho já pensa e sente como um homem, e nota que elle ainda não brincou, ainda não ouvio palavras carinhosas, ainda não comeu o que serve aos mais, ainda não foi criança, nem já na sua vida o espera ser.

Digo e repito: Não torno a jantar lá. O Manuelinho a servir-me, desconsola-me. Receio perder um dia as estribeiras e assental o sobre os meus joelhos para que prove o meu prato favorito.

Hontem, á mesa, fallava-nos um senador muito satisfeito por já se ter votado a lei com respeito a menores.

— D'aqui em diante, dizia elle, as crianças acharão protecção; ninguem os explorará, não serão victimas de ninguem! O Manuelinho, deita-me agua!

Toda a gente festejou a novidade, mas ninguem reparou no Manuelinho que servia, e a quem eu estive para dizer.

— Menino Manuel, em nome da lei, sente-se a jantar com nosco!

[*Jornal do Commercio* de Lisbôa.]

# VARIEDADE

## SOMBRAS

**(Fragmentos)**

A' BELLARMINO DOURADO

. . . . . . . . . . . . . .
. . . . . . . . . . . . . .

Caminheiro sem rumo ha muito eu vago
pela noite hibernal d'esta existencia;
viajor sem santelmo noctivago,
sem os risos gentis da adolescencia:
o absintho cruel da sorte eu trago,
embalde imploro o olhar da Providencia!
Faltam-me as forças p'ra suster os passos
nesta jornada, e tenho os membros lassos!

Hoje chora minh'alma o seu passado
aos rigores da sorte combatida:
nesta luta de duvida isolado
eu pendo a fronte ao peito enlanguecido;
o ciume me tem atrophiado;
— foram-se as crenças no florir da vida!
Eu já não vejo a radiante imagem,
do meu futuro a fulgida mirangem!

Eu tinha muita crença nos olhares
de uma mulher que eu tanto estremecia,
da pobre lyra os rusticos cantares
eram por ella que eu os deferia:
era a grata visão de meus sonhares,
—esse candido amor me ennobrecia!
Mas foi uma illusão essa ventura,
—meteóro fugaz em noite escura!

Esse amor éra a magica esperança
dos meus dias vividos tristemente:
nos risos divinaes d'essa creança
eu via minhas glorias do presente;
hoje a pungente e dorida lembrança
meu coração lacéra cruelmente!
E no entanto amado eu me julgava!
quando enleiado e tremulo a beijava!...

. . . . . . . . . . . . . .
. . . . . . . . . . . . . .

Hoje sinto que a sombra do desgosto,
como a nuvem medonha da procélla,
se tem no meu caminho se interposto
n'uma luta que os passos me atropella!
A ventura de mim voltou o rosto,
e a duvida cruel me esphacella!
E á lutar assim com a impia sorte
eu irei deecançar no abysmo,—morte!

Novembro, 1881.

RIBEIRO DA SILVA,

## SYMPATHIAS

Amor não realisa
o mesmo sentimento,
que sempre é violento
se o ideal não visa.

Ao passo que precisa
viver do pensamento,
transforma-se em tormento
que amor não ajuiza.

Na quadra—realidade
desterra-se a ventura
que soffre *nostalgia*...

Porém soccorre a agrura
da contrariedade...
—a doce sympathia!

Nazareth, 1881.

J. DUARTE FILHO.

## PLEITO

E' loucura mulher! reconhece
que não séde meu peito ao rigor;
tudo, tudo a verdade esclaresse,
ha de um dia parar teu furor.

O que pensas? recusa os intentos,
que é de balde, não ferem minha alma;
eu me rio dos teus sentimentos,
jamais elles farão tua palma.

Pode a brisa dobrar um penedo?
pode as ondas do mar descansarem?
pode um peito que ama em segredo,
seus suspiros as dores finarem?

Nunca, nunca mulher! assim creias
que não póde em meu pelto a amisade
preencher esse vacuo... discreias!
já não fere-me a tua maldade,

Sempre e sempre serei teu remorso,
sempre e sempre farei-te gemer.
no futuro farei mesmo esforço
de fazer-te constante soffrer!

Nazareth.

J. DUARTE FILHO.

## Pedro Grande em Inglaterra

Quando se soube em Londres que este monarcha fazia tenção de visitar a grande e laboriosa cidade, houve uma viva excitação de curiosidade entre os populares e os fidalgos da côrte ingleza. Nada mais curioso poderá haver do que a presença de um rei, que era para aquella época o mesmo que hoje é para a nossa o imperador da China.

Depois contavam-se delle cousas extravagantes e nunca vistas.

Senhor e autocrata aos 17 annos de uma vasta e immensa região, recebera dos seus uma educação inferior á de um camponio inglez, mas, dotado de grande energia, formará altos projectos, de melhoramentos para os seus Estados, enviara um grande numero de subditos estudar aos paizes mais adiantos linguas, artes e sciencias e afinal resolvera viajar como um simples particular, com o fim de descobrir pela sua observação pessoal o segredo do immenso grão de prosperidade e de poder de que gozavam certas sociedades que estavam bem longe de possuir um territorio igual á centesima parte dos seus Estados.

Chegou, pois. o czar a Londres, onde a espectativa não foi gourada. O povo via com admiração este monarcha estrangeiro, cujo porte era importante; na fronte lia-se a intelligencia assim como nos seus vivos e perspicazes olhos; eram notaveis o typo tartaro do seu nariz e da sua bocca, e a graça do seu sorriso; o que, porém, mais admirava nesse semblante era uma estranha convulsão nervosa, que dava ás vezes ao seu rosto um aspecto que era impossivel olhar sem terror.

Dizia-se que esse monarcha bebia enormes cangirões de aguardente e que devorava immensas guantidades de carne, e não se fallou durante muitas semanas em Londres se não de tudo isso, e mais de um lobo que brincava aos pés de Pedro o Grande, e de um macacão que fazia momices e tregeitos picaros no dorso da cadeira em que elle costumava estar sentado quando recebia alguem.

O czar, porém, não gostava de que o contemplassem e desviava os olhos, com timidez, dos olhos da multidão.

Uma vez que foi ao theatro, ao ver que todos os olhos estavam fixos não sobre a scena, mas sobre elle proprio, retirou-se um pouco para traz, e os seus ajudantes dignitarios fizeram um anteparo entre elle e os curiosos.

Assistio tambem, ás escondidas, a uma sessão da camara dos lords. tendo a precaução de subir aos telhados e de espreitar por uma fisga o que se passava na sala.

Cansado da curiosidade que despertava entre os habitantes de Londres, foi para Deptford e hospedou-se em casa de um tal Evelin, onde se costumavam reunir os homens notaveis nas letras e nas sciencias. Entregou-se ahi a todas as suas occupações favoritas. Subia e descia ao Tamisa em um bacht e só gostava de fallar com individuos que tivessem grande propensão e gosto por estaleiros, viagens e aventuras maritimas, chegando a receber audiencias em cima do cesto da gavea.

Imaginem-se o trabalho e os sustes dos embaixadores que tinham de marinhar até lá e que nunca se tinham visto em taes apuros!

## Alimentação de Paris

São verdadeiramente curiosos os seguintes dados que encontramos em um jornal francez, sobre o que come e o que bebe Paris.

A carne consumida em Paris divide-se em duas grandes cathegorias:

1.ª A que provém de animaes mortos e esquartejados nos matadouros da capital.

2.ª A que é morta nas provincias, e cuja porção mais inferior é consumida nas localidades, contribuindo assim para a alimentação das provincias; emquanto que as melhores peças são expedidas para Paris pela grande velocidade e vendidas immediatamente primeiro nas *Halles* centraes e depois nos talhos.

A carne que provém dos matadouros divide-se como segue:

A—Carne de talho, isto é, boi, vitella, carneiro, 116.971,000 kilogrammas; ossos, tripas, etc., 2.611,862 kilogrammas.

B—Carne de porco, 14.880,091 kilogrammas; ossos, tripas, etc., 2.444,390 kilogrammas.

Abatem-se em cada anno, nos matadouros, animaes produzindo cerca de .......... 137.000,000 de kilogrammas de carnes diversas.

A carne que vem das provincias e que chega a Paris já partida em peças, e prompta para ser entregue ao consumidor, divide-se da maneira seguinte:

A—Carne de talhos 2,139,369 kilogrammas; ossos, tripas, etc., 720,315 kilogrammas.

B—Carne de porco 6.815,966 kilogrammas; salchicharia 2.047,291 kilogrammas; ossos, tripas de porco, etc., 352,012 kilogrammas.

Isto é: por esta parte mais de .......... 12.000,000 de kilogrammas que, com os 137 acima mencionados, fazem cerca de 150.000,000.

O ultimo recenseamento de Paris dava um total de 1.988,806 habitantes; a proporção era, portanto, em numeros redondos 75 kilos por habitante, o que é verdadeiramente notavel, se se attender ao grande numero de crianças.

Mas aos 2.000,000 de habitantes, que conta Paris, deve accrescentar-se uma população fluctuante de cerca de 250 a ..... 3000,000 estrangeiros quasi todos dotados de bom appetite e grandes amadores dos bons bocados.

Os 137.000,000 de kilogrammas de carne de talho importados em Paris são vendidos directamente nas *Halles* ou grande mercado central. São comprados pelos grandes consumidores, os donos de casas de pasto, donos de hoteis, fornecedores do exercito e tambem pelos donos dos talhos dos arredores de Paris.

Ou então são comprados directamente nos matadouros para talhos parisienses. Estes são em numero de 1,245; empregam cerca de 4,000 officiaes e fazem, termo médio, de 160 a 200.000,000 de francos de negocio.

O cortador parisiense é tido por todos os entendidos como o mais perfeito no seu officio, porque sabe melhor do que os seus rivaes de Londres, de Vienna, da Austria, de Berlim, de Bruxellas, de Amsterdam, cortar e dividir a sua mercadoria, de maneira que apresenta sempre uma peça agradavel á vista.

Além disto, tem uma tal habilidade no golpe, que a faca jámais torna ao mesmo sitio, nem retalhado, o que é importantissimo para a regularidade da cozedura.

Depois da carne do talho e da carne de porco. é o peixe que desempenha o papel mais importante na alimentação de Paris. Vendem-se annualmente nas *Halles* ....... 23.726,414 kilogrammas de peixe fresco, tanto de mar como de agua doce, ......... 3.784,007 kilogrammas de ostras de todas as proveniencias e 1.144,426 kilogrammas de peixe fumado ou de escabeche.

As aves de todas as especies, que vem em seguida, figuram neste balanço gigantesco por 23.578,263 e as aves recheadas de tuberas por 132,148 kilos.

A isto é preciso accrescentar 3,255,613 kilos de ovos de gallinha e pata.

Vem aqui a proposito notar uma das grandes producções agricolas e commerciaes da França.

A industria rural não produz somente ovos e aves para o consummo nacional: exporta tambem uma grande quantidade.

A Inglaterra é o seu principal freguez; mas a França exporta tambem muita gallinha, capões, perús para Madrid, Roma e S. Petersburgo.

Por isso a estatistica, que não despreza nenhum dos ramos da riqueza nacional, fez um inventario geral da producção avearia, resultando que a França pussue approximadamente 40,000,000 gallinhas, que põem annualmente 40,000,000,000 de ovos, os quaes, ao preço de seis centesimos (preço pago ao camponez) rendem 240,000,000 de francos aos agricultores.

A esta quantia convém accrescentar os frangões magros e gordos. os capões, que representam 300,000,000 de francos.

O negocio das aves domesticas produz, pois, annualmente 540,000,000 de francos ou 97.200:000$. E isto sem contar os patos, grasos e perús, que accrescem ao total mais de 100,000,000 de francos.

Para cozinhar esta quantidade de carne, ovos e peixe, é preciso manteiga de vacca. Paris consome 4,565,000 kilogrammas de manteiga cada anno; gasta 1,127,172 kilogrammas de azeite. Emprega, além disso, 940 hectolitros de fructas e conservas em vinagre e 15,247,838 kilogrammas de sal.

Emfim, para sobre-mesa absorve......... 4,565,395 kilogrammas de queijos seccos, uma quantidade quasi igual de queijos frescos e 8,995,702 kilogrammas de uvas. As outras fructas estão naturalmente em quantidade ainda muito superior.

Ora para acompanhar dignamente este pantagruelino festim, Paris consome, cada anno, 4,429,000 hectolitros de vinho de todas as procedencias, vindo em quartolas; 22,324 hectolitros de vinhos finos engarrafados, 123,111 hectolitros de alcools e licores, 268,130 hectolitros de cervejas francezas e estrangeiras e 68,989 hectolitros de cidras e outras bebidas feitas de manná ou de pêra.

# SCIENCIAS E ARTES

## Telegraphos subterraneos

Parece-nos da maior vantagem o estudo da construcção e emprego dos fios telegraphicos subterraneos, que são de tanta utilidade para a segurança das communicações e defesa das praças no tempo de guerra. De uma folha de Lisboa, extrahimos o seguinte artigo do Sr. Augusto de Castilho, que trata brilhantemente dessa reforma do systema telegraphico.

« Têm os telegraphos electricos attingido na Grã-Bretanha o maximo desenvolvimento. Introduzidos pela primeira vez ha quarenta annos, existem hoje mais de 100,000 milhas de arame telegraphico em todo Reino Unido. No anno passado foram por elles transmittidos 26 1/2 milhões de telegrammas particulares, e para jornaes, com a somma aggregada de 313 milhões de palavras. Prova isto que o publico gostoso se aproveita da maior rapidez de communicações que se lhe offerece.

« E' o telegrapho um facto de grande e crescente importancia na vida intellectual e commercial de um paiz, e quanto mais delle nos utilisamos, tanto maior será o transtorno proveniente da sua temporaria interrupção.

« Um dos pontos fracos no actual systema é estarem os telegraphos aereos inteiramente a mercê do tempo. Segue-se d'ahi que, durante um inverno rigoroso, como o passado, ficam as communicações telegraphicas muitas vezes e durante muito tempo interrompidas.

« Felizmente não succede o mesmo aos cabos submarinos, os quaes por vezes nos valem de muito para manter as communicações, não obstante os enormes circuitos que não raro occasionam entre loca lidades em que as linhas aereas têm sido destruidas pelos temporaes. Foi assim que em fevereiro passado um telegramma expedido de Peterhead para Aberdeen (duas povoações da Escossia não muito distantes entre si) teve de ser mandado pelo cabo submarino para a Noruega e d'alli para Gothemburg na Suecia. Da Suecia seguiu para New Castle e d'alli para Edimburg, donde finalmente chegou ao seu destino, tendo percorrido em seis horas todo este enorme desvio continental. Durante outra interrupção, que se deu nas communicações do meio dia de França, em consequencia de um violento aguaceiro de pedra, os telegrammas de de Paris para Marselha eram remettidos por via de Londres, Lisboa e Malta. Não é raro tambem que o serviço da Irlanda seja feito por Londres, Glasgow, e d'alli pelo cabo submarino de Belfast.

« Os temporaes de neve, e especialmente aquelles que são acompanhados de gelo e vento, são extraordinariamente destruidores para as linhas telegraphicas aereas. A neve que se vai congelando á medida que vai cahindo, accumula-se em flocos sobre os arames até attingir ás vezes a espessura de um braço. A resistencia opposta então aos grandes ventos é sufficiente para determinar a quebra dos postes. E' verdade que esses temporaes são raros, mas quando cahem produzem um incalculavel damno em todo o paiz. Em 1877 houve um desses phenomenos, a que o Sr. Preece chama *temporaes de neve telegraphicos*, e que devastou uma area do paiz de 40 milhas de largura e desde o canal de Bristol até Wash, deitando em terra toda a rede telegraphica d'aquella região de Inglaterra.

« O tempo muito molhado e de nevoeiro, que não é raro por lá, é tambem causa de frequentes interrupções telegraphicas não por quebrar as linhas, mas porque diminue o poder isolador das campanulas de porcellana, e deixa esgotar-se para a terra o fluido electrico. A perda da corrente assim occasionada é, no dizer do Sr. Preece, muita vez sufficiente para motivar uma interrupção nas communicações telegraphicas de uma dada zona. E' geralmente sabido pelos que lidam com telegraphos que a acção pertubadora da humidade obrando nos isoladores se sente mais ou menos duas vezes no dia, a saber: pouco antes do nascer do sol, e logo depois do seu occaso.

« Além dos accidentes provenientes de causas meteriologicas, os telegraphos aereos estão sujeitos a muitos outros que largamente contribuem para as frequentes interrupções, e para as grandes despezas que a sua conservação requer. Os maiores inimigos dos telegraphos são os passaros. Pousam nos arames em grandes bandos, e quando de novo se largam a voar, o que em geral costumam fazer simultaneamente, imprimem aos fios uma tão forte vibração que originam frequentes contactos. Dá-se isto principalmente no sul da Ingleterra e na ilha de Wight, por isso que é alli que se dão *rendez-vons* innumeros bandos de aves emigrantes, antes de partirem para o sul em busca de outros céos.

« E se actualmente os passaros são os inimigos dos arames telegraphicos, foram estes sem duvida nos primeiros tempos os inimigos daquelles. Quando no principio se estabeleceram os telegraphos, muitos milhares de aves se matavam pelo choque inconsciente com que se lançavam sobre aquelle inesperado obstaculo. Hoje, já ensinadas pela experiencia, usam dos arames como se fossem poleiros. Dizem que na India têm os abutres o habito extravagante de pendurarem nos fios telegraphicos as entranhas dos animaes que devoram, originando se daqui frequentes cruzamentos.

« Mas não são só os passaros que hostilisam esta grande invenção do nosso seculo. Descobrio-se ultimamente na ilha de Inmatre que os elephantes destroem enormes quantidades de arame telegraphico e escondem-se no matto, emquanto grandes familias de macacos parecem considerar os telegraphos como expressamente construidos para lhes proporcionarem ensejo de se exercitarem na gymnastica, balouçando-se nelles e furtando os isoladores,

» Não são somente os macacos que sympathisam com os isoladores de louça; é um animal superior a elles, o homem, que muitas vezes os considera como optimo alvo para as suas pedradas, subindo a 68,000 por anno o numero delles que por este motivo tem de ser substituido na Grã-Bretanha. A despeza que com isto se faz, comquanto importante, é ainda assim relativamente insignificante, se a compararmos com o prejuizo que assim impensadamente resulta para as communicações telegraphicas do paiz.

« Os raios tambem destroem um bom numero de isoladores, principalmente na Australia, onde as trovoadas são frequentes e muito destruidoras.

« O grande gasto que nos primeiros tempos da telegraphia se fazia de arames em consequencia da oscillação a que estão sujeitos, fez com que se adoptasse a sua galvanisação, com o que elles em geral resistirá á acção atmospherica. Succede, porém, que nos grandes centros manufactureiros e commerciaes, onde a rede de telegraphos é densissima, a zincagem não os protege contra a acção de ingredientes sulphurios e de outros acidos que impregnam o ar das cidades. Ha dessas localidades onde os arames telegraphicos não resistem mais de tres annos. Além de tudo o mais que já temos dito, não devemos esquecer que os telegraphos aereos, sujeitos como estão a ser derrubados, são tambem uma origem de perigos para os transeuntes.

« As tempestades do ultimo inverno tornaram bem patentes no animo de toda a gente as desvantagens do systema de telegraphos aereos, que parece ter sido copiado das cordas que algumas lavadeiras usam sustentar sobre postes para estenderem a roupa; e occorreu naturalmente se não conviria adoptar os telegraphos subterraneos.

« Poucas pessoas saberão talvez que foram subterraneos os primeiros telegraphos electricos, que se estabeleceram em Inglaterra, tendo sido o primeiro de todos assente em 1837. Constava elle de cinco arames de cobre, envolvidos em algodão e pez e dispostos em peças de madeira em um fosso excavado no chão.

(*Do Cruzeiro.*)

# FOLHETIM

## OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

(Continuação do n. 264)

XXIV

**O roubo**

A's nove horas, Griffard e o tio Ramoneau estavam na rua de Lille. Passaram, sem parar, em frente do n. 62. Mas, depois de terem dado cerca de cincoenta passos, voltaram lentamente para traz. Griffard lançava o olhar em todas as direcções.

— Não os vejo, disse baixo a Ramoneau; isto indica que o passaro deixou o ninho. O cego, provavelmente, está só, e já na cama; é preciso que tudo acabe antes da pomba voltar.

— Vamos para a frente, disse o velho.

— Valeu, e olho alerta.

Griffard foi o primeiro que entrou, seguido de Ramoneau. Esgueiraram-se, sem fazer ruido, como duas sombras, por diante da loja do porteiro, e subiram a escada com pés de lã.

A porteira, que estava conversando com Friorenta, não vio nem ouvio nada. De resto, a cumplice dos ladrões, em pé, de costas voltadas para o corredor da entrada, escondia quasi inteiramente a porta de vidraça. Fabricio ainda não tinha, de certo, acabado a sua partida de bisca.

Friorenta, com os olhos fitos no relogio, vira com anciedade o ponteiro marcar nove horas e caminhar até aos oito minutos depois d'essa hora. Então, ouvindo uma leve bulha, lançou um rapido olhar de lado e vio passar duas sombras.

— São elles, pensou.

A sua anciedade redobrou, porque nem ella nem a porteira tinham visto sahir Pedro.

— Mas, porque se não senta, menina Henriqueta? disse-lhe, pela terceira ou quarta vez, a confiante porteira; deve cançal-a estar assim tanto tempo de pé.

D'esta vez Friorenta aceitou logo o convite. Havia um instante que sentia tremerem-lhe as pernas, e aos ouvidos d'ella o sangue fazia aquelle sussurro afflictivo, que precede os desmaios. Comtudo, teve o cuidado de pôr a cadeira bem perto da porta.

— Como a atmosphera está hoje pesada! volveu a porteira.

— E' verdade; o calor hoje tem estado suffocante!

— Agora o céo carregou-se de nuvens; esta noite temos de certo trovoada... Que é que tem o meu candieiro? Credo! mal allumia a gente! Ah! já vejo o que é: a torcida quasi que não arde.

Por medida de precaução, Friorenta tinha dado na mola do candieiro.

Grifard parara no patamar do segundo andar; e emquanto Ramoneau subia mais cinco ou seis degráos, prompto a prevenir o cumplice, se ouvisse descer algum inquilino, introduzia elle uma chave na fechadura e abria a porta com toda a facilidade.

Fez um signal a Ramoneau, e penetraram ambos na casa.

Griffard fechou a porta devagarinho; estavam na mais completa escuridão.

— Accende a lanterna, disse elle ao ouvido de Ramoneau. A gente escusa de estar com tantas ceremonias, visto que o velhote é cego.

O senhor Blanchard deitára-se pouco tempo depois da partida de Pedro, mas ainda não tinha adormecido.

Ao ouvir abrir a porta do quarto, sentou-se na cama. Julgou que era a neta que voltára.

—E's tú, minha joia? não te demoraste quasi nada. Não achaste em casa a menina de Lucerolles. Leontina, que tens? continuou, já um pouco assustado de não ter resposta, porque é que tu me não fallas?

Griffard já tinha de relance feito o inventario do quarto.

Ramoneau que chegára junto do fogão, ia encaixando na algibeira as notas de banco que lá se achavam.

— Vamos, continuou o cego, estás contrariada; o senhor Fabricio disse-te que Pedro veio cá na tua ausencia? Olha que não se demorou muito, vinha...

Blanchard não teve tempo de concluir a phrase.

Os dois miseraveis tinham-se aproximado do leito, e Griflard atirando-se sobre o cego, incapaz de defender-se, tinha-o amordaçado rapidamente com um lenço enrolado.

Surprehendido por aquelle ataque brutal, o velho nem teve tempo de soltar um grito.

Não podia saber com que se achava a braços, mas o seu instincto fez-lhe logo adivinhar que se tinham introduzido no quarto, um ou mais malfeitores. Procurou lutar com energia e debateu-se furiosamente. Apesar dos esforços que fazia para gritar, não pôde chamar ninguem. Só lhe sahiam do peito sons roucos e estrangulados, similhando um stertor de agonia.

— Segura-o solidamente, disse Griffard a Ramoneau, que eu vou adormecel-o.

Ainda que estas palavras fossem pronunciadas em voz baixa, o velho ouvio as.

Arripiaram-se-lhe os cabellos na cabeça, pensou que o miseravel ia enterrar-lhe uma faca no peito.

Quiz saltar fóra do leito, mas não pôde fazer mais do que um movimento brusco, porque Ramoneau opprimia-lhe o corpo com todo o peso do seu.

Griffard já tinha tirado da algibeira, e destapado, uma garrafa cheia de uma substancia liquida incolor, que espalhou em todo o quarto um forte cheiro de chloroformio. Emquanto lhe segurava o lenço muito apertado, Griffard poz a garrafa debaixo do nariz de Blanchard, obrigando-o a respirar o liquido.

Durante um instante o velho agitou-se convulsivamente, soltando gemidos surdos; depois as palpebras cerraram-se e a cabeça cahio no travesseiro.

— Agora podemos abrir as gavetas... cochichou Griffard, mettendo na algibeira o lenço e o vidro.

— Bom, já dorme? disse Ramoneau.

— Vinte tiros de peça não o acordariam.

O cego não tinha outro movimento além da respiração lenta e regular.

— Se te não enganaste, Ramoneau, proseguio Griffard, se o velho ainda tem o dinheiro em casa, havemos de achal-o n'esta especie de secretária.

— Facil de abrir, disse Ramoneau, approximando a lanterna, o velho nem sequer escondeu a chave.

— E' que não esperava a nossa visita, respondeu cynicamente Griffard.

Abrio a primeira gaveta, na qual só havia papeis sem valor. Mas o audacioso malvado não se enganára; era realmente n'aquelle pequeno movel que se achava a fortunasinha de Blanchard, ou antes o dote de Leontina. Na segunda gaveta que abrio, vio uma carteira, de que o tio Ramoneau se apossou ávidamente.

— Ainda não é tudo, disse Griffard enterrando a mão até ao fundo da gaveta. Aqui, aqui é que está a burra, continuou, pegando n'um sacco cheio de peças de ouro.

— Tambem aqui a temos, disse Ramoneau, que tendo aberto a carteira, escancarava os olhos para ver melhor um certo numero de notas do banco que a enchiam.

— Deixa ver, exclamou Griffard, com os olhos scintillantes, escondendo a bolsa de couro.

— Olha!

— Soberbo! exclamou deslumbrado. Não ha senão isso na carteira.

— Não, ainda cá ha outros papeis, respondeu Ramoneau.

— Não são notas.

— Não, são titulos de renda.

— E' pena, os titulos não se trocam facilmente, e depois podem compromet-ter.

— Hein? Então queres deixal-os?

— Quasi que estou para ahi virado.

— Ora adeus! Eu cá levo tudo... Então os titulos francezes não se vendem em toda a parte: em Bruxellas, em Londres, em Amsterdam?

E o tio Ramoneau, imitando Griffard, escondeu tambem a carteira que apanhara.

— Agora é safarmo-nos! Chegou o momento de darmos ás de Villa Diogo.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42